



Relatório de Autoavaliação

AEP 2022/2023



INTRODUÇÃO	5
ANÁLISE GLOBAL E POR DEPARTAMENTO/EQUIPA DOS RESULTADOS ESCOLARES	6
Análise global dos resultados escolares.....	6
Sucesso e Qualidade do Sucesso – Turmas/Anos de Escolaridade.....	6
Sucesso e Qualidade do Sucesso – Disciplinas	7
Metas do Plano de Melhoria	10
Evolução dos Resultados Escolares.....	10
Sucesso Pleno	11
Retenções	11
Evolução das taxas de Sucesso pleno e de retenções.....	12
Resultados das Provas Finais de Ciclo.....	12
Departamento da Educação Pré-Escolar	13
Departamento do 1.º Ciclo do Ensino Básico.....	14
Departamento de Línguas.....	19
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais.....	27
Departamento de Ciências Humanas e Sociais	37
Departamento de Expressões	39
Departamento dos Serviços Especializados de Apoios Educativos	41
CAL – Criar Artes e Letras.....	43
Apoio Tutorial Específico (ATE)	44
Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF).....	46
Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).....	50
Conselho Pedagógico.....	51
AVALIAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA DO AEP	52
Área de Melhoria 1 – Português e Inglês: <i>Leitura/Escrita/Oralidade</i>	52
Área de Melhoria 2 – Matemática: <i>Conceitos e Procedimentos/Raciocínio e Resolução de Problemas/Comunicação</i>	55
Área de Melhoria 3 – Ciências e Tecnologias: <i>Literacia Científica/Literacia Digital</i>	56
Área de Melhoria 4 - Escola, Família e Comunidade: <i>Relação Colaborativa</i>	58
Área de Melhoria 5 – Formação: Pessoal Docente/Técnicos Especializados/Pessoal não docente	60
Área de Melhoria 6 – Comunicação e Recursos Digitais: <i>Rede/Plataformas/Equipamentos</i>	61

ANÁLISE GLOBAL DAS MEDIDAS E PROJETOS DO AGRUPAMENTO	62
Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).....	62
Estratégia de Educação para a Cidadania	65
Biblioteca Escolar.....	66
Apoio Tutorial Específico (ATE)	67
Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família.....	68
Projeto de Educação para a Saúde (PES)	70
Desporto Escolar.....	73
Clube do Ambiente	73
Jornal Açordas	75
Parlamento dos Jovens	76
Assembleia de Alunos.....	78
ANÁLISE DO PERCURSO ESCOLAR DOS ALUNOS APÓS CONCLUSÃO DO ENSINO BÁSICO (9.º ANO)	79
Introdução.....	79
Análise ano a ano.....	80
PROPOSTAS DE MELHORIA	83
Coadjuvação a Português e Matemática – 1.º Ciclo.....	83
CAL - Criar Artes e Letras.....	83
Sala Aprende+ – Português e Inglês	83
Let’s Talk	83
Jornal Escolar “Açordas”	83
Clube dos Poetas Vivos	84
Sala Aprende+ – Matemática	84
Projeto “Matemática entre livros”	84
Kid’s Online.....	84
Cienci@qui	84
Clube do ambiente	84
Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).....	84
Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)	85
Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)	85
Projeto de Promoção da Educação para a Saúde (PES)	85
Assembleia de Alunos.....	85
Orçamento participativo	86
Equipa de Autoavaliação.....	86

ANEXOS.....	87
Sucesso e Qualidade do Sucesso – Turmas/Anos de escolaridade	87
Sucesso e Qualidade do Sucesso – Disciplinas	96
Metas do Plano de Melhoria – Português, Inglês e Matemática	106
Evolução dos resultados escolares de Português, Inglês e Matemática	107
Sucesso Pleno	109
Retenções (alunos avaliados)	110
Retenções (total)	111
Evolução das taxas de sucesso pleno e de retenções.....	112
Resultados das Provas Finais de Ciclo.....	113
Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	113

INTRODUÇÃO

O presente relatório, elaborado pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Portel (AEP), vem dar cumprimento ao estabelecido na Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, onde se refere que a avaliação se estrutura com base na autoavaliação a realizar em cada escola ou agrupamento, com caráter obrigatório, desenvolvendo-se em permanência com o apoio da administração educativa.

No Projeto Educativo e no Plano de Melhoria do AEP estão definidos um conjunto de medidas e ações que visam alcançar os objetivos e metas definidas nesses documentos. Neste relatório pretende-se verificar o seu grau de concretização e os aspetos passíveis de melhoria.

No primeiro tópico são analisados os resultados escolares obtidos pelos alunos do AEP no ano letivo 2022/2023. Numa primeira abordagem, apresenta-se a análise efetuada pela Equipa de Autoavaliação, seguindo-se a apreciação contextualizada da responsabilidade dos departamentos curriculares e diversas equipas que trabalharam com os alunos ao longo de todo o ano letivo.

De seguida, poderá ser consultada a avaliação das metas e da eficácia das medidas constantes no “Plano de Melhoria do AEP 2022/2023 – Plano Escola+ 21/23 do AEP” e a análise global das medidas e projetos em vigor no Agrupamento, que contaram com o contributo dos coordenadores das diferentes estruturas pedagógicas do AEP.

Deste documento constam ainda os principais resultados de um estudo sobre as opções de percurso escolar dos alunos que concluíram o 9.º ano no Agrupamento entre 2012 e 2022.

Em anexo encontra-se um conjunto de tabelas e gráficos, que serviram de suporte às análises efetuadas. Pode ser consultado o tratamento estatístico dos resultados escolares em termos de sucesso e qualidade do sucesso por turma/ano de escolaridade, sucesso pleno, retenções e comparação dos resultados com as metas do plano de melhoria. São ainda apresentados um conjunto de tabelas com os dados das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão implementadas.

Análise global dos resultados escolares

Sucesso e Qualidade do Sucesso – Turmas/Anos de Escolaridade

1.º ANO – Os 37 alunos obtiveram 100% de Sucesso nas disciplinas, em todos os períodos, à exceção de Português e Matemática, de 94,6% no 1.º período para 97,3% no 3.º período. Com menores taxas de Sucesso em Português e Matemática, ficou a Escola Básica de Oriola em todos os Períodos e a Escola Básica de Santana no 1.º período. Com respeito à Qualidade do Sucesso, situou-se a disciplina de Português em 56,8% (mais 5,4% do que no 1.º período), entre 67,6% (Educação Artística) e 78,4% (Matemática) em 4 disciplinas e acima dos 94,6% em 2 disciplinas (Estudo do Meio e Kid's Online). Pela positiva destaca-se a Escola Básica de Monte do Trigo com 6 disciplinas com 100%.

2.º ANO – O Sucesso obtido pelos 39 alunos situou-se entre 84,6% em Português e 97,4% em Educação Artística e Kid's Online, para o 3.º período. Português e Matemática registaram uma subida de 4%, com a Matemática a situar-se nos 89,7%. A Qualidade do Sucesso na disciplina de Português foi de 35,9%, todas as outras no 3.º período, se situaram entre 51% e 59%. Pela positiva realça-se a Escola Básica de Santana com 100% nos seus 2 alunos e Monte do Trigo, com 6 alunos a obterem 100%, à exceção de Português e Apoio ao Estudo.

3.º ANO – Sempre com tendência crescente no Sucesso, no 1.º período as disciplinas com menor percentagem foram Português (87,2%) e Inglês (87,2%), todas as outras obtiveram percentagens de 92% a 95%, valor que subiu para o limite máximo de 100%, à exceção de Matemática, com 97,4% no 3.º período. As disciplinas com Qualidade do Sucesso que ficaram inseridas no intervalo de 60% a 70% foram, Português (60,5%), AE (68,4%) e Inglês (52,6%), para o 3.º período. Na disciplina de Português, foram principalmente as escolas básicas de Portel (59%) e Santana (25%) aquelas em que a Qualidade do Sucesso foi mais baixa, as mesmas na disciplina de Matemática (68,2% em Portel e 50% em Santana).

4.º ANO – Dos 40 alunos, a taxa de Sucesso no 1.º período situou-se entre 87,5% (Inglês) e 100% (4 disciplinas), aumentando no 3.º período, situando-se entre 97,5% em português e 100% em todas as outras disciplinas. Verifica-se que foi na Escola de Básica de Santana, com 5 alunos, que o Sucesso foi menor na disciplina de Português (80%) e na Escola Básica de Monte do Trigo na disciplina de Estudo do Meio (88,9%). Avaliando a Qualidade do Sucesso, situam-se 6 disciplinas entre 70% e 90% e 2 acima dos 90%. Regista-se na Escola Básica de Portel e Escola Básica de Santana, percentagens na disciplina de Português no intervalo entre 60% e 70%. Na disciplina de Matemática, foram as escolas de básicas de Portel e Monte do Trigo a obterem percentagens entre 60% e 70%. A Escola Básica de Oriola, com 2 alunos, obteve 100% em todas as disciplinas.

5.º ANO – Dos 38 alunos que terminaram (40 no 1.º período), o seu Sucesso esteve entre 85% a 90% nas disciplinas de Inglês e HGP no 1.º período, com todas as outras acima dos 90%. No 3.º período, obteve-se uma percentagem entre 94,7% a 100% em 10 disciplinas. A Qualidade de Sucesso, com tendência crescente, foi mais evidenciada em Educação Musical (37,5% para 65,8%), com 7 disciplinas entre 39,5% e 50%, 5 entre 50% e 70% e Cidadania com 71,1%.

6.º ANO – O Sucesso obtido pelos 38 alunos no final do ano letivo, divididos por 2 turmas, teve duas tendências do 1.º para o 3.º período, com subida nas disciplinas de Português (86,5% para 97,4%), Inglês (81,1% para 94,7%), HGP (73% para 97,4%), Matemática (70,3% para 78,9%) e CN (89,2% para 97,4%) e análoga nas outras, com as percentagens a variarem entre 97,3% e 100%. A Qualidade de Sucesso, ao longo dos períodos, evidenciou maior subida nas disciplinas de Matemática (27% para 44,7%), Ciências Naturais (40,5% para 60,5%), Educação Musical (37,8% para 60,5%), TIC (27% para 52,6%) e Cienci@qui (40,5% para 60,5%). Português, Inglês, HGP, Educação Física e CAL obtiveram percentagens entre 26% e 50%, enquanto CN, EV, ET, CID obtiveram entre 50% e 69%.

7.º ANO – Os 56 alunos do 7.º ano, divididos em 3 turmas, obtiveram percentagens acima dos 67,9% (Let's Talk) no 1.º período, situando-se todas as outras à exceção de Matemática (91,1%) e CID (100%), entre o intervalo de 70% a 90%. O Sucesso subiu no decorrer do ano letivo, fixando o limite mínimo nos 80,4% em Matemática e com 8 disciplinas acima dos 90%. A Qualidade do Sucesso desceu 11%, fixando-se nos 64,3% na disciplina de LEII, todas as outras mantiveram-se quase idênticas ou com variações positivas (máximo de cerca de 16% em TIC e CID). No final, 7 disciplinas obtiveram percentagens entre 30,4% e 50%, 6 entre 50% e 70% e CID fixou-se nos 71,4%.

8.º ANO – Das três turmas existentes, em todas as disciplinas o Sucesso foi crescendo ao longo dos períodos, situando-se no 1.º período, Matemática e Inglês com 73,9%, com 7 disciplinas entre 80% e 90% e as 5 restantes acima dos 90%. No 3.º período, todas as disciplinas obtiveram um Sucesso acima dos 91%, à exceção da Matemática, com 80%. A Qualidade de Sucesso, com tendência crescente em todas as disciplinas, à exceção do Inglês (3%, situando nos 40%), LEII (10%, com 57,8%), História (4%, com 35,6%), situando-se 4 disciplinas entre 30% e 40%, 5 entre 40% e 50% e 3 entre 50% e 63% e Cidadania com 77,8%.

9.º ANO – Com tendência crescente em todos os períodos, a média dos 45 alunos no 1.º período situou-se entre os 60% e 70% nas disciplinas de Matemática, Português e Inglês, terminando com 68,9%, 88,9% e 95,6%, respetivamente. A disciplina de Físico-Química registou um Sucesso de 88,9% e todas as outras não enumeradas anteriormente, com Sucesso de 100%. A Qualidade do Sucesso, com tendência crescente entre períodos, à exceção da Matemática (35,6% para 28,9%) e Ciências Naturais com percentagem igual (33,3%). Entre 10% e 50% situam-se as disciplinas de Português, Inglês, História, Geografia, Educação Física, Educação Visual e entre 50% e 60% as outras disciplinas (CID, TIC, Let's Talk e Rob'Art).

CEF-AO – À exceção das disciplinas de Inglês e Ciências da Natureza, com 75% de Sucesso, todas as outras registaram 100%. As disciplinas de Português e ECT assinalaram 100% de Qualidade de Sucesso, seguida pela PAD com 75%, PRODAGR com 50% e por último todas as outras com 25%.

Curso Profissional TPA – As médias das classificações obtidas foram positivas, com limite mínimo na disciplina de AI com 12 valores. Com respeito às médias, 2 disciplinas obtiveram 13 valores, 7 com 14 valores, 2 com 15 valores, FCT com 17 valores e a PAP com 18 valores.

Sucesso e Qualidade do Sucesso – Disciplinas

Português – Em todos os anos escolares, o Sucesso foi igual (4.º ano) ou superior no 3.º período, em relação ao 1.º período. Com maior taxa de Sucesso no 3.º período, identificam-se o 3.º ano e 5.º ano com 100%, em contrapartida, o 2.º ano (84,6%) e os 7.º e 8.º anos com cerca de 89%. A Qualidade do Sucesso não superou os 70% no 4.º ano e com menor taxa situa-se o 9.º ano com 22,2%. A continuidade ao longo do ano teve tendência crescente nos 1.º, 2.º, 3.º, 7.º e 9.º anos e decrescente nos 5.º e 6.º anos.

Criar Artes e Letras (CAL) – A disciplina de CAL é lecionada no 2.º ciclo do ensino básico, com taxa de Sucesso entre 97,4% (6.º ano) e 100% (5.º ano). A Qualidade do Sucesso com tendência crescente no 5.º ano (52,6% no 3.º período) e no 6.º ano sem tendência definida, concluindo com 34,2%.

Inglês – A disciplina de Inglês é lecionada a partir do 3.º ano. Toma idêntica tendência crescente ao longo dos anos. Chegando o seu Sucesso aos 100% no 3.º ano e 4.º ano. Nos outros ciclos de estudos situa-se entre 87,5% (7.º ano) e os 95,6% no 9.º ano. A sua Qualidade de Sucesso teve em todos os anos tendência crescente ou sem variação significativa ao longo do ano escolar. Foi o 4.º ano a ter maior percentagem (77,5%) e o 9.º ano com menor (31,1%), verificando-se que no 2.º e 3.º ciclo a percentagem de Qualidade de Sucesso esteve sempre abaixo dos 40%.

Let's Talk – A disciplina é lecionada no 3.º ciclo de estudos, comportou-se com tendência crescente no 7.º (92,9%) e 8.º ano (93,3%) e com percentagem de 100% nos 3 períodos no 9.º ano. A Qualidade de Sucesso também foi maior no 9.º ano (57,8%) e menor no 8.º ano (40%).

Espanhol – A disciplina está presente no 3.º ciclo, com o seu Sucesso a ter percentagens entre 91,2% no 7.º ano e 100% no 9.º ano, com percentagens superiores no 3.º período em comparação com o 1.º período. A Qualidade do Sucesso teve tendência decrescente no 7.º ano (de 61,8% para 58,8%), 8.º ano (de 57,1% para 44,4%), em oposto o 9.º ano, de 25% para 33,3%.

Francês – Disciplina integrada no 3.º ciclo de estudos. Obteve para todos os anos e períodos uma percentagem de 100% de Sucesso. A Qualidade decaiu no 7.º ano, de 95,5% para 72,7%, foi muito similar ao longo dos períodos no 8.º ano (cerca de 80%) e subiu no 9.º ano em 4,7%, situando-se nos 85,7% no 3.º período.

História e Geografia de Portugal (HGP) – O Sucesso foi sempre crescente, a percentagem no 1.º período mais baixa foi obtida pelo 6.º ano, com 73%, sendo a mais elevada no 3.º período de 97,4%, também pelo 6.º ano (94,7% no 5.º ano). A Qualidade do Sucesso, com tendência crescente, foi superior no 5.º ano com 42,1% (40,0% no 1.º período). O 6.º ano incrementou 10% do 1.º período para o 3.º período, terminado com 28,9%.

História – O Sucesso no 1.º período não foi além dos 89,1% no 8.º ano (cerca de 86% nos outros 2 anos), terminando com 100% no 9.º ano, 97,8% no 8.º ano e 92,9% no 7.º ano. A Qualidade do Sucesso foi muito idêntica nos três anos ao longo dos três períodos, no 7.º ano de 48,2% para 51,8%, no 8.º ano de 39,1% para 35,6% e no 9.º ano de 35,6% para 42,2%.

Geografia – As taxas de Sucesso de Geografia no 3.º período variaram entre 93,3% no 8.º ano e 100% no 9.º ano. A tendência crescente ao longo dos períodos teve uma variação não superior a 14%. A Qualidade do Sucesso teve a mesma tendência entre o 1.º período e o 3.º período, entre 55,4% no 7.º ano e 33,3% no 8.º ano, com variações não superiores a 9%.

Matemática – Esta disciplina registou uma tendência crescente na taxa de Sucesso ao longo dos períodos em todos os anos escolares, à exceção do 7.º ano, em que decresceu 11%, fixando-se nos 80,4%. O Sucesso foi menor no 9.º ano, com 68,9%, situando-se até aos 94,7% (5.º ano) nos 2.º e 3.º ciclos. No 1.º ciclo o Sucesso situou-se entre 89,7% no 2.º ano até ao limite máximo de 100% no 4.º ano. Com respeito à Qualidade do Sucesso, verifica-se uma menor percentagem nos 2.º e 3.º ciclos, em comparação com o 1.º ciclo, sem uma tendência definida, mas com variações inferiores a 8%. No 3.º período e no 3.º ciclo, as percentagens variaram entre 28,9% (9.º ano) e 39,3% (7.º ano), enquanto no 2.º ciclo, situaram-se entre 44,7% e 47,4% e no 1.º ciclo entre 51,3% no 2.º ano e 78,4% no 1.º ano.

Estudo do Meio – Com tendência de subida entre períodos, fixando-se a taxa de Sucesso em 92,3% no 2.º ano e 100% em todos os outros. A Qualidade, também de igual tendência, verificando-se a percentagem final no 2.º ano de 61,5% e nos outros anos entre 83,9% e 100%.

Ciências Naturais – Com tendência crescente ao longo dos períodos, o Sucesso situou-se entre 73,2% (7.º ano) e 97,8% (9.º ano) no 1.º período e entre 83,9% (7.º ano) e 100% (5.º e 9.º anos). A Qualidade também obteve uma tendência crescente, entre 30,4% (7.º ano) e 8,9% (9.º ano) no 1.º período e 35,6% (8.º ano) e 60,5% no 6.º ano no 3.º período.

Cienci@qui – Disciplina que integra os estudos do 2.º ciclo, verifica-se um Sucesso de 100% no 5.º ano e 97,4% no 6.º ano. Na Qualidade do Sucesso verificou-se uma tendência crescente e acentuada, no 5.º ano de 25% para 52,6% e no 6.º ano de 40,5% para 60,5%.

Físico-química – O Sucesso com tendência de subida de 5% em relação ao 1.º período, a não ir além dos 93,3% (8.º ano) e com o limite mínimo de 83,9% (7.º ano) no 3.º período. A Qualidade com tendência decrescente em 3%, situando-se nos 32,1% no 7.º ano, crescente no 8.º ano (subida de 7% situando-se nos 48,9%) e semelhante no 9.º ano (33,3%).

Kid's Online – Disciplina integrada no 1.º ciclo de estudos, com percentagens de Sucesso entre 97,4% no 2.º ano e 100% nos outros anos, no 3.º período. 1.º e 4.º anos com 100% de Sucesso em todos os períodos. A Qualidade do Sucesso com tendência crescente, nomeadamente no 1.º ano em 70%, situando-se nos 97,3%, percentagem mais elevada. Os outros anos, obtiveram percentagens entre 59% (2.º ano) e 92,5% (4.º ano).

TIC – Com taxas de Sucesso ao longo do ano entre 91% (8.º ano no 1.º período) e 100%, com o 3.º período a ter percentagem mais baixa no 6.º ano (97,4%). A Qualidade com tendência crescente, denotando-se o 5.º ano em 40%, situando-se nos 60,5%, como limite superior. O limite inferior foi registado pelo 8.º ano com 48,9%, seguido pelos 6.º e 7.º anos a rondar os 51%.

Rob' Art – Com o Sucesso a variar entre 98,2% (7.º ano) e 100% (8.º e 9.º ano) no 3.º período, subindo cerca de 10% desde o 1.º período no 7.º ano e 2% no 8.º ano. A Qualidade de Sucesso a atingirem maiores percentagens no 3.º período (50% no 7.º ano e 62,2% no 8.º ano), com subida desde o 1.º período, cerca de 10% nos 7.º e 9.º anos e 4% no 8.º ano.

Educação Física – No 3.º período, os alunos obtiveram 100% de Sucesso em todos os anos, à exceção do 2.º ano e 6.º ano com 97,4% e 8.º ano com 95,6%, sendo o 7.º ano a obter limite inferior no 1.º período com 89,3%. Verifica-se uma taxa de Qualidade de Sucesso com tendência crescente, com percentagem inferior nos 2.º e 3.º ciclos em comparação com o 1.º ciclo. Não indo além dos 48,9% no 8.º ano, seguido pelos 5.º, 7.º e 9.º acima dos 44% e 6.º ano com 28,9%. No 1.º ciclo e no 3.º período existiram percentagens discrepantes, com o 3.º ano a atingir os 100%, 4.º ano os 95%, 1.º ano com 75,7% e por fim o 2.º ano com 56,4%.

Educação artística – Disciplina integrada no 1.º ciclo e com percentagens de Sucesso no 3.º período de 100% no 1.º, 3.º e 4.º anos, ficando o 2.º ano com 97,4%; ano que obteve percentagem menor no 1.º período, com 90,5%. A Qualidade de Sucesso, também com tendência crescente, com o 2.º ano a liderar o limite inferior com 59%, seguido pelo 1.º ano com 67,6%, 4.º ano com 85% e por fim o 3.º ano com 92,1%. Variações inferiores a 9% em comparação com o 1.º período.

Educação Musical – Disciplina que integra o 2.º ciclo, sem tendência (100% no 5.º ano) ou tendência decrescente (100% para 97,4% no 6.º ano) entre períodos. Com subida de cerca de 30% do 1.º ao 3.º período nos vários anos letivos, situando-se a Qualidade do Sucesso nos 65,8% no 5.º ano e 60,5% no 6.º ano.

Educação Visual – As taxas de Sucesso obtidas no 1.º período foram entre 87,5% (7.º ano) a 100% (5.º e 6.º ano), terminando para todos os anos acima dos 94,6% (7.º ano), com o limite máximo de 100% (5.º e 9.º ano). A Qualidade, com tendência crescente desde o 1.º período, com limite mínimo de 37,8% (9.º ano) e máximo de 52,1% (8.º ano) subiu até ao 3.º período, com variação até cerca de 8%, fixando-se entre 44,4% (9.º ano) e 57,8% (8.º ano).

Educação Tecnológica – O Sucesso e a Qualidade do Sucesso ao longo dos três períodos situou-se entre 97,4% e 100%, sem variações significativas.

Cidadania – À exceção do 6.º ano (97,4%), para todos os outros anos e períodos, foi de 100% de Sucesso. A Qualidade de Sucesso ficou entre 77,8% (8.º ano) e 60% (9.º ano) no 3.º período, com tendência crescente desde o 1.º período (entre 65,2% no 8.º ano e 53,3% no 9.º ano).

Apoio ao Estudo – Disciplina integrada no 1.º ciclo, com percentagens de 100% de Sucesso em todos os períodos no 1.º e 4.º ano, com tendência crescente no 2.º ano de 83,3% até 94,9% e no 3.º ano de 94,9% a 100%. A Qualidade de Sucesso, com tendência crescente, com 40,5% registada no 2.º ano, seguida pelo 1.º ano com 51,4%, 3.º ano com 61,5% e 4.º ano com 87,5%, registadas no 1.º período. Registou-se maior subida, de 24% no 1.º ano, situando-se nos 75,7%, enquanto no 2.º ano a subida foi menor, sendo de 16% e no 3.º ano de 7%. A Qualidade de Sucesso no 4.º ano não sofreu quaisquer alterações, nos três períodos, situando-se nos 87,5%.

EMRC – Em todos os anos e períodos registou-se um Sucesso de 100%. A Qualidade do Sucesso no 2.º, 4.º, 5.º e 8.º anos foi sempre de 100%, enquanto no 1.º e 7.º anos registou 75% e no 3.º ano passou de 100% no 1.º período para 94,4% no 3.º período.

Metas do Plano de Melhoria

Todas as metas de Sucesso e Qualidade de Sucesso foram atingidas no presente ano letivo, para as disciplinas de Português, Inglês e Matemática.

Com respeito ao Sucesso, foi Inglês no 3.º ciclo, com 6,1% de amplitude do Sucesso acima dos 85% de meta, a maior amplitude foi registada no 2.º ciclo na disciplina de Português em 13,7% (85% de meta).

No que se refere à Qualidade do Sucesso, a percentagem menos distante foi registada no 2.º ciclo com 4,2%, acima dos 30% de meta, e a mais afastada no 1.º ciclo com 19,3% (45% de meta).

Evolução dos Resultados Escolares

A interpretação da evolução dos resultados escolares inicia-se no ano escolar 2017/18 até ao corrente ano 2022/23, para as disciplinas de Português, Matemática e Inglês. Em regra geral, para as disciplinas de Português e Inglês, as percentagens de Sucesso para os 3 ciclos variam entre 87,9% (3.º ciclo em Português) a 94,7% (2.º ciclo em Português). Para as mesmas disciplinas a Qualidade de Sucesso situa-se entre 25,8% no 3.º ciclo em Português e 59,8% no 1.º ciclo, também em Português. Na disciplina de Matemática, a média da percentagem de Sucesso diminui desde o 1.º ciclo (93,9%) até o 3.º ciclo (76,3%). Tendência igual na Qualidade do Sucesso, de 62% a 29,3%.

Disciplina de Português

No período em análise, denota-se uma evidência crescente na evolução dos resultados. Muitas evoluções positivas tiveram o seu máximo no presente ano, como o 1.º ano (97,3%), 3.º ano (100%), 4.º ano (97,5%) e 5.º ano (100%), situação contrária encontra-se o 2.º ano (81,0%). A Qualidade do Sucesso não tem uma tendência definida, à exceção do 3.º ano com uma tendência positiva (60,5%). O 8.º ano (37,8%) melhorou consideravelmente, obtendo percentagem muito idêntica ao ano 2017/18 (37,5%).

Disciplina de Inglês

A disciplina de Inglês, segue uma tendência oscilante (como em Português) nas percentagens de Sucesso obtidas nos vários anos, com enfoque em maior número nas percentagens mais baixas obtida no ano 2017/18 e com maior número de percentagens mais elevadas obtidas no ano 2021/22, em 3 anos escolares (5.º, 6.º e 9.º ano). Com respeito à Qualidade do Sucesso, ainda maior é a oscilação entre percentagens obtidas em cada ano escolar. No presente ano escolar, todas as percentagens são inferiores a 40% em todos os anos escolares, exceto no 8.º ano.

Disciplina de Matemática

No período em análise, parece existir uma tendência crescente de aumento das percentagens de Sucesso, à exceção do 2.º ano, que obteve menor percentagem (84,6%) no período em análise. No entanto, verifica-se uma ligeira baixa de percentagens neste ano escolar em relação ao ano anterior (2021/22), do 6.º ao 9.º ano. Com respeito à Qualidade de Sucesso, parece existir uma tendência crescente de percentagem, em que as maiores percentagens em 6 dos anos escolares (9) ocorrem a partir do ano letivo 2020 /21.

Sucesso Pleno

O Sucesso Pleno obteve uma tendência crescente do 1.º período até ao 3.º período, no presente ano letivo 2022/23. No global, a percentagem de não retenção passa de 65,8% no 1.º período para 83,3% no final. Contribuindo positivamente no 3.º período, principalmente o 1.º ciclo (84,6% a 97,5%), seguido pelo 2.º ciclo (78,9% e 89,5%) e por último o 3.º ciclo (66,7% a 77,8%).

Retenções

Analisando o presente ano letivo 2022/23, verifica-se uma tendência decrescente em todos os anos do 1.º para o 3.º período. Realça-se a percentagem dos alunos em situação de retenção do 7.º ano de 37,5% para 7,1% no final (4 alunos), precedido pelo 9.º ano (de 28,9% para 8,9% com 4 alunos), 8.º ano (26,1% para 6,7% com 3 alunos). Com menores percentagens de retenção encontra-se o 4.º ano, de 2,5% no 1.º período para 0% no 3.º período. Situação idêntica no 3.º e 5.º ano, sem retenções no final de ano. No global, a percentagem de retenção passa de 19,4% no 1.º período para 4,7% no final ano, no que respeita aos alunos avaliados (excluem-se desta taxa os alunos retidos por faltas e os alunos com adaptações curriculares significativas).

Evolução das taxas de Sucesso pleno e de retenções

A comunidade estudantil do 1.º ao 9.º ano obteve um Sucesso pleno de 83,2%. Com tendência sempre positiva desde o 1.º ano em análise (2017/18) com uma percentagem de 71,9%, à exceção do ano escolar anterior (2021/22) que obteve uma percentagem de 79,7% (82% no ano escolar 2020/21).

Com respeito à evolução das taxas de retenção, no presente ano escolar, obteve-se uma percentagem total de 6,8%, valor só superado no ano escolar de 2017/18, com 9,5%. Todos os outros valores de retenção intermédios não foram além dos 4,1% (2018/19), registando-se a menor taxa no ano anterior (2021/22), com 2,5%.

Em suma, em comparação com o ano anterior, a taxa de Sucesso obteve 3,5% acima do ano anterior (79,7%). Também o número de retenções, com uma percentagem superior (4,3%), em relação à percentagem obtida em 2021/22 (2,5%).

Resultados das Provas Finais de Ciclo

Com respeito às classificações médias obtidas no final do 3.º ciclo na disciplina de Português, verifica-se menos 4,5% de média em relação à média nacional (61%). Com as médias de desempenho por domínio, também com pouca variação, não indo além dos 3% entre turmas. A média das turmas obtiveram 1% menos que a média dos resultados nacionais, fixada em 78%.

Na avaliação interna, verifica-se uma taxa de 90% de Sucesso, contribuindo positivamente a turma 9.º A em mais 5%, em comparação com a turma 9.º B (menos 5%), na disciplina de Português.

Para a disciplina de Matemática, obteve-se menos 5% de média em relação à média nacional (43%), com as médias de desempenho por domínio, também com pouca variação, não indo além dos 6% entre turmas. A média das turmas obteve 5% menor que a média dos resultados nacionais, fixada em 42%.

Na avaliação interna, com uma taxa de Sucesso de 72%, superada pela turma 9.º B em 3% e menorizada pela turma 9.º A em 4%.

Departamento da Educação Pré-Escolar

Análise Global dos Resultados
<p>O DEPE considerou que, a maioria das crianças realizou aprendizagens significativas, de acordo com as diferentes faixas etárias, numa perspetiva construtiva do saber, de forma integrada e global, tal como é preconizado nas OCEPE.</p> <p>Do universo de crianças que frequentaram a educação pré-escolar do AEP (77 alunos), no ano letivo de 2022/2023, 36 crianças vão ingressar no 1.º ano do 1.º ciclo, sendo 6 de matrícula condicional. Salienta-se ainda que neste universo, usufruíram da intervenção da ELI de Portel, 11 crianças.</p>

Identificação	Dificuldades diagnosticadas	Estratégias de intervenção/ superação de dificuldades
<ul style="list-style-type: none"> - Centro Escolar de Portel. - Jardim de Infância de Monte do Trigo. - Jardim de infância de Oriola. - Jardim de Infância de Vera Cruz. - Jardim de infância de Santana 	<ul style="list-style-type: none"> - Elevado número de crianças (25) por turma, atendendo às áreas das salas e sem mobiliário adequado à faixa etária das crianças (mesas e cadeiras). - Excesso de solicitações para participação em atividades e projetos, oriundos de outros departamentos e/ou entidades. - Falta de atenção, concentração e memorização evidenciada pelas crianças. - Falta de recursos informáticos para diversificação e capacitação digital das crianças. - Crescente desinvestimento por parte dos encarregados de educação, no percurso escolar dos seus educandos. - Permanência excessiva diária, no espaço escolar, devendo analisar-se as reais necessidades da família, resguardando o superior interesse das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> - Adequação do número de crianças em função das áreas das salas. - Substituição de mesas e cadeiras adequadas às crianças, de modo a salvaguardar a postura correta dos mesmos. - Articulação entre departamentos e entidades, no início do ano letivo, para delinear as atividades conjuntas (antes da elaboração do PAA). - Desenvolver atividades que promovam a capacidade de atenção e concentração em locais e materiais/suportes diversificados. - Dotar as salas de JI e BE de material informático atualizado e adequado ao uso das crianças e docentes. - Sensibilizar os encarregados de educação para o significado da educação pré-escolar, através de contactos formais e informais, sessões de esclarecimento, workshops... - Meios de seleção e verificação das reais necessidades do agregado familiar, em horário não letivo (no início de cada ano letivo).

Análise Global dos Resultados

No que refere à análise referente aos resultados obtidos nas diferentes disciplinas que compõem os anos de escolaridade no 1.º ciclo, destacam-se as situações que, de seguida, se descrevem.

- **1.º ano:** a taxa de sucesso foi de 100% em quase todas as turmas e disciplinas, com exceção da turma de Oriola (4 anos de escolaridade), na disciplina de Português e de Matemática, mantém-se o valor de 75%, nas respetivas disciplinas, continuando os resultados obtidos nesta turma 10% abaixo do estabelecido (85%). Em relação à qualidade do sucesso, os resultados são positivos, situando-se entre os 56,8% na disciplina de Português e os 97,3% em Kid's Online. No que se refere ao sucesso pleno, passou de 94,6% para 97,3%.

- **2.º ano:** a taxa de sucesso situa-se entre os 84,6% na disciplina de Português, onde se verificou uma subida de 3,6%, sendo a meta estabelecida de 85% - os resultados obtidos estão 0,4% abaixo do estabelecido. Na disciplina de Matemática, verificou-se uma subida de 8,7%, situando-se nos 89,7% - os resultados obtidos estão, pela primeira vez, 4,7% acima do estabelecido (85%). Com exceção da turma de Oriola (4 anos de escolaridade), cujos valores se situam nos 50%, significa isto, que esta turma está 35% abaixo da meta estabelecida, verificando-se a mesma situação para a disciplina de Português. Nas restantes disciplinas os valores obtidos situam-se entre os 92,3% a Estudo do Meio e os 97,4% a Kid's Online. A qualidade de sucesso continua menos expressiva, verificando-se o valor mais baixo na disciplina de Português de 35,9%, cuja meta estabelecida é de 45% - os resultados obtidos estão 9,1% abaixo do estabelecido. Nas restantes disciplinas o resultado situa-se entre os 51,3% na disciplina de Matemática e os 61,5% na disciplina de Estudo do Meio. No que se refere ao sucesso pleno, este situa-se nos 84,3%, verificando-se uma subida de 6%. A taxa de retenção situa-se nos 10,3%, que corresponde a quatro alunos, dois alunos do 2.º A e dois da turma única de Oriola, pelo facto de ao longo do ano letivo terem trabalhado aprendizagens essenciais do 1.º ano de escolaridade, por não terem sido consolidadas no ano letivo transato.

- **3.º ano:** a taxa de sucesso subiu 5,1% em todas as disciplinas chegando aos 100% , com exceção na disciplina de Matemática com 97,4%, mas verificando-se uma subida de 2,5% em relação ao período anterior. Em relação à qualidade do sucesso, os valores situam-se entre os 52,6% na disciplina de Inglês e os 100% em Educação Física. No que se refere ao sucesso pleno, este situa-se nos 97,4%, verificando-se uma subida de 2,5%. A taxa de retenção situa-se nos 0%. Este foi o ano onde se verificou melhorias significativas em relação aos períodos anteriores.

- **4.º ano:** a taxa de sucesso manteve-se nos 97,5% na disciplina de Português em relação ao período anterior e nos 100% nas diferentes disciplinas. Apenas a turma de Santana manteve os 80% de sucesso na disciplina de Português, estando 5% abaixo da meta estabelecida (85%). Em relação à qualidade do sucesso, os valores são positivos, situando-se entre os 70% nas disciplinas de Português e de Matemática e os 95,0% em Educação Física. No que se refere ao sucesso pleno, este manteve-se nos 97,5%, em relação ao período anterior. A taxa de retenção encontra-se nos 0%.

As medidas Matematic@r e a Coadjuvação a Português revelaram-se muito importantes para a melhoria dos resultados e sucesso dos alunos, pelo que se consideram resultados positivos, uma vez que o trabalho desenvolvido continuou a revelar-se fundamental na individualização e sistematização dos conteúdos segundo as necessidades dos alunos. Considera-se muito importante dar continuidade a estas medidas no próximo ano letivo.

Identificação	Dificuldades diagnosticadas	Estratégias de intervenção/ superação de dificuldades
MTA Português Grupo de 4.º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar processos de planificação, textualização e revisão, realizados de modo individual e/ou em grupo. - Superar problemas associados ao processo de escrita por meio da revisão com vista ao aperfeiçoamento de texto e correção de erros ortográficos. - Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivo à leitura e à escrita. - Desenvolvimento e consolidação de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita.
MTA Matemática Grupo de 4.º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de situações problemáticas (aplicação de estratégias de resolução). 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio mais individualizado.
MTA Kid's Online	<ul style="list-style-type: none"> - De nível técnico: ausência de router wi-fi nas salas. - Grupos heterogéneos em sala de aula (dois ou mais anos de escolaridade). 	<ul style="list-style-type: none"> - Colocação de router's wi-fi nas salas (foi colocado um router na sala de recursos onde já existia outro).
MTB Português	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades de leitura e escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivo à leitura e à escrita. - Desenvolvimento e consolidação de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras de ortografia, e da utilização dos sinais de escrita.
MTB Matemática 2.º/3.º anos: 2.º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas. - Interpretação e encontrar estratégias. - Comunicação matemática. - Raciocínio e cálculo. - Estratégias de cálculo mental. - Pouca autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio mais individualizado. - Utilização de material didático para maior concretização. - Realização de exercícios com gradual nível de dificuldade. - Apresentação de vídeos explicativos relacionados com os conteúdos em estudo. - Resolver problemas que impliquem a identificação de informação relevante, verificar resultados obtidos e discutir estratégias utilizadas e resultados obtidos. - Criar hábitos e métodos de trabalho, promovendo o desenvolvimento da autonomia, capacidade de raciocínio e o cálculo. - Utilização das TIC.
MTB Kid's Online	<ul style="list-style-type: none"> - Inexistência de WiFi (embora tenha sido instalada no início deste período, a mesma não foi colocada em local apropriado). 	<ul style="list-style-type: none"> - Reinstalação, em local mais apropriado (sala de aula) do router.
Oriola Português 1.º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e escrita. - Leitura ainda silabada. - Poucos hábitos de leitura. - Ortografia. - Muito pouca autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dar prioridade a momentos para leitura. - Promover hábitos de leitura e escrita através de diferentes atividades (projetos, BE...). - Planificação, textualização, revisão e reescrita.

<p>2.º ano</p> <p>3.º/4.º anos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atenção concentração. - Leitura e escrita. - Poucos hábitos de leitura. - Leitura pouco fluente. - Interpretação e compreensão. - Ortografia. - Organização e escrita de textos. - Pouca autonomia. - Atenção concentração. <ul style="list-style-type: none"> - Poucos hábitos de leitura e escrita. - Organização e escrita de textos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aprofundar os domínios de leitura e escrita, reforçando e consolidando aprendizagens. - Diferenciação pedagógica. - Reforçar hábitos e métodos de trabalho. - Apoio individualizado aos alunos que mais dificuldades apresentam. - Escrita de textos no computador. - Atividades colaborativas que respondam ao interesse dos alunos. - Utilização das TIC.
<p>Oriola Matemática</p> <p>1.º ano</p> <p>2.º ano</p> <p>3.º/4.º anos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas – interpretação e encontrar estratégias. - Raciocínio e cálculo. - Contagens regressivas. - Muito pouca autonomia. <ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas – interpretação e encontrar estratégias. - Raciocínio e cálculo. - Subtração com empréstimo. - Divisão. - Pouca autonomia. <ul style="list-style-type: none"> - Algoritmo da multiplicação. - Subtração com empréstimo. - Resolução de problemas – interpretação e encontrar estratégias. - Leitura e escrita de números por classes e ordens. - Comunicação matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio mais individualizado. - Utilização de material didático para maior concretização. - Realização de exercícios com gradual nível de dificuldade. - Apresentação de vídeos explicativos relacionados com os conteúdos em estudo. - Resolver problemas que impliquem a identificação de informação relevante, verificar resultados obtidos e discutir estratégias utilizadas e resultados obtidos. - Criar hábitos e métodos de trabalho, promovendo o desenvolvimento da autonomia, capacidade de raciocínio e o cálculo. - Utilização das TIC.
<p>Oriola Kid´s Online</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Heterogeneidade do grupo (quatro anos de escolaridade). 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de atividades e tarefas que implicaram a utilização de processamento de texto. - Realização de atividades que complementem o desenvolvimento de trabalhos relacionados com as diferentes disciplinas. - Utilização de plataformas de jogos educativos (Digipuzzle) e de RED (Recursos Educativos Digitais) como a Ilha Periscópio.
<p>1.º A Português</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Motricidade fina. - Pouca autonomia. - Oralidade. - Leitura. - Escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho muito individualizado. - Diversificação de atividades. - Listas de palavras. - Exercícios ortográficos. - Proporcionar momentos em que os alunos se expressem oralmente. - Leitura de textos à turma. - Fomentar o gosto pela leitura.

1.º A Matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Concentração. - Autonomia. - Compreensão de enunciados. - Cálculo mental. 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho individualizado. - Diversificação de tarefas. - Atividades que promovam a autonomia. - Exercícios de aplicação do cálculo mental. - Aplicação de atividades que vão ao encontro das dificuldades dos alunos.
1.º A Kid's Online	<ul style="list-style-type: none"> - Fraca potência da internet/às vezes cai quando sobrecarregada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Explicação global no quadro interativo/projetor. - Apoio individualizado sempre que os alunos o solicitem ou sempre que se considere oportuno. - Trabalhar a autonomia dos alunos.
2.º A Português	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura pouco fluente em alguns alunos. - Interpretação de textos. - Resposta a questionários escritos. - Ortografia. - Escrita de textos. - Consolidação de algumas noções gramaticais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho individualizado. - Diferenciação pedagógica. - Incentivo ao treino da leitura e escrita. - Elaboração de listas de palavras. - Exercícios ortográficos. - Exercícios de aplicação de algumas noções gramaticais.
2.º A Matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão de alguns conteúdos. - Leitura e interpretação de enunciados. - Raciocínio matemático. - Cálculo mental. - Compreensão matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de exercícios que vão de encontro das dificuldades dos alunos. - Trabalho muito individualizado com os alunos que revelam maiores dificuldades. - Diversificação das atividades. - Diferenciação pedagógica.
2.º A Kid's Online	<ul style="list-style-type: none"> - Algumas dificuldades no uso de recursos digitais. - Algumas dificuldades no domínio das técnicas de formatação de textos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de atividades e tarefas que impliquem o processamento de texto e a pesquisa de imagens recorrendo à internet. - Realização de questionários (Google Forms), como forma de preparação para as Provas de Aferição. - Utilização de plataformas educativas/didáticas.
3.º A Português	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura pouco fluente. - Compreensão leitora. - Resposta a questionários escritos. - Composição de textos. - Dificuldades na aquisição de conhecimentos gramaticais. - Dificuldades de atenção/concentração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio muito individualizado. - Diversificação de tarefas. - Diferenciação pedagógica. - Elaboração de listas de palavras. - Aplicação de atividades que incidam nas dificuldades apresentadas pelos alunos.
3.º A Matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas/Interpretação de enunciados. - Raciocínio matemático. - Comunicação matemática. - Cálculo mental. - Memorização das tabuadas da multiplicação. - Compreensão de alguns conteúdos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho individualizado. - Diversificação de atividades. - Resolução de exercícios de modo a colmatar as dificuldades dos alunos. - Diferenciação pedagógica. - Realização de fichas adaptadas
3.º A Kid's Online	<ul style="list-style-type: none"> - Na sala de aula, o computador fixo não funcionou a maioria do tempo. Continua avariado. - O problema de falta de rede e acesso ao WI-FI permanece. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização da sala TIC para resolução dos problemas de rede/acesso à Internet. - Utilização das tomadas disponíveis na sala TIC para carregamento de alguns computadores.

	<ul style="list-style-type: none"> - Por vezes os alunos não traziam o computador ou traziam-no sem bateria. - Falta de acesso ao quadro interativo da sala TIC por falta de lâmpada para poder funcionar. - Dificuldade em aceder ao e-mail de alguns alunos por desconhecimento do aluno da sua <i>password</i>. - Dois computadores fixos da sala TIC sem acesso à rede/internet. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização dos computadores fixos disponíveis na sala.
4.º A Português	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura. - Compreensão leitora. - Ortografia. - Composição de textos. - Gramática. 	<ul style="list-style-type: none"> - Treino da leitura. - Atividades de interpretação de texto. - Exercícios ortográficos. - Escrita de textos. - Realização de exercícios gramaticais. - Diversificação de tarefas. - Diferenciação pedagógica.
4.º A Matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretação de enunciados. - Compreensão de alguns conteúdos. - Raciocínio matemático. - Comunicação matemática. - Cálculo mental. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio individualizado, especialmente aos alunos com mais dificuldades. - Resolução de situações problemáticas relacionadas com o quotidiano dos alunos. - Realização de atividades que incidam nas dificuldades da turma. - Diversificação de tarefas. - Diferenciação Pedagógica.
4.º A Kid's Online	<ul style="list-style-type: none"> - Pontos de carregamento de baterias. - Esquecimento dos equipamentos por parte dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Uso de extensões elétricas. - Reforço de informação para os Encarregados de Educação.
Santana Português 1.º/2.º/3.º/4.º anos 3.º/4.º anos	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e escrita. - Poucos hábitos de leitura. - Interpretação e compreensão. - Ortografia. - Organização e escrita de textos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dar prioridade a momentos para leitura. - Promover hábitos de leitura e escrita através de diferentes atividades (projetos, BE...). - Planificação, textualização, revisão e reescrita. - Aprofundar os domínios de leitura e escrita, reforçando e consolidando aprendizagens. - Diferenciação pedagógica. - Respeitar o seu ritmo de aprendizagem. - Reforçar hábitos e métodos de trabalho. - Apoio individualizado aos alunos que mais dificuldades apresentavam. - Escrita de textos no computador. - Realizar pesquisas. - Atividades colaborativas que respondam ao interesse dos alunos.
Santana Matemática 1.º/2.º/3.º/4.º Anos	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas - Interpretação e encontrar estratégias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio mais individualizado. - Utilização de material didático para maior concretização. - Realização de exercícios com gradual nível de dificuldade.

1.º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Pouca autonomia. - Raciocínio e cálculo. - Identificação de números. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de vídeos explicativos relacionados com os conteúdos em estudo. - Resolver problemas que impliquem a identificação de informação relevante, verificar resultados obtidos e discutir estratégias utilizadas e resultados obtidos.
3.º/4.º anos	<ul style="list-style-type: none"> - Algoritmo da multiplicação. - Subtração com empréstimo. - Comunicação matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar hábitos e métodos de trabalho, promovendo o desenvolvimento da autonomia, capacidade de raciocínio e o cálculo.
Santana Kid's Online	<ul style="list-style-type: none"> - Grupo heterogéneo em sala de aula (quatro anos de escolaridade). - Desconhecimento/dificuldades no uso de recursos digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> - De nível técnico: foi colocado o router wi-fi na sala. - Todos os Enc. de Ed. aderiram ao Programa Escola Digital. - Realização de atividades e tarefas que impliquem o processamento de texto.

Departamento de Línguas

Análise Global dos Resultados
<p>Em relação à análise estatística dos resultados nas disciplinas que compõem este Departamento, e tomando como referência as metas do Plano de Melhoria do AEP 2022/2023, destacaram-se as situações que, de seguida, se descrevem.</p> <p>Verifica-se que a taxa de sucesso de Português, no 2.º Ciclo, no 3.º período, é 98,7%, ultrapassando a meta fixada em 13,7%. A qualidade do sucesso é de 34,2%, mais 4,2% do que a meta, no entanto, no 6.º ano, ficou 3,7% abaixo da meta.</p> <p>Ainda no 2.º Ciclo, na disciplina de CAL, a taxa de sucesso manteve-se nos 100% no 5.º e, no 6.º ano, desceu para 97,4%. As percentagens da qualidade do sucesso registaram uma subida para 52,6% no 5.º ano e uma descida, no 6.º ano, para 34,2%.</p> <p>Na disciplina de Português, no 3.º Ciclo, há a assinalar o seguinte: os resultados globais, em termos de taxa de sucesso, fixaram-se nos 89,7%, mais 9,7% do que a meta. A qualidade do sucesso apresenta uma taxa de 30,1%, o que significa que ultrapassou a meta em 10,1%. De salientar, no entanto, que o 9.º ano é o que apresenta a taxa mais baixa (22,2%).</p> <p>No âmbito da disciplina de Inglês, no 1.º Ciclo, a taxa de sucesso é de 100% no 3.º e no 4.º anos. A taxa da qualidade do sucesso subiu para 52,6% no 3.º ano e para 77,5% no 4.º ano.</p> <p>No 2.º Ciclo, verifica-se que a taxa de sucesso é de 94,7% (o mesmo valor nos 5.º e 6.º anos), ultrapassando a meta em 9,7%. A da qualidade do sucesso é de 36,8% também em ambos os anos, 6,8% superior à meta estabelecida.</p> <p>Ainda na mesma disciplina, no 3.º Ciclo, a taxa de sucesso é de 91,1%, isto é, 6,1% acima da meta, que é de 85%. O 9.º ano é o que regista maior sucesso. A taxa da qualidade do sucesso é de 35,6%, sendo a meta de 25%. No 8.º ano, é onde essa taxa apresenta uma percentagem mais elevada (40%).</p>

Na disciplina de Oferta Complementar, Let's Talk, a taxa de sucesso é de 92,9% no 7.º ano; 93,3% no 8.º ano e 100% no 9.º ano. A taxa da qualidade do sucesso é, respetivamente, de 53,6%; 40% e 57,8%, registando-se uma descida no 8.º ano.

Na Língua Estrangeira II, Espanhol, os resultados são os seguintes em termos de taxa de sucesso: 91,2% no 7.º ano; 92,6% no 8.º ano e 100% no 9.º ano. A taxa da qualidade do sucesso mantém as percentagens do período anterior, em todos os anos letivos: 58,8%; 44,4% e 33,3%, respetivamente.

Na Língua Estrangeira II, Francês, a taxa de sucesso é de 100% em todos os períodos letivos. A taxa de qualidade do sucesso é de 72,7% no 7.º ano; 77,8% no 8.º ano e de 85,7% no 9.º ano. Houve uma descida no 8.º ano; nos restantes subiu.

No que refere à turma CEF – OA, a taxa de sucesso das disciplinas de Português e de Inglês mantém-se nos 100% e 75%, respetivamente. Pela mesma ordem, a taxa de qualidade do sucesso também se mantém nos 100% e 25%.

Na turma do Curso Profissional – TPA, as médias de classificação nas disciplinas de Português e Espanhol foram de 15 e 13, respetivamente.

Quanto aos resultados da Prova Final, não se deve estabelecer uma relação direta entre os resultados da avaliação interna do 9.º ano e os da avaliação externa visto que os primeiros contemplam parâmetros que não são tidos em consideração aquando da realização da Prova Final. Os resultados finais das turmas de 9.º ano a Português, em termos de sucesso da avaliação interna, fixaram-se nos 90%. Relativamente à avaliação externa, a taxa de sucesso foi de 77% no nosso Agrupamento e de 78% a nível nacional. A média nacional da Prova Final de Português foi de 61% e, no Agrupamento, de 56,5%. O domínio onde os alunos revelaram mais dificuldades foi na Educação Literária.

Pelo exposto, em todas as disciplinas do Departamento, as taxas de sucesso, no final do 3.º período, são elevadas. Nas disciplinas de Português e Inglês, que integram o Plano de Melhoria do AEP, as metas das taxas de sucesso e de qualidade do sucesso foram superadas, destacando-se como situações mais preocupantes, a Português, em termos de sucesso, a turma 7.º C, que obteve uma percentagem inferior à meta. Na qualidade do sucesso, as turmas de 6.º ano apresentam percentagens inferiores à meta, que é de 30%, assim como as turmas 7.º A e 9.º B, que também obtiveram percentagens inferiores a 20%. Em Inglês, as turmas 7.º C e 8.º B obtiveram uma percentagem de sucesso inferior a 85%. A qualidade do sucesso na turma 7.º C é inferior a 25%.

As percentagens de sucesso e de qualidade do sucesso comprovam a eficácia das estratégias definidas e aplicadas pelos docentes deste Departamento. De salientar, no entanto, que foi necessária a aplicação de medidas previstas no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, para obter estes resultados, dadas as dificuldades que os alunos em geral apresentam. Ainda assim, ficaram retidos ou não aprovados 16 alunos nos 2.º e 3.º Ciclos, tendo os resultados das disciplinas de Português, Inglês e Espanhol influenciado a retenção ou a não aprovação desses alunos com a atribuição de níveis inferiores a três.

Dentro desse grupo de alunos retidos ou não aprovados, três apresentaram problemas de assiduidade, acabando retidos por excesso de faltas injustificadas, os restantes revelaram grandes dificuldades e desinteresse pelas aprendizagens. Beneficiaram de medidas pedagógicas que fomentaram um ensino-aprendizagem diferenciado, com adaptações nos instrumentos e nos momentos de avaliação, em função do perfil de aprendizagem e necessidades específicas que apresentavam. Porém, não conseguiram ultrapassar as suas dificuldades por falta de investimento no estudo, de responsabilidade e empenho nas

atividades propostas dentro e fora da sala de aula e fraca assiduidade nos apoios disponibilizados pelo Agrupamento. São, regra geral, alunos com historial de retenções, sem acompanhamento dos respetivos encarregados de educação e acompanhados pela CPCJ ou pelo Ministério Público.

Identificação	Dificuldades diagnosticadas	Estratégias de intervenção/ superação de dificuldades
Inglês 3.º ano (PORTEL)	<ul style="list-style-type: none"> - Expressão escrita. - Expressão oral. - Compreensão/interpretação de resultados. - Aquisição e aplicação de conhecimentos. - Ausência de hábitos e métodos de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço dos conteúdos lecionados em sala de aula. - Atividades mais apelativas/lúdicas à faixa etária em questão. - Reforço de estratégias de estudo e organização dos alunos. - Valorização de prestações positivas, como forma de incentivo/motivação e segurança nas aquisições.
Inglês 3.º ano (MT)	<ul style="list-style-type: none"> - Expressão escrita. - Expressão oral. - Compreensão/interpretação de resultados. - Aquisição e aplicação de conhecimentos. - Ausência de hábitos e métodos de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço dos conteúdos lecionados em sala de aula. - Atividades mais apelativas/lúdicas à faixa etária em questão. - Reforço de estratégias de estudo e organização dos alunos. - Valorização de prestações positivas, como forma de incentivo/motivação e segurança nas aquisições.
Inglês 3.º ano (ORI, STA)	<ul style="list-style-type: none"> - O fator “turma mista”, com 4.º ano. - Expressão escrita. - Expressão oral. - Compreensão/interpretação de resultados. - Aquisição e aplicação de conhecimentos. - Ausência de hábitos e métodos de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço dos conteúdos lecionados em sala de aula. - Atividades mais apelativas/lúdicas à faixa etária em questão. - Reforço de estratégias de estudo e organização dos alunos. - Valorização de prestações positivas, como forma de incentivo/motivação e segurança nas aquisições.
Inglês 4.º ano (PORTEL)	<ul style="list-style-type: none"> - Gramática. - Expressão escrita. - Expressão oral. - Compreensão/interpretação de resultados. - Aquisição e aplicação de conhecimentos. - Ausência de hábitos e métodos de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço dos conteúdos lecionados em sala de aula. - Atividades mais apelativas/lúdicas à faixa etária em questão. - Reforço de estratégias de estudo e organização dos alunos. - Valorização de prestações positivas, como forma de incentivo/motivação e segurança nas aquisições.
Inglês 4.º ano (MT)	<ul style="list-style-type: none"> - Gramática. - Expressão escrita. - Expressão oral. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço dos conteúdos lecionados em sala de aula. - Atividades mais apelativas/lúdicas à faixa etária em questão.

	<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão/interpretação de resultados. - Aquisição e aplicação de conhecimentos. - Ausência de hábitos e métodos de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço de estratégias de estudo e organização dos alunos. - Valorização de prestações positivas, como forma de incentivo/motivação e segurança nas aquisições.
Inglês 4.º ano (ORI, STA)	<ul style="list-style-type: none"> - O fator “turma mista”, com 4.º ano. - Expressão escrita. - Expressão oral. - Compreensão/interpretação de resultados. - Aquisição e aplicação de conhecimentos. - Ausência de hábitos e métodos de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço dos conteúdos lecionados em sala de aula. - Atividades mais apelativas/lúdicas à faixa etária em questão. - Reforço de estratégias de estudo e organização dos alunos. - Valorização de prestações positivas, como forma de incentivo/motivação e segurança nas aquisições.
Português 5.º ano (A e B)	<ul style="list-style-type: none"> - Gramática. - Expressão oral. - Expressão escrita. - Compreensão/interpretação de enunciados. - Aquisição e aplicação de conhecimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização de prestações positivas, como estratégia motivacional. - Reforço dos conteúdos lecionados em sala de aula. - Leitura e interpretação conjunta. - Exercícios de escrita e aperfeiçoamento de texto. - Reforço de estratégias de estudo e organização dos alunos.
Português 6.º ano (A e B)	<ul style="list-style-type: none"> - Lacunas na explicação do sentido/tema global de um texto e na análise do sentido conotativo de palavras e expressões. - A nível gramatical, os alunos apresentam obstáculos na identificação de classes de palavras. - Desconcentração durante as aulas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade aos trabalhos iniciados. - Fomentar a exposição de dúvidas e dificuldades sentidas ao longo da aquisição de conteúdos. - Salientar a importância do estudo regular. - Simplificação de conteúdos do programa curricular para a obtenção de melhores resultados.
Inglês 5.º ano (A e B)	<ul style="list-style-type: none"> - Gramática. - Expressão escrita. - Expressão oral. - Ausência de hábitos e métodos de estudo/trabalho. - Falta de confiança e baixa autoestima. - Falta de atenção/concentração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço dos conteúdos lecionados em sala de aula. - Leitura e interpretação conjunta. - Exercícios de escrita e aperfeiçoamento de texto. - Reforço de estratégias de estudo e organização dos alunos. - Valorização de prestações positivas, como estratégia motivacional.
Inglês 6.º ano (A e B)	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de hábitos e métodos de estudo. - Ausência de pré-requisitos. - Dificuldades na interpretação de enunciados orais e escritos. - Lacunas ao nível da expressão oral e escrita. - Autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço dos conteúdos lecionados em sala de aula. - Realização de exercícios variados para consolidar conhecimentos. - Antecipação de aprendizagens. - Valorização de prestações positivas, como reforço motivacional. - Aplicação de acomodações curriculares (testes

	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de responsabilidade na entrega de trabalhos. 	<ul style="list-style-type: none"> adaptados com diferentes níveis). - Diversificação dos instrumentos de avaliação.
Português 7.º ano (A e B)	<p>Em termos de conhecimentos e capacidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão oral; - Leitura expressiva; - Expressão oral; - Compreensão escrita; - Gramática; - Expressão escrita; - Aquisição e aplicação de conhecimentos. <p>Em termos de atitudes e valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falta de hábitos e métodos de trabalho; - Falta de interesse pelo estudo; - Falta de empenho nas tarefas escolares; - Falta de responsabilidade; - Falta de autonomia na realização das atividades propostas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apelo à frequência da SA+. - Valorização de todas as iniciativas dos alunos que demonstrem empenho em superar as suas dificuldades. - Valorização de todas as iniciativas dos alunos que demonstrem empenho em alargar os seus conhecimentos e competências. - Valorização de prestações positivas, como estratégia motivacional. - Valorização da avaliação oral. - Apoio individualizado da docente da disciplina e da docente de Educação Especial. - Revisão dos conteúdos anteriores antes de iniciar a apresentação de novos conteúdos. - Encorajamento dos alunos no sentido de poderem esclarecer as suas dúvidas. - Leitura, em voz alta, dos enunciados. - Uso de itens de associação direta, escolha múltipla e resposta curta. - Destaque dos pontos-chave, aquando da realização de uma atividade, para alertar os alunos para a correta direção do trabalho. - Permissão de tempo extra para concluir as tarefas, caso seja necessário. - Aplicação de acomodações curriculares (testes adaptados com diferentes níveis). - Diversificação dos instrumentos de avaliação. - Recurso a ferramentas digitais para avaliação da oralidade (leitura expressiva e expressão oral). - Partilha de recursos informativos na plataforma Google Classroom e acompanhamento de trabalhos dos alunos, dando-lhes <i>feedback</i>.
Português 7.º ano (C)	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de hábitos e métodos de estudo. - Ausência de pré-requisitos. - Dificuldades ao nível da interpretação de enunciados orais e escritos. - Lacunas ao nível da expressão escrita. - Autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço dos conteúdos lecionados em sala de aula. - Antecipação de aprendizagens. - Valorização de prestações positivas, como reforço motivacional. - Resolução de exercícios de associação, preenchimento de espaços, escolha múltipla.
Português 8.º ano (A, B e C)	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de hábitos e métodos de estudo. - Ausência de pré-requisitos. - Dificuldades ao nível da interpretação de enunciados orais e escritos. - Lacunas ao nível da expressão escrita. - Autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço dos conteúdos lecionados em sala de aula. - Antecipação de aprendizagens. - Valorização de prestações positivas, como reforço motivacional. - Resolução de exercícios de associação, preenchimento de espaços, escolha múltipla.

<p>Português 9.º ano (A e B)</p>	<p>Em termos de conhecimentos e capacidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão oral; - Leitura expressiva; - Expressão oral; - Compreensão escrita; - Gramática; - Expressão escrita; - Aquisição e aplicação de conhecimentos. <p>Em termos de atitudes e valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falta de hábitos e métodos de trabalho; - Falta de interesse pelo estudo; - Falta de empenho nas tarefas escolares; - Falta de responsabilidade; - Falta de autonomia na realização das atividades propostas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apelo à frequência da SA+. - Valorização de todas as iniciativas dos alunos que demonstrem empenho em superar as suas dificuldades. - Valorização de todas as iniciativas dos alunos que demonstrem empenho em alargar os seus conhecimentos e competências. - Valorização de prestações positivas, como estratégia motivacional. - Valorização da avaliação oral. - Apoio individualizado da docente da disciplina e da docente de Educação Especial. - Revisão dos conteúdos anteriores antes de iniciar a apresentação de novos conteúdos. - Encorajamento dos alunos no sentido de poderem esclarecer as suas dúvidas. - Leitura, em voz alta, dos enunciados. - Uso de itens de associação direta, escolha múltipla e resposta curta. - Destaque dos pontos-chave, aquando da realização de uma atividade, para alertar os alunos para a correta direção do trabalho. - Permissão de tempo extra para concluir as tarefas, caso seja necessário. - Aplicação de acomodações curriculares (testes adaptados com diferentes níveis). - Diversificação dos instrumentos de avaliação. - Recurso a ferramentas digitais para avaliação da oralidade (leitura expressiva e expressão oral). - Partilha de recursos informativos na plataforma Google Classroom e acompanhamento de trabalhos dos alunos, dando-lhes <i>feedback</i>.
<p>Inglês 7.º ano (A, B e C)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de métodos e hábitos de trabalho e estudo. - Compreensão oral. - Compreensão escrita. - Gramática. - Expressão oral. - Expressão escrita. - Aplicação de conhecimentos. - Compreensão /interpretação de enunciados. - Aquisição de conhecimentos. - Autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço dos conteúdos lecionados em sala de aula. - Valorização de prestações positivas, como reforço motivacional. - Exercícios de associação direta, escolha múltipla, resposta curta. - Abordagens diversificadas na forma de apresentação dos conteúdos lecionados. - Realização de exercícios de tipologia variada, relativamente aos realizados em sala de aula.
<p>Inglês 8.º ano (A, B e C)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de hábitos e métodos de estudo. - Ausência de pré-requisitos. - Dificuldades na interpretação de 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço dos conteúdos lecionados em sala de aula. - Realização de exercícios variados para consolidar conhecimentos.

	<p>enunciados orais e escritos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lacunas ao nível da expressão oral e escrita. - Autonomia. - Falta de responsabilidade na entrega de trabalhos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Antecipação de aprendizagens. - Valorização de prestações positivas, como reforço motivacional. - Aplicação de acomodações curriculares (testes adaptados com diferentes níveis).
Inglês 9.º ano (A e B)	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de métodos e hábitos de trabalho e estudo. - Compreensão oral. - Compreensão escrita. - Gramática. - Expressão oral. - Expressão escrita. - Aplicação de conhecimentos. - Compreensão /interpretação de enunciados. - Aquisição de conhecimentos. - Autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço dos conteúdos lecionados em sala de aula. - Valorização de prestações positivas, como reforço motivacional. - Exercícios de associação direta, escolha múltipla, resposta curta. - Abordagens diversificadas na forma de apresentação dos conteúdos lecionados. - Realização de exercícios de tipologia variada, relativamente aos realizados em sala de aula.
Francês (7.º A)	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de métodos e hábitos de trabalho e estudo. - Compreensão escrita. - Expressão oral. - Aplicação de conhecimentos. - Compreensão /interpretação de enunciados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização das prestações e intervenções autónomas, de cariz positivo. - Exercícios de associação direta, escolha múltipla, resposta curta. - Encorajamento no esclarecimento de dúvidas. - Recurso a ferramentas digitais.
Espanhol (7.º B)	<p>Aquisição e aplicação de conhecimentos nos vários domínios trabalhados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão oral e escrita; - Expressão oral e escrita; - Leitura; - Gramática. <p>Falta de autonomia na realização dos trabalhos (alguns alunos).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização das prestações e intervenções autónomas, de cariz positivo. - Exercícios de associação direta, escolha múltipla, resposta curta. - Encorajamento no esclarecimento de dúvidas. - Recurso a ferramentas digitais. - Intervenção dos Encarregados de Educação.
Espanhol (7.º C)	<p>Aquisição e aplicação de conhecimentos nos vários domínios trabalhados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão oral e escrita; - Expressão oral e escrita; - Leitura; - Gramática. <p>Falta de responsabilidade e autonomia na realização e entrega dos trabalhos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização das prestações e intervenções autónomas, de cariz positivo. - Exercícios de associação direta, escolha múltipla, resposta curta. - Encorajamento no esclarecimento de dúvidas. - Recurso a ferramentas digitais. - Intervenção dos Encarregados de Educação.
Espanhol (8.º A)	<p>Aquisição e aplicação de conhecimentos nos vários</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização das prestações e intervenções autónomas, de cariz positivo.

	<p>domínios trabalhados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão oral e escrita; - Expressão oral e escrita; - Leitura; - Gramática. <p>Falta de responsabilidade e autonomia na realização e entrega dos trabalhos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de associação direta, escolha múltipla, resposta curta. - Encorajamento no esclarecimento de dúvidas. - Recurso a ferramentas digitais. - Intervenção dos Encarregados de Educação.
Francês (8.º B)	<p>Aquisição e aplicação de conhecimentos nos vários domínios trabalhados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão oral e escrita; - Expressão oral e escrita; - Leitura; - Gramática. <p>Falta de responsabilidade e autonomia na realização e entrega dos trabalhos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização das prestações e intervenções autónomas, de cariz positivo. - Exercícios de associação direta, escolha múltipla, resposta curta. - Encorajamento no esclarecimento de dúvidas. - Recurso a ferramentas digitais.
Espanhol (8.º C)	<p>Aquisição e aplicação de conhecimentos nos vários domínios trabalhados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão oral e escrita; - Expressão oral e escrita; - Leitura; - Gramática. <p>Falta de responsabilidade e autonomia na realização e entrega dos trabalhos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização das prestações e intervenções autónomas, de cariz positivo. - Exercícios de associação direta, escolha múltipla, resposta curta. - Encorajamento no esclarecimento de dúvidas; - Recurso a ferramentas digitais. - Intervenção dos Encarregados de Educação.
Espanhol (9.º A)	<p>Aquisição e aplicação de conhecimentos nos vários domínios trabalhados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão oral e escrita; - Expressão oral e escrita; - Leitura; - Gramática. <p>Falta de responsabilidade e autonomia na realização e entrega dos trabalhos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização das prestações e intervenções autónomas, de cariz positivo. - Exercícios de associação direta, escolha múltipla, resposta curta. - Encorajamento no esclarecimento de dúvidas. - Recurso a ferramentas digitais. - Intervenção dos Encarregados de Educação.
Francês (9.º B)	<p>Aquisição e aplicação de conhecimentos nos vários domínios trabalhados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão oral e escrita; - Expressão oral e escrita; - Leitura; - Gramática. <p>Falta de responsabilidade e autonomia na realização e entrega dos trabalhos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização das prestações e intervenções autónomas, de cariz positivo. - Exercícios de associação direta, escolha múltipla, resposta curta. - Encorajamento no esclarecimento de dúvidas. - Recurso a ferramentas digitais. - Intervenção dos Encarregados de Educação.

Análise Global dos Resultados

Os docentes do departamento refletiram sobre os resultados obtidos pelos alunos do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e das ofertas formativas profissionalizantes e realizaram uma análise global por disciplina e ano de escolaridade.

Relativamente à disciplina de Matemática, o sucesso apresentado nas turmas A e B do 5.º ano foi 90% e 100%, respetivamente. A qualidade do sucesso foi de 45% na turma A e de 50% na turma B. As turmas superaram as metas previstas no plano de melhoria para o 2.º ciclo, tanto no sucesso como na qualidade do sucesso. Os temas trabalhados neste terceiro período também contribuíram para uma melhoria dos resultados. As turmas conseguiram adquirir as aprendizagens essenciais previstas para o 5.º ano apesar de algumas dificuldades por parte de alguns alunos. Na turma A do 5.º ano, 2 alunos continuaram a revelar muitas dificuldades, falta de organização e de estudo, pouca autonomia, mesmo com a coadjuvação não conseguiram adquirir as aprendizagens essenciais.

Em relação aos resultados obtidos no 6.º ano, na disciplina de Matemática, o sucesso situa-se entre os 78,9% e os 94,7%; quanto à qualidade do sucesso, esta varia entre os 26,3% e os 63,2%. Apesar destes resultados serem bastante satisfatórios, e se ter verificado uma subida face aos períodos anteriores, na turma A, o sucesso foi apenas de 63,2%, ficando aquém da meta prevista (75%). Do mesmo modo, a qualidade do sucesso atingida nesta mesma turma foi de apenas 26,3%, quando a meta era 32%. Nesta turma, os alunos que obtiveram nível 2, não se mostraram de todo empenhados nem interessados pelas aprendizagens, apresentaram ritmos de trabalho muito díspares. Alguns revelaram comportamentos algo perturbadores e inadequados, desviando a atenção/concentração dos colegas, impedindo mesmo que se concentrassem nas aulas e atividades realizadas. Estas atitudes fizeram com que a turma continuasse de modo geral desatenta, levando a que outros se tornassem conversadores, desviando a atenção dos poucos que se empenharam e dos que revelaram maiores dificuldades, não conseguindo, assim, adquirir as aprendizagens essenciais apesar das medidas universais aplicadas. Ainda a grande maioria destes alunos não fizeram um acompanhamento/ reforço de estudo paralelo às aulas, em casa, nem tão pouco realizaram os TPC. Assim as medidas implementadas não atingiram o efeito desejado.

Na disciplina de Matemática, no 7.º ano, a taxa global de sucesso situou-se em 80,4%. Este valor encontra-se 10,4% acima da meta estabelecida no Plano de Melhoria. Apenas o 7.º A terminou o ano letivo com um valor ligeiramente abaixo da meta (68,2%). A maioria dos alunos que obtiveram nível 2 ou 3 continuaram a manifestar muitas dificuldades, que se foram tornando mais evidentes com a progressiva complexidade dos conteúdos programáticos e o não investimento num estudo regular e sistemático, na entrega de todos os trabalhos solicitados e na frequência dos apoios para os quais estavam propostos. A qualidade de sucesso no 7.º ano foi de aproximadamente 39,3%, valor que também está acima da meta de 22%. A turma 7.º C ficou 6,6% abaixo da meta. Este valor deve-se ao facto de, apesar da alteração e adaptação constante de estratégias às características dos alunos, a maioria não cumprir as regras de sala de aula, o que agravou as restantes dificuldades referidas. Em relação à taxa de sucesso pleno, as turmas 7.º A e 7.º C foram as que registaram o 1.º e 3.º valores mais baixos de todo o agrupamento, tendo, apesar de todos os esforços e medidas implementadas, sido a disciplina de Matemática uma das que contribuiu para esse valor. Este facto poderá dever-se a um abandono precoce da disciplina, que tem sido combatido por todos os docentes que trabalham com os alunos, mas que muitas vezes não surte efeito pelo desinvestimento

dos alunos, por considerarem que não conseguem obter sucesso e por uma visão que a própria comunidade transmite acerca da dificuldade da Matemática. Refira-se ainda que o facto de muitos alunos do 7.º A revelarem muitas dificuldades de aprendizagem e falta de métodos/hábitos de estudo, cujo apoio individualizado se torna mais difícil devido ao elevado número de alunos da turma, propõe-se que a medida de coadjuvação se mantenha e se possível se estenda aos 4 tempos semanais.

No 8.º ano, a taxa global de sucesso na disciplina de Matemática situou-se em 80%. Este valor encontra-se 10% acima da meta estabelecida no Plano de Melhoria. Apenas o 8.º B concluiu o ano letivo com um valor ligeiramente abaixo da meta (66,7%). Os alunos que obtiveram nível inferior a 3, revelam pouco interesse pela disciplina, ausência de métodos de trabalho, falta de hábitos de estudo regular, falta de persistência, pouco empenho e rigor nas atividades propostas e fraca concentração, o que se refletiu nos fracos resultados obtidos. Também não frequentaram os apoios para os quais estavam propostos. Na turma 8.º B, a hora do SA+ (quinta-feira das 16:40 às 17:30) não contribuiu para o sucesso da medida. Após análise dos SA+, a docente constatou que a turma que menos compareceu aos mesmos foi o 8.º B, os próprios alunos revelaram que a hora era muito tardia e depois de um dia de aulas estavam extremamente exaustos. A qualidade de sucesso no 8.º ano foi de aproximadamente 33,3%, valor que também está acima da meta (22%).

Apenas o 8.º C ficou abaixo da meta (16,7%). Os alunos desta turma, no geral, revelam muitas dificuldades de aprendizagem e total falta de métodos/hábitos de estudo. Devido às características da turma, propõe-se que a medida de coadjuvação se mantenha e se possível se estenda aos 4 tempos semanais.

No que concerne à disciplina de Matemática, no 9.º ano, a taxa global de sucesso situou-se em 68,9%. Este valor encontra-se 1,1% abaixo da meta estabelecida no Plano de Melhoria. No entanto, o 9.º B terminou o ano letivo com um valor ligeiramente acima da meta (71,4%). A maioria dos alunos que obteve nível 3 continuou a manifestar dificuldades, não investiram num estudo regular e sistemático e não frequentaram os apoios para os quais estavam propostos. A qualidade de sucesso no 9.º ano foi de 28,9%, valor que está acima da meta (22%). Apesar de as metas terem sido alcançadas, continuou a verificar-se bastante falta de atenção/concentração em sala de aula e pouco empenho/vontade na realização das tarefas propostas por parte da maioria dos alunos. De salientar também que a assiduidade à Sala Aprende+, pelos alunos propostos, continuou a ser nula, pelo que se tornou difícil aplicar qualquer tipo de estratégia e por conseguinte, os alunos com dificuldades, alcançarem resultados satisfatórios.

Relativamente aos resultados da Prova Final de Matemática, a nível global, os alunos de 9.º ano obtiveram (36%), 6% abaixo dos resultados Nacionais (42%). Ao analisar a pontuação por domínio, a percentagem mais baixa foi obtida na Geometria e Medida nos itens associados à resolução de problemas.

Após as fragilidades nas aprendizagens efetuadas durante os anos vividos em pandemia, este foi o primeiro ano lecionado com normalidade. No entanto, verificou-se que os alunos ainda não tinham interiorizado a realização da Prova Final, nem tão pouco o peso que lhe era atribuído.

Uma vez que a disciplina de Matemática continua a registar, em quase todos os anos de escolaridade, uma taxa de sucesso inferior à das restantes disciplinas e uma taxa de qualidade de sucesso menor que a da maioria das disciplinas, considera-se fundamental que, no próximo ano letivo, continuem a ser implementadas todas as medidas constantes do Plano de Melhoria - Coadjuvação, Sala Aprende+, Aula de Reforço (9.º ano) e MatPlus (7.º e 8.º anos).

Nas disciplinas de Ciências Naturais e Ciênci@qui do 5.º ano, o sucesso foi de 100% e a qualidade do

sucesso variou entre os 55% e 57% nas Ciências Naturais e 45% e 61% na Oferta Complementar Ciênci@qui. Os resultados obtidos neste terceiro período continuaram bastante satisfatórios, as turmas atingiram as aprendizagens essenciais previstas, no entanto, no próximo ano alguns alunos precisam de melhorar a sua responsabilidade e métodos de trabalho e de estudo.

Nas turmas do 6.º ano, nas disciplinas de Ciências Naturais e na Oferta Complementar Ciênci@qui, os resultados obtidos também foram bastante satisfatórios, variando entre os 94,7% e os 100% relativamente ao sucesso, tendo-se verificado na turma B sucesso pleno em ambas as disciplinas. Já a qualidade do sucesso encontra-se entre os 47,4% e os 73,7%. Apesar de se notar uma melhoria face aos resultados obtidos nos períodos anteriores, constatou-se mais uma vez, que na turma A, devido à retenção de um único aluno, não atingiu o sucesso pleno.

No 7.º ano de escolaridade, na disciplina de Ciências Naturais, a taxa de sucesso para a turma A foi 81,8%, enquanto a qualidade do sucesso foi 40,9%, o que reflete bem a heterogeneidade de alunos que esta turma apresenta. Nesta heterogeneidade estão incluídos os alunos que apresentam medidas universais, seletivas e adicionais. O trabalho desenvolvido com esta turma teve sempre duas vertentes e dois ritmos (exigências). A taxa de sucesso para a turma B foi 90,5%, enquanto a qualidade do sucesso foi 61,9%, o que reflete bem a qualidade do trabalho desenvolvido com os alunos desta turma. A maioria dos alunos da turma apresentava hábitos e métodos de trabalho, características extremamente importantes para que os alunos consigam superar as dificuldades que a exigência do 3.º ciclo em Ciências Naturais apresenta. Além disso, os alunos desta turma, na sua maioria, entregavam os trabalhos/atividades solicitadas e, sempre que possível, melhoravam os trabalhos entregues. A taxa de sucesso para a turma C foi 76,9%, enquanto a qualidade do sucesso foi 38,5%, o que reflete a falta de investimento dos alunos da turma no trabalho desenvolvido na disciplina. A maioria dos alunos realizava os trabalhos solicitados em aula, mas não entregava os trabalhos solicitados para desenvolvimento fora da sala de aula. Para além deste fator, a falta de atenção e concentração dos alunos desta turma não permitiu realizar um trabalho de qualidade com os mesmos, o que se consegue retirar do valor da qualidade do sucesso. Apenas uma pequena fração dos alunos da turma entregava os trabalhos/atividades solicitadas, realizava os trabalhos de casa e participava corretamente em aula.

Nas Ciências Naturais de 8.º ano o sucesso foi superior a 90% nas três turmas, ficando a qualidade do sucesso apenas pelos 35,6% e com uma variação muito grande nestas turmas, entre os 73,3% e os 8,3%. Pensamos que a diferença entre sucesso e qualidade do sucesso se deve ao grande número de alunos que, para obterem sucesso, usufruíram de medidas universais. Para além das medidas universais aplicadas nas 3 turmas, no 8.º C foram também aplicadas medidas seletivas (uma aluna) e adicionais (duas alunas), o que também está refletido na qualidade do sucesso da disciplina.

Nas turmas de 9.º ano, na disciplina de Ciências Naturais o sucesso foi de 100%, contudo a qualidade do sucesso situou-se apenas entre os 45,8% e 52,4%. O facto da maioria dos alunos usufruírem de medidas universais parece ser o garante do sucesso, mas não do alcançar da qualidade do mesmo.

Na disciplina de Físico-Química a taxa de sucesso nas três turmas varia entre os 71,1% e os 100%, sendo que, à turma A do 7.º ano corresponde uma taxa de sucesso de 78,3%, à turma B 100% de sucesso e à turma C os 71,1% de sucesso. Quanto à qualidade do sucesso registada, a turma A apresenta uma qualidade de 26,1%, a turma B apresenta uma qualidade que atinge os 57,1%, enquanto a turma C apresenta uma qualidade que é de 0%.

Relativamente aos valores apresentados, a grande diferença que se regista entre as taxas de sucesso e a

qualidade do sucesso, em cada turma, pode estar relacionada com o facto de grande parte dos alunos das turmas terem usufruído de medidas universais, que permitiram fazer as devidas e necessárias acomodações a cada aluno/situação concreta, com vista à superação de situações complexas e à obtenção de sucesso por parte dos alunos. Por outro lado, as diferenças registadas entre as turmas, parecem estar relacionadas com as características específicas das mesmas. A turma A, apesar de ser uma turma bastante heterogénea, tem uma atitude facilitadora e integradora de alunos com situações mais complicadas; sendo que, uma parte considerável dos alunos apresenta motivação para investir no seu processo de ensino-aprendizagem e mantém-se empenhados e envolvidos na realização das atividades propostas em sala de aula, permitindo, assim, uma maior disponibilidade para o professor acompanhar as situações mais complexas e que requerem uma maior atenção e um ensino mais individualizado. Quanto à turma B, há a registar a grande motivação, da maior parte dos alunos, para se empenharem no seu processo de ensino aprendizagem; existe também uma boa relação de interajuda entre eles, o que desencadeia situações facilitadoras do sucesso e de um bom ambiente para promover as aprendizagens em sala de aula. Relativamente à turma C, onde a taxa de sucesso é a mais baixa das três turmas de 7.º ano, parece ser de referir que este facto pode estar relacionado com a falta de regras que estes alunos manifestaram, em sala de aula, no decorrer do ano letivo, e para as quais tiveram de ser sistematicamente advertidos; situação que se tornou pouco facilitadora para o processo de ensino-aprendizagem e para permitir o desenvolvimento de situações de maior qualidade do sucesso.

Na disciplina de Físico-Química, no 8.º ano, a taxa global de sucesso referente às turmas de oitavo ano situa-se nos 93%. Contudo, a qualidade do sucesso no 8.º A foi de 73%, no 8oB foi de 44,4 % e no 8.º C foi de 25%. Estas diferenças, verificadas nas diferentes turmas, podem ser justificadas por vários alunos usufruírem de medidas universais, adequadas à especificidade e individualidade de cada aluno, o que faz com que os mesmos alcancem o sucesso, mas não a qualidade do mesmo.

Na disciplina de Físico-Química de 9.º ano, a taxa global de sucesso varia entre os 83,3% de sucesso na turma A e os 95% na turma B; quanto à qualidade do sucesso, registou-se 16,6% na turma A e 52% na turma B. Relativamente aos valores apresentados, a diferença que se regista entre as taxas de sucesso e a qualidade do sucesso, em cada turma, parece estar relacionada com o facto de grande parte dos alunos das turmas terem usufruído de medidas universais, que lhes permitiram superar algumas situações complexas e obter sucesso na disciplina.

Nas disciplinas TIC e Rob'Art, os resultados obtidos são bastante satisfatórios, tanto no sucesso como na qualidade do sucesso.

Relativamente aos alunos do Curso CEF e do Profissional, estes apresentaram sucesso pleno nas disciplinas lecionadas pelos docentes do Departamento, à exceção de um aluno do Curso CEF, que não obteve sucesso na disciplina de Ciências Naturais. Na componente de formação em contexto de trabalho os alunos apresentaram bom desempenho, que se refletiu na classificação atribuída.

No que concerne ao Curso CEF é de referir que tanto a Prática Simulada como as Provas de Avaliação Final obtiveram uma boa avaliação, refletindo todo o trabalho desenvolvido ao longo dos dois anos do curso.

Relativamente às Provas de Aptidão Profissional, o Júri externo foi unânime em afirmar que as mesmas refletiram o trabalho desenvolvido durante os três anos do curso, bem como todos os conhecimentos e prática adquirida durante a formação em contexto de trabalho, pelo que as classificações atribuídas foram muito boas.

Os docentes do departamento consideram que todas as estratégias implementadas, com destaque para a diferenciação pedagógica, a diversificação dos instrumentos de avaliação e o apoio individualizado, foram adaptadas ao perfil dos alunos de cada turma.

Procedeu-se ainda à reflexão mais individualizada sobre os alunos que ficaram retidos, em cada ano de escolaridade, especificamente nas disciplinas em que estes tenham obtido nível inferior a três. Esta informação ficou registada em ata.

Identificação	Dificuldades diagnosticadas	Estratégias de intervenção/ superação de dificuldades
5.º ano Matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Défice de atenção/concentração. - Dificuldades no cálculo mental. - Dificuldades no raciocínio lógico/matemático. - Lacunas em aprendizagens de conteúdos do 1.º ciclo. - Ritmos de trabalho muito diferentes. - Organização de materiais. - Dificuldades na aplicação de conhecimentos. - Dificuldades na interpretação, compreensão e resolução de problemas. - Responsabilidade. - Autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de atenção/concentração. - Exercícios de cálculo/raciocínio. - Atividades de revisão, consolidação e reforço. - Resolução de problemas por passos. - Exploração de apresentações, vídeos e animações. - Diversificação nas atividades de avaliação formativa. - Apoio individualizado. - Diversificação de metodologias de trabalho. - Simplificação da abordagem. - Incentivo à frequência do apoio da Sala Aprende+.
5.º ano Ciências Naturais	<ul style="list-style-type: none"> - Ritmos de trabalho muito diferentes. - Organização de materiais. - Dificuldades na aplicação de conhecimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> Exploração de apresentações, vídeos e animações. - Atividades práticas no laboratório e em sala de aula. - Diversificação nas atividades de avaliação formativa. - Apoio individualizado.
5.º ano TIC	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade na interpretação dos exercícios. - Aquisição, aplicação e consolidação de conhecimentos. - Dificuldades na interpretação de raciocínio computacional. - Ritmos de trabalho por vezes lentos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exercícios com graus de dificuldade diferenciados. - Trabalho a pares/pequenos grupos. - Apoio individualizado. - Valorização da participação oral e do trabalho autónomo. - Diversidade de estratégias de ensino. - Diversificação dos instrumentos de avaliação.
6.º ano Matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Défice de atenção/concentração. - Dificuldades no cálculo mental. - Dificuldades no raciocínio lógico/matemático. - Falta de pré-requisitos. - Dificuldades na aplicação de 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de atenção/concentração. - Exercícios de cálculo/raciocínio. - Atividades de revisão, consolidação e reforço. - Resolução de problemas por passos. - Exploração de apresentações, vídeos e animações.

	<p>conhecimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades na interpretação, compreensão e resolução de problemas. - Incumprimento dos TPC. - Dificuldades de relacionamento (6.º A). 	<ul style="list-style-type: none"> - Diversificação nas atividades de avaliação formativa. - Apoio individualizado. - Simplificação da abordagem.
6.º ano Ciências Naturais	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades no cumprimento de regras. - Ritmos de trabalho muito divergentes. - Dificuldades de compreensão e interpretação. - Organização de materiais. - Dificuldades na aplicação de conhecimentos. - Incumprimento dos TPC. - Dificuldades de relacionamento (6.º A). 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração de apresentações, vídeos e animações. - Atividades de revisão, consolidação e reforço. - Atividades práticas no laboratório e em sala de aula. - Diversificação nas atividades de avaliação formativa. - Apoio individualizado.
6.º ano TIC	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade na interpretação dos exercícios. - Aquisição, aplicação e consolidação de conhecimentos. - Dificuldades na interpretação de raciocínio computacional. - Ritmos de trabalho por vezes lentos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exercícios com graus de dificuldade diferenciados. - Trabalho a pares/pequenos grupos. - Apoio individualizado. - Valorização da participação oral e do trabalho autónomo. - Diversidade de estratégias de ensino. - Diversificação dos instrumentos de avaliação.
7.º ano Matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Motivação para a aprendizagem da disciplina (alguns alunos do 7.º A e do 7.º C). - Lacunas em aprendizagens de anos anteriores. - Aquisição de conhecimentos. - Aplicação de conhecimentos. - Consolidação de conhecimentos. - Resolução de problemas. - Raciocínio matemático. - Comunicação matemática. - Pensamento computacional - Compreensão e interpretação de enunciados. - Ritmo de trabalho. - Hábitos e métodos de estudo. - Organização dos materiais. - Autorregulação das aprendizagens. - Concentração na realização das atividades. - Responsabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de vídeos para introdução de conteúdos. - Resolução de tarefas com situações da realidade para exploração e compreensão dos conceitos. - Resolução de exercícios e problemas com graus de dificuldade diferenciados. - Leitura dos enunciados em voz alta, com indicação das expressões a sublinhar e dos dados essenciais. - Proposta de tarefas nas plataformas virtuais. - Aplicação de instrumentos de avaliação diversificados e adaptados ao perfil dos alunos. - Organização de um portfólio com todos os materiais de Matemática. - Elaboração de resumos. - Preenchimento de listas de verificação das aprendizagens. - Trabalho a pares ou em pequeno grupo. - Incentivo à frequência dos apoios SA+ e MatPlus. - Apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades.

	<ul style="list-style-type: none"> - Autonomia. - Relações interpessoais (7.º A). - Regras de sala de aula (7.º C). 	<ul style="list-style-type: none"> - Adaptação constante das estratégias implementadas para regular os comportamentos desadequados e promover a atenção e a concentração na realização das atividades propostas (7.º C).
7.º ano Físico-Química	<ul style="list-style-type: none"> - Motivação para a aprendizagem (7.º C). - Lacunas em aprendizagens de anos anteriores. - Aquisição de conhecimentos. - Aplicação de conhecimentos. - Consolidação de conhecimentos. - Resolução de problemas. - Compreensão e interpretação de enunciados. - Hábitos e métodos de estudo. - Organização dos materiais. - Concentração na realização das atividades. - Responsabilidade. - Autonomia. - Regras de sala de aula (7.º C). 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de vídeos/notícias/<i>powerpoint</i> para introdução de conteúdos. - Resolução de atividades com situações da realidade para exploração e compreensão dos conceitos. - Resolução de exercícios e problemas com graus de dificuldade diferenciados. - Leitura dos enunciados em voz alta, com indicação das expressões a sublinhar e dos dados essenciais. - Realização de tarefas nas plataformas virtuais - Aplicação de instrumentos de avaliação diversificados e adaptados ao perfil dos alunos. - Elaboração de resumos e esquemas síntese. - Trabalho a pares ou em pequeno grupo. - Apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades. - Adaptação constante das estratégias implementadas para regular os comportamentos desadequados e promover a atenção e a concentração na realização das atividades propostas (7.º C).
7.º ano Ciências Naturais	<ul style="list-style-type: none"> - Défice de atenção/concentração. - Aplicação de conhecimentos. - Leitura e compreensão de textos. - Análise de gráficos. - Hábitos e métodos de estudo. - Falta de espírito crítico. - Falta de iniciativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades práticas no laboratório e em sala de aula. - Resolução de exercícios. - Trabalhos individuais ou a pares. - Diversificação de momentos de avaliação.
7.º ano TIC / Rob`Art	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade na interpretação dos exercícios. - Aquisição, aplicação e consolidação de conhecimentos. - Dificuldades na interpretação de raciocínio computacional. - Ritmos de trabalho por vezes lentos. - Dificuldade na autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exercícios com graus de dificuldade diferenciados. - Trabalho a pares/pequenos grupos. - Apoio individualizado. - Valorização da participação oral e do trabalho autónomo. - Diversidade de estratégias de ensino. - Diversificação dos instrumentos de avaliação.
8.º ano Matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Motivação para a aprendizagem da disciplina. - Lacunas em aprendizagens de anos anteriores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio individualizado em sala de aula (sempre que possível). - Encorajar os alunos a uma participação mais ativa e organizada nas atividades propostas.

	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de conhecimentos. - Aplicação de conhecimentos. - Consolidação de conhecimentos. - Resolução de problemas. - Raciocínio matemático. - Comunicação matemática. - Compreensão e interpretação de enunciados. - Alunos com ritmos de trabalho muito diferentes. - Hábitos e métodos de estudo/trabalho. - Organização dos materiais. - Autorregulação das aprendizagens. - Concentração na realização das atividades. - Responsabilidade. - Autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço positivo, sempre que adequado. - Utilizar o manual adotado de forma a promover a competência de autoaprendizagem e o espírito crítico dos alunos. - Fomentar o trabalho de pares na resolução de problemas em sala de aula. - Realização de fichas de trabalho formativas/informativas. - Diversificação dos elementos de avaliação formativa e sumativa. - Visualização, de vídeos em português sobre conteúdos estudados na aula e/ou em anos anteriores que sejam necessários recordar. - Incentivar para a colocação de dúvidas sobre os assuntos abordados. - Consciencializar para a necessidade de melhoria da atenção e concentração nas atividades de sala de aula. - Incentivar para a realização completa e organizada de trabalhos de casa como consolidação das aprendizagens feitas em sala de aula. - Incentivar para a organização do portefólio. - Aplicação de fichas de avaliação adaptadas e com consulta do caderno diário e manual. - Realização de questão aula faseada. - Realização de tarefas recorrendo a plataformas virtuais. - Incentivo à participação em concursos de resolução de problemas e desenvolvimento do raciocínio. - Incentivo à frequência dos apoios Sala Aprende+ e MatPlus. - Continuação da medida de coadjuvação (8.º A e 8.º C).
8.º ano Físico-Química	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição, aplicação e consolidação de conhecimentos. - Resolução de problemas. - Compreensão e interpretação de enunciados. - Hábitos e métodos de estudo. - Organização dos materiais. - Concentração na realização das atividades. - Responsabilidade. - Autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de atividades com situações da realidade para exploração e compreensão dos conceitos. - Resolução de exercícios e problemas com graus de dificuldade diferenciados. - Realização de tarefas nas plataformas virtuais. - Aplicação de instrumentos de avaliação diversificados e adaptados ao perfil dos alunos. - Trabalho a pares/pequenos grupos. - Realização de atividades/demonstrações prático/laboratoriais.

<p>8.º ano Ciências Naturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de conhecimentos. - Leitura e compreensão de textos. - Análise de notícias ou vídeos. - Hábitos e métodos de estudo. - Cuidado no manuseamento de materiais. - Falta de espírito crítico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades práticas no laboratório e em sala de aula. - Resolução de exercícios. - Trabalhos individuais ou a pares. - Diversificação de momentos de avaliação. - Promoção da leitura e da escrita. - Discussão de situações atuais e problemáticas.
<p>8.º ano TIC / Rob`Art</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade na interpretação dos exercícios. - Aquisição, aplicação e consolidação de conhecimentos. - Dificuldades na interpretação de raciocínio computacional. - Ritmos de trabalho por vezes lentos. - Dificuldade na autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exercícios com graus de dificuldade diferenciados. - Trabalho a pares/pequenos grupos. - Apoio individualizado. - Valorização da participação oral e do trabalho autónomo. - Diversidade de estratégias de ensino. - Diversificação dos instrumentos de avaliação.
<p>9.º ano Matemática</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Défice de atenção/concentração. - Lacunas em aprendizagens de anos anteriores. - Aquisição/aplicação de conhecimentos. - Consolidação de conhecimentos. - Interpretação e compreensão de enunciados. - Capacidades de raciocínio, resolução de problemas e comunicação matemática. - Hábitos e métodos de estudo. - Organização dos materiais. - Ritmos de trabalho diferentes. - Motivação para a aprendizagem da disciplina. - Autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de revisão, consolidação e reforço. - Esquemas e resumos com conteúdos de anos anteriores. - Apresentação e exploração de vídeos para introdução de conteúdos. - Incentivo à utilização das aplicações interativas associadas ao manual virtual. - Proposta de tarefas ou instrumentos de avaliação com menos exercícios. - Resolução de exercícios/problemas com um nível de dificuldade crescente e de fichas de trabalho temáticas com exercícios e problemas de Provas Finais de Ciclo. - Trabalho a pares/pequenos grupos. - Apoio individualizado. - Proposta para a frequência da Sala Aprende+. - Frequência da aula de reforço.
<p>9.º ano Físico-Química</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Lacunas em aprendizagens de anos anteriores. - Aquisição de conhecimentos. - Aplicação de conhecimentos. - Consolidação de conhecimentos. - Resolução de problemas. - Compreensão e interpretação de enunciados. - Hábitos e métodos de estudo. - Organização dos materiais. - Concentração na realização das atividades. - Responsabilidade. - Autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de vídeos/notícias/<i>powerpoint</i> para introdução de conteúdos. - Resolução de atividades com situações da realidade para exploração e compreensão dos conceitos. - Resolução de exercícios e problemas com graus de dificuldade diferenciados. - Leitura dos enunciados em voz alta, com indicação das expressões a sublinhar e dos dados essenciais. - Realização de tarefas nas plataformas virtuais. - Aplicação de instrumentos de avaliação diversificados e adaptados ao perfil dos alunos. - Elaboração de resumos e esquemas síntese.

		<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho a pares ou em pequeno grupo. - Apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades. - Adaptação constante das estratégias implementadas para regular os comportamentos desadequados e promover a atenção e a concentração nas atividades.
9.º ano Ciências Naturais	<ul style="list-style-type: none"> - Défice de atenção/concentração. - Aquisição/aplicação de conhecimentos. - Interpretação e compreensão de enunciados. - Hábitos e métodos de estudo. - Ritmos de trabalho diferentes. - Autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades teórico-práticas no laboratório e em sala de aula. - Resolução de exercícios. - Trabalhos individuais ou a pares. - Diversificação de momentos e instrumentos de avaliação. - Discussão de situações atuais e problemáticas.
9.º ano TIC / Rob`Art	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade na interpretação dos exercícios. - Aquisição, aplicação e consolidação de conhecimentos. - Dificuldades na interpretação de raciocínio computacional. - Ritmos de trabalho por vezes lentos. - Dificuldade na autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exercícios com graus de dificuldade diferenciados. - Trabalho a pares/pequenos grupos. - Apoio individualizado. - Valorização da participação oral e do trabalho autónomo. - Diversidade de estratégias de ensino. - Diversificação dos instrumentos de avaliação.
CEF	<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão de textos com vocabulário científico. - Lacunas a nível da autonomia, superação de dificuldades e ausência de trabalho autónomo, por parte de alguns alunos. - Falta de atenção e concentração nas atividades propostas. - Muita falta de empenho e responsabilidade no desempenho de tarefas por parte da maioria dos alunos. - Ausência de regras de saber-estar em sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de temas relacionados com a agricultura. - Utilização de instrumentos de avaliação muito diversificados. - Diversidade de estratégias de ensino. - Exploração de diversos materiais. - Simplificação do vocabulário e material a ser utilizado.
TPA	<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão de textos com vocabulário científico. - Lacunas a nível da autonomia, superação de dificuldades e ausência de trabalho autónomo, por parte de alguns alunos. - Falta de atenção e concentração nas atividades propostas; - Alguma falta de empenho e responsabilidade no desempenho de tarefas por parte da maioria dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de temas relacionados com a agricultura. - Utilização de instrumentos de avaliação muito diversificados. - Diversidade de estratégias de ensino. - Exploração de diversos materiais. - Simplificação do vocabulário e material a ser utilizado.

Análise Global dos Resultados

HGP - Os resultados do 5.º ano melhoraram relativamente ao 2.º período quanto às taxas de sucesso e da qualidade do sucesso. O sucesso passou de 85% atingido no 2.º período para 100% no 3.º período. A qualidade do sucesso subiu de 41% para 50%. Os resultados do 6.º ano quanto ao sucesso mantiveram-se em relação ao 2.º período (89,5%) e a qualidade do sucesso subiu de 49,1% para 50,9%.

Geografia - Os resultados melhoraram, tendo as taxas do sucesso atingido em todos os anos de escolaridade o resultado de 100% no 3.º período, face aos valores do 2.º período, que foram, no 7.º ano de 95,5%, no 8.º ano o sucesso foi de 81,8% e no 9.º ano de 84,4%. A qualidade do sucesso subiu também do 2.º período para o 3.º período em todos os anos da escolaridade. No 7.º ano de 63,6% passou para 70,5%, no 8.º ano passou de 20,5% para 36,4% e no 9.º ano de 31,1% passou para 46,7%.

História - Os valores do sucesso e da qualidade do sucesso do 7.º ano subiram relativamente ao 2.º período, de 84,1% para 90,9% de sucesso e de 27% para 38,7% em termos da qualidade do sucesso. O 8.º ano manteve o nível das taxas de sucesso de 100%. Quanto à qualidade do sucesso registou-se uma subida de 34,1% para 38,6%. Os resultados do 9.º ano revelaram-se iguais ao 2.º período com valores de 100% em termos das taxas de sucesso e desceu em termos de qualidade do sucesso de 42% para 40%.

Cidadania e Desenvolvimento - Registou em todos os ciclos uma taxa de sucesso de 100%, havendo uma melhoria relativamente ao 2.º período. As turmas de 6.º ano tinham apresentado no 2.º período uma taxa de sucesso de 89,5%, no 7.º ano a taxa foi de 97% e no 9.º ano foi de 97,8%.

A qualidade do sucesso no 5.º ano subiu consideravelmente (de 68,4% no 2.º período passou para 81,6% no 3.º período). No 6.º ano a taxa de sucesso melhorou, tendo registado no 2.º período um valor de 57,9% e no terceiro período registaram-se valores de 66,7%.

EMRC - Nesta disciplina os resultados em termos de sucesso e de qualidade do sucesso foram de 100%.

Em termos globais, os níveis de sucesso são bastante satisfatórios e melhoraram ao longo do ano letivo em todas as disciplinas e nas medidas de promoção do sucesso escolar, com valores compreendidos entre os 84,2% a 100%. Estes resultados devem-se muito ao trabalho e envolvimento das professoras e dos alunos para a sua aquisição de conhecimentos, mas também aos efeitos da aplicação de medidas universais e seletivas, nomeadamente acomodações curriculares previstas no D. L. n.º 54/2018, como forma de superar algumas dificuldades de aprendizagem. As percentagens da qualidade do sucesso não foram muito elevadas, reflexo da falta de investimento dos alunos no seu desempenho académico e desinteresse pela escola e pelos seus resultados escolares.

Existe uma discrepância entre o Sucesso e a Qualidade do Sucesso em quase todos os anos de escolaridade e na maioria das disciplinas (com exceção das disciplinas de EMRC e de Cidadania e Desenvolvimento). Os alunos, de modo geral, revelam ainda falta de maturidade para conseguirem ir além da aquisição de conhecimentos, falta de métodos e hábitos de trabalho e de estudo, desinteresse pela escola e em melhorar as suas aprendizagens, a desvalorização face à escola por parte de alguns Pais e Encarregados de Educação, assim como questões sociológicas do próprio meio, que afetam o rendimento escolar dos alunos. A análise e compreensão das aprendizagens, assim como a sua aplicação a novas situações, não é conseguida pela maioria dos alunos.

A par desta análise dos resultados, considerou-se que os poucos tempos letivos semanais atribuídos às disciplinas do Departamento impedem, muitas vezes, que exista um trabalho mais consistente e diversificado ao nível do ensino/aprendizagem, assim como na aplicação e diversificação de mais estratégias de consolidação e desenvolvimento dos conceitos.

Relativamente aos resultados alcançados pelas Metas do Plano de Melhoria do AEP, os valores superaram as metas definidas nos três ciclos de ensino. Quanto às taxas de retenção, a percentagem de alunos em situação de retenção tem diminuído, apresentando taxas de 0% na maioria das turmas e anos de escolaridade.

Identificação	Dificuldades diagnosticadas	Estratégias de intervenção/ superação de dificuldades
HGP (2.º Ciclo)	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa e tratamento da informação. - Aplicação do conhecimento adquirido. - Concentração em sala de aula e na realização das atividades. - Hábitos de trabalho e estudo. - Autonomia. - Interpretação de documentos históricos. - Pesquisa e tratamento da informação. - Organização. - Métodos de trabalho e estudo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço positivo mais individualizado e apelo a uma maior participação. - Valorização de prestações positivas, como estratégia motivacional. - Reforço dos conteúdos lecionados em sala de aula. - Leitura, pesquisa, interpretação conjunta e realização de sínteses e esquemas. - Explorar os recursos (áudio/vídeo) disponibilizados pela Escola Virtual. - Reforço de atividades práticas e lúdicas.
História (3.º Ciclo)	<p><u>Dificuldades ao nível da:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Concentração em sala de aula. - Pesquisa e tratamento da informação. - Interpretação de textos informativos. - Análise de fontes. - Autonomia. - Mobilização/aplicação do conhecimento adquirido. - Produção e expressão oral e escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar mais atividades de produção escrita para aplicação de conceitos/conhecimentos. - Aumentar o número de fichas-resumo e de esquemas síntese para sistematizar/relacionar conceitos. - Diversificar instrumentos de avaliação (questionários, jogos 'online', questões-aula). - Reforço positivo, apoio mais individualizado, apelo a uma maior participação (perguntas dirigidas). - Reforço das atividades formativas e diversificação de recursos. - Explorar os recursos (áudio/vídeo) disponibilizados pela Escola Virtual. - Reforçar as metodologias de trabalho colaborativo.
Cidadania e Desenvolvimento (2.º e 3.º ciclos)	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades em respeitar regras e normas de conduta. - Pouca consciência cívica. - Concentração na realização das atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço das atividades práticas e lúdicas. - Promoção por parte dos alunos de uma participação ativa nos projetos do Agrupamento. - Utilização de metodologias de trabalho mais proativas, com recurso à BE e às TIC.

		- Implementar um maior envolvimento da comunidade escolar e local nas atividades.
Geografia (3.º Ciclo)	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos com dificuldade em concentração, com falta de métodos e hábitos de estudo e com interesses divergentes aos escolares. - Aquisição e compreensão de conhecimentos. - Aplicação dos conceitos em novas situações. - Relação de conceitos. - Concentração na realização das atividades. - Análise e tratamento/ exploração de documentos escritos e gráficos. <p>Situações a potenciar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autonomia dos alunos. - Interesse pela disciplina/escola. - Concentração em sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diversificação de estratégias em sala de aula, pró-ativas, recorrendo à utilização de recursos multimédia, em que os alunos interajam em sala de aula, de modo a motivá-los para as aprendizagens essenciais da disciplina. - Utilização de metodologias de trabalho mais proativas, com recurso à BE e às TIC ou a projetos que se realizem em Geografia e/ou interdisciplinares. - Recurso a debates e atividades de role-playing. - Diversificação de instrumentos de avaliação. - Reforço positivo, apoio mais individualizado, apelo a uma maior participação em sala de aula. - Reforço das atividades formativas e diversificação de recursos. - Explorar os recursos (áudio/vídeo) disponibilizados pela Escola Virtual. - Reforço de atividades práticas e lúdicas, nomeadamente através de Plataformas Digitais para a educação.
EMRC	- Nada a registar.	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a utilização das TIC. - Valorização de prestações positivas, como estratégia motivacional. - Explorar os recursos (áudio/vídeo). - Reforço de atividades práticas e lúdicas.

Departamento de Expressões

Análise Global dos Resultados
<p>Os resultados nas disciplinas de expressões são bastante satisfatórios, pois todas elas apresentam uma taxa de sucesso superior a 94%.</p> <p>No caso da qualidade do sucesso, verifica-se que a mesma se encontra entre os 40% e os 65%, nas disciplinas e anos de escolaridade do Departamento, à exceção de Educação Física no 6.º ano (28,9%). Em todas as disciplinas e anos houve uma evolução positiva dos resultados, com exceção do 7.º ano, que após ter subido de 39,3% para 50%, baixou ligeiramente, neste período para 48,2%.</p> <p>Os docentes continuam a referir que apesar de todos os esforços e tentativas de motivar e interessar os alunos para terem ainda melhores resultados, estes manifestam pouco interesse e ficam satisfeitos “só” com o facto de já terem “positiva”, ou seja, nível 3.</p>

Os alunos demonstram pouca ambição, desinteresse, desinvestimento no seu sucesso, falta de confiança, pouca autonomia e responsabilidade.

Notam-se **algumas diferenças na qualidade do sucesso** entre turmas do mesmo ano de escolaridade. O Departamento considera que são turmas com características diferentes, constituídas por alguns alunos que revelam falta de métodos e hábitos de trabalho, conjuntamente com um desinteresse em aprender e melhorar os seus resultados, aliando-se ainda, nalguns casos, um comportamento desajustado que compromete aprendizagens de qualidade.

No próximo ano letivo, os docentes do Departamento irão implementar diversas estratégias de recuperação e de remediação aos alunos que revelaram maiores dificuldades, nomeadamente, valorização da participação, implementação de metodologias facilitadoras da aprendizagem, incremento de atividades e estratégias de aprendizagem no sentido de desenvolver atitudes e capacidades que tornem os alunos mais autónomos, diversificação de instrumentos de avaliação e maior valorização das prestações positivas como estratégia motivacional (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho).

Relativamente à análise do quadro do **Sucesso Pleno**, verifica-se que, no 2.º e 3.º ciclos, não há nenhum ano de escolaridade com 100% de sucesso, à exceção de TPA. Apesar disso, houve uma evolução positiva entre o 2.º e o 3.º período, com todos os anos de escolaridade bem acima dos 65%.

O 5.º B, 6.º B, 7.º B e 8.º A, apresentam mais de 90% de sucesso pleno. O 7.º A é a única turma que não atinge os 60% de sucesso pleno.

Quanto às **retenções**, verifica-se, que todos os anos de escolaridade, do 2.º e do 3.º ciclo, tiveram alunos retidos ou não aprovados, à exceção do 5.º ano.

Apesar dos resultados obtidos, houve melhorias bastante significativas, do 2.º para o 3.º período, pois todos os anos tinham previsões acima dos 15% e neste final de ano ficou-se bem abaixo dos 10%, com destaque para o 5.º ano, que de 7,9% ficou nos 0%.

De um total de 12 turmas (2.º e 3.º ciclo), apenas em 4 não houve qualquer retenção ou não aprovação.

Relativamente às retenções/não aprovação, o Departamento constata que os resultados obtidos nas suas disciplinas, só em raras exceções contribuíram para essas retenções/não aprovações.

Identificação	Dificuldades diagnosticadas	Estratégias de intervenção/ superação de dificuldades
2.º e 3.º Ciclos	<u>Sucesso/Qualidade do Sucesso:</u> <ul style="list-style-type: none">- Turmas com características diferentes.- Falta de métodos e hábitos de trabalho.- Desinteresse em aprender e melhorar os seus resultados.- Falta de Material.- Comportamento desajustado e assiduidade irregular.	Diversificação de estratégias de trabalho, procurando adequar as mesmas às características específicas dos alunos, tais como: <ul style="list-style-type: none">- Valorização de todas as iniciativas dos alunos que demonstrem empenho em alargar os seus conhecimentos e competências.- Implementação de diversas estratégias de recuperação e de remediação a alunos que revelem maiores dificuldades, nomeadamente:<ul style="list-style-type: none">- Valorização da participação;- Apoio individualizado em sala de aula.

	<p>- Pouca autonomia e pouca responsabilidade.</p>	<p>- Implementação de metodologias facilitadoras da aprendizagem.</p> <p>- Incremento de atividades e estratégias de aprendizagem no sentido de desenvolver atitudes e capacidades que tornem os alunos mais autónomo.</p> <p>- Diversificação de instrumentos de avaliação e maior valorização das prestações positivas como estratégia motivacional.</p>
--	--	--

Departamento dos Serviços Especializados de Apoios Educativos

Análise Global dos Resultados
<p>O número de alunos do AEP que considerámos para análise de resultados no final do 3.º período foi de 396 (do 1.º ciclo ao ensino secundário), uma vez que não foram considerados 2 alunos do 3.º ciclo, por terem ficado retidos por faltas no decorrer do 2.º período, sendo que um destes alunos tinha mobilizadas medidas adicionais. Destes alunos, 1,8 % (7 alunos) têm PEI. Relativamente aos alunos que beneficiaram de medidas seletivas (não foram contabilizados os alunos que tinham mobilizadas medidas adicionais), usufruindo de RTP, contámos com 47 alunos, o que corresponde a 11,9%.</p> <p>Após análise dos resultados escolares dos alunos para os quais foram mobilizadas medidas (seletivas e adicionais) ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de Julho, concluímos que dos 54 alunos, 9 encontravam-se em situação de retenção, correspondendo a 19,1%, sendo que 2 alunos pertencem ao 1.º ciclo e 6 alunos ao 3.º ciclo, importa referir, que esta análise é realizada com base nas fichas de monitorização elaboradas em Conselho de Turma, no final do 3.º período, antes da conclusão de todas as fases da avaliação externa, onde consideramos 2 alunos (9.º ano) que podem ainda transitar. Balanço feito, ficaram retidos 2 alunos no 2.º ano, 3 alunos do 3.º ciclo, 1 no 7.º ano e 2 no 8.º ano, 2 dos alunos que se encontravam em situação de retenção foram aprovados após ponderação em Conselho de Turma e 2 aguardam os resultados das PEF/2.ª fase das provas nacionais.</p> <p>Concluímos o ano com 28 alunos a atingir o sucesso pleno correspondendo a 59,6%, sendo que se consideram nesta contagem 4 alunos que têm mobilizadas medidas adicionais - art.10.º; a progressão destes alunos realiza-se nos termos definidos nos seus RTP e no PEI.</p> <p>No 1.º ciclo as áreas curriculares onde houve maior número de alunos com menção de insuficiente foram Matemática e Português. Relativamente a este ciclo de ensino concluímos o ano com 2 alunos retidos, sendo que 1 desses alunos obteve menção insuficiente em todas as áreas curriculares. Estas menções são o reflexo do facto do aluno se encontrar num nível de aprendizagem muito inferior em relação àquele para o qual as suas ACNS estão delineadas, não detendo os requisitos mínimos para o ano de escolaridade em que está inserido.</p> <p>No 2.º ciclo continuou a verificar-se que a disciplina de Matemática foi aquela onde houve mais insucesso e no 3.º ciclo destacam-se as disciplinas de Português, Matemática, Inglês, Físico-química, Ciências Naturais e Let's Talk.</p>

Os resultados apresentados, em particular, no 3.º ciclo continuam a prender-se com défice de empenho dos alunos nas atividades propostas, falta de atenção/concentração, falta de responsabilidade no cumprimento da realização e entrega dos trabalhos solicitados, ao grau de dificuldade das disciplinas e à desvalorização da escola, nomeadamente na fraca assiduidade aos apoios disponibilizados pelo AEP. Salva-se o facto de serem revistas com frequência as estratégias e formas de apresentação dos diversos conteúdos, no entanto, não se conseguiram obter melhores desempenhos nos momentos de avaliação.

O agrupamento conta com mais 1 aluno que tem mobilizadas medidas adicionais, no entanto, este aluno não foi considerado nesta análise. O aluno encontrava-se em situação de retenção por excesso de faltas, não tendo comparecido à escola desde o dia 10 de fevereiro.

Identificação	Dificuldades diagnosticadas	Estratégias de intervenção/ superação de dificuldades
1.º ciclo	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades de atenção/ concentração. - Dificuldade de interpretar. - Dificuldades na aquisição e aplicação de conhecimentos. - Pouca autonomia. - Falta de pré-requisitos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades para promover a concentração na sala de aula. - Reforço positivo e reconhecimento dos pequenos progressos. - Instruções (orais) claras e diretas. - Utilização de materiais pedagógicos que facilitem a aquisição dos conteúdos explorados. - Acompanhamento individual. - Reforço/consolidação de conteúdos, através de atividades individuais. - Interação dos docentes e colegas de turma com o/a aluno/a. - Privilegiar a atribuição dos diferentes apoios disponibilizados pelo AEP, neste ciclo.
2.º e 3.º Ciclos	<ul style="list-style-type: none"> - Pouco empenho e organização, falta de métodos de estudo e de responsabilidade. - Falta de autonomia. - Dificuldades na compreensão da mensagem escrita. - Falta de motivação, interesse e empenho nas aprendizagens. - Dificuldades na sistematização e compreensão das aprendizagens. - Falta de assiduidade. - Desvalorização da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitar a participação do aluno. - Elogiar o aluno sempre que se justifique. - Apoio psicopedagógico (em sala de aula e gabinete). - Utilização de materiais pedagógicos que facilitem a aquisição dos conteúdos explorados. - Acompanhamento mais próximo e individual aos alunos com maiores dificuldades. - Reforço/consolidação de conteúdos, através de atividades individuais, e pequenos grupos. - Reforço positivo e reconhecimento dos pequenos progressos. - Promover a participação oral em sala de aula. - Potenciar a compreensão leitora. - Reforçar/Aprofundar as competências de produção de texto. - Potenciar a capacidade de comunicação do raciocínio matemático. - Instruções (orais e escritas) claras e diretas. - Realizar treino específico no âmbito da leitura e da escrita.

CAL – Criar Artes e Letras

Análise Global dos Resultados
<p>Após análise dos dados referentes ao terceiro período, as docentes que lecionam a disciplina em questão, consideram que o sucesso obtido é muito bom, uma vez que a percentagem relativa ao sucesso apresenta valores de 100% no 5.º ano e 97,4% no 6.º ano de escolaridade.</p> <p>De referir, que a descida no sucesso do 6.º ano deve-se ao facto de um aluno ter obtido nível inferior a três a todas as disciplinas. Este revelou falta de métodos e hábitos de trabalho, conjuntamente com um desinteresse em aprender e melhorar os seus resultados, aliando-se ainda, algumas vezes, um comportamento desajustado, o que comprometeu as suas aprendizagens.</p> <p>As percentagens da qualidade do sucesso registaram uma subida para 52,6% no 5.º ano e uma descida, no 6.º ano, para 34,2%. Esta descida pode justificar-se pela desmotivação e desinteresse pelas atividades propostas, falta de métodos e hábitos de estudo, dificuldades ao nível da concentração, autonomia, escrita/oralidade, responsabilidade, pesquisa e tratamento de dados, falta de regras de alguns alunos e o fraco envolvimento da família na vida escolar dos mesmos.</p>

Identificação	Dificuldades diagnosticadas	Estratégias de intervenção/ superação de dificuldades
5.º Ano	<ul style="list-style-type: none"> - Alguns alunos ainda demonstram dificuldades ao nível da concentração, falta de métodos e hábitos de estudo. - Dificuldades ao nível da metodologia de trabalho de projeto. - Dificuldades ao nível do trabalho de grupo. - Dificuldades ao nível da escrita/oralidade. - Fraca autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de exercícios que desenvolvam a atenção/concentração. - Organização conjunta das atividades a desenvolver. - Inculcar regras de trabalho colaborativo. - Definir regras e formas de pesquisa e tratamento de dados. - Colocar alunos mais autónomos em trabalho de entreajuda com alunos que revelam maiores dificuldades. - Exercícios de escrita criativa. - Criar espaços para apresentações orais de forma orientada.
6.º Ano	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos com dificuldade de concentração, com falta de métodos e hábitos de estudo. - Dificuldades ao nível da metodologia de trabalho de projeto. - Dificuldades ao nível do trabalho de grupo. - Dificuldades ao nível da escrita/oralidade. - Fraca autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de exercícios que desenvolvam a atenção e a concentração. - Organização conjunta das atividades a desenvolver. - Inculcar regras de trabalho colaborativo. - Definir regras e formas de pesquisa e tratamento de dados. - Colocar alunos mais autónomos em trabalho de entreajuda com alunos que revelam maiores dificuldades. - Exercícios de escrita criativa. - Criar espaços para apresentações orais de forma orientada.

Apoio Tutorial Específico (ATE)

Análise Global dos Resultados
<p>Durante o 3.º Período foram abrangidos por esta medida 20 alunos. Os 10 alunos apontados com falta de assiduidade durante o 2.º Período mantiveram a mesma postura de não comparência regular às sessões de ATE, tendo os respetivos diretores de turma sido informados.</p> <p>De modo a superar esta falta de assiduidade, as tutoras procuraram encontrar os alunos dentro do recinto escolar não só de modo a desenvolver uma maior empatia que favorecesse a sua assiduidade, mas também para lhe mostrar interesse pelas suas atividades e demonstrar disponibilidade para o que necessitassem.</p> <p>Os alunos que frequentaram as sessões de ATE desenvolveram alguns hábitos e métodos de trabalho, contudo, continuam a apresentar lacunas e falta de consolidação nas suas aprendizagens. Continuou a verificar-se uma certa desvalorização da escola enquanto meio de transmissão de conhecimentos importantes no seu desenvolvimento pessoal e social, ainda que se constatasse uma certa evolução positiva que contraria esta desvalorização através da intenção de prosseguir estudos.</p> <p>Com base numa monitorização constante, foi possível manter o interesse nas atividades escolares nos alunos que apresentaram inicialmente comportamentos menos corretos, não se verificando falta de assiduidade na componente letiva, o que contribuiu para os resultados positivos no seu aproveitamento no final do ano letivo.</p> <p>Ainda de referir que foram elaborados relatórios individuais de final de período dos alunos abaixo identificados e que contêm todas as informações relativas às dificuldades diagnosticadas e também as estratégias de intervenção e superação de dificuldades.</p> <p>Relativamente aos alunos mais assíduos e empenhados, podemos constatar o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none">- Mais empenho dos alunos nas atividades propostas pelas tutoras.- Adoção de comportamentos mais adequados ao contexto.- Predisposição dos tutorandos em analisar os seus comportamentos de forma a encontrar soluções para a melhoria.- Menor incidência de comportamentos desviantes.- Desenvolvimento de alguma autonomia no processo de aprendizagem.- Mais motivação para a superação de dificuldades.

Identificação	Dificuldades diagnosticadas	Estratégias de intervenção/ superação de dificuldades
5.º Ano (3 alunos)	<ul style="list-style-type: none">- Falta de hábitos e métodos de trabalho e estudo.- Dificuldades de compreensão e de expressão. (2 alunos)	<ul style="list-style-type: none">- Monitorização das ações do processo de aprendizagem personalizado.- Definição de objetivos e estratégias.- Planeamento do seu tempo.- Organização de materiais e informação.- Apoio no processo de aprendizagem.- Estímulo da motivação, autodeterminação.

		- Aluno transferido
	- Falta de hábitos e métodos de trabalho e estudo. - Falta de assiduidade ATE. (1 aluno)	- Comunicação da situação à DT. - Planeamento do seu tempo.
6.º Ano (3 alunos)	- Falta de assiduidade no ATE. - Falta de hábitos e métodos de trabalho e estudo. - Falta de organização. - Dificuldades na aprendizagem.	- Organização de materiais e informação. - Apoio no processo de aprendizagem. - Planeamento do seu tempo. - Comunicação da situação à DT.
		- Definição de objetivos e estratégias. - Estímulo da motivação, autodeterminação.
7.º Ano (5 alunos)	- Falta de hábitos e métodos de trabalho e estudo. - Dificuldades na aprendizagem. - Falta de assiduidade no ATE. (3 alunos)	- Comunicação da situação à DT. - Planeamento do seu tempo.
	- Falta de assiduidade no ATE. (2 alunos)	- Comunicação da situação à DT.
8.º Ano (6 alunos)	- Falta de hábitos e métodos de trabalho e estudo. - Dificuldades na aprendizagem. - Falta de organização. (3 alunos)	- Apoio no processo de aprendizagem. - Estímulo da motivação, autodeterminação e autoestima. - Definição de objetivos e estratégias. - Organização de materiais e informação. - Planeamento do seu tempo.
	- Falta de hábitos e métodos de trabalho e estudo. - Dificuldades na aprendizagem. (1 aluno)	- Aluno Transferido
	- Dificuldades na aprendizagem. (1 aluno)	- Planeamento do seu tempo. - Definição de objetivos e estratégias. - Organização de materiais e informação. - Apoio no processo de aprendizagem. - Estímulo da motivação, autodeterminação.
	- Falta de assiduidade ATE. - Falta de hábitos e métodos de trabalho e estudo. - Dificuldades na aprendizagem. - Falta de organização. (1 aluno)	- Comunicação da situação à DT. - Apoio no processo de aprendizagem. - Estímulo da motivação, autodeterminação e autoestima. - Definição de objetivos e estratégias. - Organização de materiais e informação. - Planeamento do seu tempo.
9.º Ano (1 aluno)	- Falta de assiduidade ATE	- Comunicação da situação à DT.

CEF (4 alunos)	- Falta de hábitos e métodos de trabalho e estudo. - Dificuldades na aprendizagem. - Falta de organização. (3 alunos)	- Apoio no processo de aprendizagem. - Estímulo da motivação, autodeterminação e autoestima.
	- Falta de hábitos e métodos de trabalho e estudo. - Dificuldades na aprendizagem. (1 aluno)	

Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)

Análise Global dos Resultados
<p>No final do 3.º período, mantendo a metodologia de trabalho e seleção dos respetivos processos definidas no ano letivo 2021/2022, estavam em acompanhamento <u>26 alunos</u>, dos vários ciclos do Agrupamento de Escolas de Portel.</p> <p>Assim, destaca-se que no final do 2.º período, encontravam-se 20 alunos sinalizados no GAAF, tendo entrado 2 alunos. Existe uma diferença no número de processos, em 4, uma vez que estes, referem-se a alunos que têm exclusivamente necessidades especiais de saúde e, não são processos em que existe a necessidade de um acompanhamento mais sistemático, nem requerem Ficha de Sinalização, mas que foram encaminhados pela EMAEI, para monitorização de Plano de Saúde Individual.</p> <p>Deste modo, em termos de distribuição processual, podemos referir que, destes 26 processos, existe 1 aluno da educação pré-escolar (processo apenas a irmão do 3.º ciclo), 12 alunos do 1.º ciclo, 1 aluno do 2.º ciclo, 12 alunos do 3.º ciclo.</p> <p>De entre os motivos de sinalização/intervenção, embora sejam alunos com várias problemáticas associadas, podemos identificar alguns desses problemas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cinco alunos com necessidades especiais de saúde a necessitarem de encaminhamento / Articulação com equipa de saúde escolar. - Três alunos com ausência ou desresponsabilização familiar / parental. - Um aluno com interesses divergentes à vida escolar. - Dois alunos com instabilidade sociofamiliar. - Dois alunos em situação de potencial risco social. - Um aluno com comportamentos sociais desajustados. - Doze alunos com absentismo escolar. <p>Nos processos que transitaram do 2.º para o 3.º período, mantiveram-se as intervenções previamente delineadas. No que diz respeito aos novos processos, as intervenções seguiram os procedimentos estabelecidos: numa 1.ª fase, o GAAF estabeleceu os primeiros contactos com as famílias/aluno/DT ou DTT, onde foram equacionados os constrangimentos observados com o aluno/ famílias, conducentes à sinalização e/ permanência no GAAF, bem como definidas formas de intervenção com os alunos e famílias. Foram elaborados, pela Assistente Social do GAAF, os Planos de Intervenção Individual.</p> <p>Os processos em acompanhamento no GAAF passaram pelas seguintes intervenções:</p>

- **Intervenção com a família**, realizada através de contatos com a família/EE para diagnóstico sócio familiar, levantamento de necessidades, acompanhamento da situação familiar, apoio e acompanhamento psicossocial, encaminhamento para serviços da comunidade (se necessário) e realização de algumas ações de sensibilização com as famílias sobre temas pertinentes.

- **Intervenção com o aluno** através de apoio psicossocial com sessões individuais, semanais ou quinzenais para gestão de expectativas e de emoções, exteriorização de comportamentos, prevenção de riscos de abandono/absentismo escolar, prevenção/diminuição de dependências digitais e prevenção de comportamentos de risco, integração em Programa de Competências Sócio emocionais e Acompanhamento Social.

- **Intervenção com o Diretor de Turma/Docente Titular de Turma** através de contato para acompanhamento da evolução do aluno e articulação com a família, articulação com a turma para gestão de expectativas e de emoções.

- **Encaminhamento e articulação para/com outros Serviços**, nomeadamente com o SPO do AEP, USF de Portel (Dr. Bruno e Dr. António), UCC de Portel (Equipa de Saúde Escolar e Equipa de Saúde na Comunidade), Serviço Local da Segurança Social, Dr.ª Margarida Bonito e Dr. Rui Caeiro), ADA (Dr.ª Gertrudes e Dr.ª Filipa), Associação de Pais e Encarregados de Educação, IP (Prof. Saudade Roxo) e CPCJ.

Assim, ao **nível individual e familiar**, foram realizados os procedimentos habituais, em termos da realização de uma primeira reunião com o Diretor de Turma, Docente Titular de Turma e Encarregados de Educação, no sentido de melhor situar a problemática do aluno e delinear a intervenção seguinte.

As medidas implementadas pela Assistente Social do GAAF, foram a recolha de consentimentos, elaboração de diagnóstico social e familiar, apoio e acompanhamento psicossocial ao aluno e família, encaminhamento para SPO, articulação com EE, a (re) construção de Processo Social, articulação com os serviços da comunidade e aplicação de Programa de Competências Socioemocionais, para gestão de expectativas e de emoções. Foram igualmente realizadas sessões individuais, semanais ou quinzenais, conforme definido no plano de intervenção.

Identificação	Dificuldades diagnosticadas	Estratégias de intervenção/ superação de dificuldades
Pré-escolar (1 aluna)	Educadora demonstrou alguma preocupação na situação socio familiar e “conflito” que existiu com uma irmã que colocou em causa o profissionalismo da educadora.	- Situação que atualmente está estabilizada. - A mãe pediu apoio para resolução de conflito familiar.
1.º ano (3 alunos) 3.º ano (1 aluno) 6.º ano (1 aluna)	Alunos com Necessidades Especiais de Saúde. A equipa do PES reuniu com a equipa de saúde escolar para uma reunião preliminar. Posteriormente, o GAAF reuniu com a coordenadora da Equipa de Saúde Escolar onde foram definidos alguns procedimentos para a elaboração dos PSI. A equipa de saúde escolar ficou de articular com o GAAF para marcação de reunião com os EE.	- Foi realizada reunião de preparação de PSI com a equipa de saúde escolar em 23/06/2023 para implementação no ano letivo 2023/2024.

2.º ano (1 aluna)	- Absentismo da aluna sobretudo nas quartas-feiras de manhã, com forte impacto nas aprendizagens. As faltas da aluna estão todas justificadas.	- Na impossibilidade de a aluna ser transportada às quartas-feiras na hora do almoço, conforme solicitação do pai, não houve qualquer outra intervenção da nossa parte, uma vez que as faltas estão todas justificadas.
2.º ano (3 alunos) 3.º ano (2 alunos)	- Dificuldade em contactar a família.	- A DTT conseguiu contactar a família. Embora se suspeite de adulteração de atestados, informação prestada pelo Diretor da USF de Portel, não foi possível aferir a veracidade da informação.
3.º ano (1 aluno)	- O aluno demonstra mais interesse pela escola, ainda que as faltas que dá de vez em quando o prejudiquem em termos da consistência das aprendizagens.	- Depois das reuniões com a mãe o número de faltas do aluno diminuiu e as que deu foram todas justificadas.
6.º ano (1 aluna)	- Falta de assiduidade.	- Depois de efetuada reunião com a mãe e diretor de turma e algumas conversas posteriores, a problemática da assiduidade foi em grande parte ultrapassada.
7.º ano (3 alunos)	- A aluna mostrou alguma resistência em frequentar as sessões propostas, apesar do pedido de apoio pela EE e DT. A mesma teve um processo disciplinar que resultou de uma suspensão de 3 dias e menção de frequência obrigatória no GAAF – comportamentos de risco social (Cyberbullying).	- A aluna compareceu a todas as sessões propostas pelo GAAF. - Foram tidas várias reuniões com a EE e pai.
	- Absentismo Escolar e conseqüentemente abandono escolar, por motivos de saúde psicológica.	- Foram realizadas várias reuniões com a EE e a DT para aferir a situação do Aluno. - Articulação com a USF de Portel – Dr. Bruno Simões, psicoterapeuta – Dr. Hugo Serpa, médico de saúde infantil – Dr. Carlos Márquez. - Não foi possível o retorno do aluno à escola. Situação encaminhada para a CPCJ.
	- Comportamentos de Risco Social (Cyberbullying). A mesma teve um processo disciplinar que resultou de uma suspensão de 3 dias e menção de frequência obrigatória no GAAF.	- A aluna compareceu a todas as sessões previstas pela GAAF. Pretende manter o acompanhamento no próximo ano letivo. - Tem cumprido com os objetivos traçados.
8.º ano (5 alunos)	- A aluna foi sinalizada ao GAAF no início do 3.º Período porque apresenta total alheamento da escola e um completo desinteresse por tudo.	- Realizadas sessões de atendimento semanal com a aluna, nas quartas-feiras à tarde. Realizadas reuniões com a mãe. A aluna parece apresentar um grande bloqueio de ordem emocional.

	- Sinalizada por faltas no final do 1.º Período Letivo.	- Não houve qualquer intervenção da nossa parte. O Diretor de Turma foi articulando com o pai da aluna.
	- Comportamento pouco adequado e desinteresse pelas aulas.	- Começou a ser apoiado no GAAF desde o início do 2.º P, às quartas-feiras de tarde depois das aulas. Durante esse período as sessões no GAAF correram muito bem. - Depois das férias da Páscoa o aluno ainda frequentou o GAAF algumas vezes, começando depois a faltar, ainda que dissesse sempre que iria.
	- Absentismo Escolar. - Sinalização realizada pelo DT, já no último dia de aulas. - O EE e a mãe elaboraram um apelo à escola e pedindo ajuda. O filho tem demonstrado comportamento desajustados.	- Foi realizada reunião com o DT e EE para aferir a situação do aluno.
	- Absentismo Escolar, associado ao 1.º tempo da manhã, mas sempre com faltas justificadas. - Pouca frequência aos apoios.	- Foi realizada reunião com o DT e EE para aferir a situação da aluna. - Foi alertada da necessidade da existência de regras instituídas relativamente aos atrasos e a necessidade de frequentar os apoios propostos.
9.º ano (4 alunos)	- Embora a aluna esteja a ser acompanhada pela CPCJ, dada a empatia criada com a Assistente Social, a mesma recorreu, por diversas vezes, ao GAAF, para sessões informais.	- Foi prestado todo o apoio à aluna, uma vez que a intervenção da CPCJ, não tem o mesmo enfoque do que a intervenção no âmbito do GAAF.
	- Aluno com resistência a todo o tipo de apoio proposto e a mãe não tem comparecido para reunião e levantamento de novas necessidades.	- Durante o 3.º período, reforçaram-se as marcações de reunião com a mãe, com o objetivo de melhorar o comportamento do aluno.
	- Pedido de apoio por parte da mãe do aluno, relativamente a situação de regulação de poder paternal.	- Foi tida reunião com a EE e a DT para aferir a necessidade do apoio. Foram recolhidos alguns dados sociofamiliares para elaboração de relatório social. A mãe dispensou o apoio da escola por não ser mais necessário.
	- O DT comunicou o GAAF para solicitar apoio no contacto com a mãe, que tem vindo a ser difícil. O GAAF reuniu com a mãe da aluna e foi informada da necessidade de se manter contactável para tratar de assuntos do seu interesse. A aluna também teve sessão de apoio no GAAF.	- Manter o acompanhamento à aluna. - Foram reforçadas várias vezes, a necessidade de justificar as faltas, de forma, atempada, pela mãe. Houve necessidade de contactar diversas vezes a EE, por não justificar as faltas e não devolver respostas ao DT.

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

Análise Global dos Resultados

Tal como previsto no doc.0 da EMAEI esta equipa reuniu e analisou toda a documentação de que dispunha visando verificar a eficácia das medidas mobilizadas.

Nos Conselhos de Turma/Docentes de final de 3.º período foi realizada a análise e apreciação da eficácia da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, assim como, as propostas de alteração sempre que se verificasse que as mesmas não estavam adequadas às necessidades dos alunos. Também se procedeu ao levantamento dos apoios realizados com as crianças apoiadas pela Equipa de Intervenção Precoce de Portel (ELI), no que diz respeito a tempos e tipo de intervenção. De igual modo procedeu-se no que diz respeito às áreas de intervenção – psicologia, terapia da fala e fisioterapia – realizadas pelas técnicas do AEP.

Nas situações de mobilização de medidas seletivas e/ou adicionais foi preenchido o documento “Doc.8 Monitorização Aplicação Medidas Seletivas Adicionais”. Com base nas informações constantes nesse documento e nas atas, a EMAEI realizou a monitorização e avaliação da eficácia da aplicação das medidas seletivas e adicionais segundo o definido nos RTP’s, analisando também as situações, devidamente fundamentadas, em que são solicitadas alterações de medidas.

Reunida no dia 17 de julho, a EMAEI procedeu à análise dos 54 registos de todos os alunos (com RTP) que usufruíram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, procedendo ao preenchimento da Síntese Global das monitorizações:

- 10 alunos do 1.º ciclo do ensino básico, sendo que para 9 desses alunos verificou-se que as medidas foram avaliadas de modo global como eficazes, pouco eficazes para 1 aluno e nada eficazes para outro aluno;
- 11 alunos do 2.º ciclo do ensino básico, cujas medidas foram avaliadas globalmente como eficazes;
- 33 alunos do 3.º ciclo do ensino básico, verificando-se que para 23 destes alunos as medidas foram avaliadas globalmente como eficazes, 9 dos alunos as medidas foram avaliadas como pouco eficazes e 1 aluno cujas medidas não foram avaliadas, uma vez que o aluno não comparece à escola desde o dia 10 de fevereiro.

Nos dados referidos, salienta-se que estão também monitorizadas a eficácia das medidas adicionais, mobilizadas para 8 alunos (1 aluno do 1.º ciclo, 2 no 2.º ciclo e 5 no 3.º ciclo) verificando -se que as medidas mobilizadas foram consideradas eficazes para os 7 alunos. Há apenas 1 aluno com medidas adicionais mobilizadas, cujas medidas não foram avaliadas e dada a ineficácia das medidas de recuperação propostas, por causas não imputáveis à Escola, encontra-se em situação de retenção desde o dia 10 de fevereiro, não tendo comparecido desde então, não obstante, os esforços desenvolvidos, por parte da escola, quer junto do aluno, quer através dos inúmeros contactos com a sua Encarregada de Educação, bem como pela elaboração de relatórios solicitados pela CPCJ para que o aluno cumprisse o seu dever de assiduidade.

Quatro destes alunos frequentam no mínimo 60% do seu tempo letivo em contexto de sala de aula com a sua turma, 2 alunos frequentam tempo letivo em sala de aula inferior a 60%.

Da análise global podemos concluir que na mobilização de medidas universais as alíneas b) Acomodações curriculares e c) Enriquecimento curricular, que no Agrupamento corresponde a atividades

complementares de caráter temporário que permitem o enriquecimento do currículo, programadas e centradas em determinadas áreas, sob a orientação ou a mediação de docentes (AEC, MatPlus, clubes...) continuaram a ser aquelas em que verificou uma maior percentagem de alunos com medidas mobilizadas, 51,9% e 55,7%, respetivamente. Ainda assim, em comparação com os valores do 2.º período, observou-se um decréscimo de 4,7% na alínea b) e 1,2%, na alínea c).

Quanto às alíneas a) Diferenciação Pedagógica, d) Comportamento pró-social e e) Intervenção com foco académico e/ou comportamental em pequeno grupo, manteve-se o registo do 2.º período onde a percentagem de alunos com medidas mobilizadas foi inferior a 50%.

Conselho Pedagógico

Análise Global

Relativamente aos resultados escolares, os conselheiros debruçaram-se sobre a evolução do sucesso pleno e retenções, no presente ano letivo, onde se pode observar alguma tendência de subida no nível de retenções, com especial incidência no 3.º ciclo. Já no que se refere aos resultados do sucesso pleno, ou seja, alunos que terminam o ano letivo sem menções de insuficiente ou níveis inferiores a três, os resultados reforçam a tendência de melhoria que se tem verificado nos últimos anos.

O Conselho Pedagógico considera que o aumento do nível de retenções se justifica, maioritariamente, pelas fragilidades nas aprendizagens efetuadas durante os anos vividos em pandemia, que se revelaram na sua totalidade no primeiro ano lecionado em plena normalidade.

Após análise dos casos de retenção em particular, pode-se identificar um perfil mais claro dos alunos que ficaram retidos no AEP em 22/23. Uma percentagem muito elevada destes alunos encontra-se a ser acompanhada pelo Ministério Público ou pela CPCJ, o que indicia que provavelmente já passaram pelo GAAP e terão problemas ao nível da assiduidade e/ou ambientes familiares problemáticos ou pouco estruturados. Para além disto, e apenas no caso do 2.º e 3.º ciclos, muitos deles estão indicados para Apoio Tutorial Específico (ATE), o que significa que já tiveram pelo menos uma retenção ao longo do seu percurso.

Esta conclusão reforça a intenção de, para além de todos os apoios já existentes no Agrupamento, o ATE passar a assumir-se como um apoio primordial no acompanhamento destes alunos, provavelmente a privilegiar relativamente a outros (situações a analisar em Conselho de Turma).

Finalmente, propõe-se que a definição do Projeto Cultural de Escola (PCE), no âmbito do Plano Nacional das Artes (PNA) que se iniciará no próximo ano letivo, coloque esta questão como alvo da ação.

Assim, como tentativa de resposta adicional para esta questão, sugere-se uma abordagem no âmbito da ação do Plano Nacional das Artes - AEP 23/24, que identifique como problemática a falta de assiduidade e o desinteresse pelas atividades letivas, persistentes num determinado grupo de alunos, sugerindo-se que através de um projeto contextualizado, pluridisciplinar e integrador de diversas aprendizagens, se consigam atrair estes alunos de novo para a escola. Uma abordagem ao nível do teatro poderá ser um importante fator motivador, podendo constituir-se como um espaço privilegiado de articulação com as diversas áreas do saber.

AVALIAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA DO AEP

Área de Melhoria 1 – Português e Inglês: *Leitura/Escrita/Oralidade*

Metas				Valor obtido	Superada			Observações
					Sim	Não	Em parte	
Português	Sucesso	1.º ciclo	85%	93,6%	X			- Os grupos/turma de 1.º e 2.º anos da EB1 de Oriola e de 4.º ano da EB1 de Santana obtiveram percentagens inferiores à meta definida.
		2.º ciclo	85%	98,7%	X			
		3.º ciclo	80%	89,7%	X			- A turma 7.º C obteve uma percentagem inferior à meta.
	Qualidade do sucesso	1.º ciclo	45%	55,4%	X			- Os grupos de 1.º e 3.º anos da EB1 de Santana obtiveram percentagens inferiores à meta definida. - No 2.º ano, a percentagem global foi inferior à meta, apenas o grupo da EB1 de Santana superou a meta.
		2.º ciclo	30%	34,2%	X			- As turmas de 6.º obtiveram uma qualidade de sucesso inferior a 30%.
		3.º ciclo	20%	30,1%	X			- As turmas 7.º A e 9.º B obtiveram percentagens de qualidade de sucesso inferiores a 20%.
Inglês	Sucesso	2.º ciclo	85%	94,7%	X			
		3.º ciclo	85%	91,1%	X			- As turmas 7.º C e 8.º B obtiveram uma percentagem inferior à meta.
	Qualidade do sucesso	2.º ciclo	30%	36,8%	X			
		3.º ciclo	25%	35,6%	X			- A turma 7.º C obteve uma qualidade de sucesso inferior a 25%.

Avaliação das medidas implementadas

Medida	Ano/ciclo	Eficácia da medida			Propostas para o próximo ano letivo
		Muito Eficaz	Eficaz	Pouco Eficaz	
Coadjuvação a Português	1.º ciclo		X		<ul style="list-style-type: none"> - Mais apoio nas turmas mistas com 4 anos, no mínimo 3 vezes por semana (4 tempos). - Apoio nas turmas mistas com 2 anos, no mínimo 3 tempos por semana. - Reforçar as horas de coadjuvação em todas as turmas. - Apoio individualizado a alunos com mais dificuldades em local específico.
CAL - Criar Artes e Letras	2.º Ciclo		X		<ul style="list-style-type: none"> - Atribuição das horas de CAL aos professores que lecionam Português e EV e que, em simultâneo, sejam também titulares dessas disciplinas nas turmas para que se crie maior empatia entre pares e para que seja mais fácil articular conteúdos, onde as dificuldades prevaleçam.
Let's Talk	3.º ciclo		X		<ul style="list-style-type: none"> - Propõe-se que esta oferta seja desenvolvida colaborativamente com a LEII, pois o trabalho desenvolvido é mais consistente e os resultados são mais significativos.
Apoio a PLNM	2.º Ciclo		X		<ul style="list-style-type: none"> - Propõe-se a continuação deste apoio.
	3.º ciclo		X		<ul style="list-style-type: none"> - Propõe-se a continuação deste apoio.
Sala Aprende+ Português	2.º ciclo		X		<ul style="list-style-type: none"> - O apoio deverá ser ministrado ao final da manhã ou da tarde. - Deverá haver maior controlo da assiduidade dos alunos, informando os encarregados de educação regularmente e sensibilizando-os para a importância do apoio na superação de dificuldades. - O apoio deverá continuar a ser dado pelo professor titular da disciplina de Português.
	3.º ciclo		X		<ul style="list-style-type: none"> - O apoio deverá ser ministrado ao final da manhã ou da tarde. - Deverá haver maior controlo da assiduidade dos alunos, informando os encarregados de educação regularmente e sensibilizando-os para a importância do apoio na superação de dificuldades. - O apoio deverá continuar a ser dado pelo professor titular da disciplina de Português.

Sala Aprende+ Inglês	2.º ciclo		X		<ul style="list-style-type: none"> - O apoio deverá ser ministrado ao final da manhã ou da tarde. - A falta de assiduidade dos alunos deveria ter algum tipo de penalização de modo a responsabilizar não só os alunos, mas também os encarregados de educação. - Cada turma deveria ter o seu próprio tempo em SA+. O elevado número de alunos dificulta bastante as atividades. - O apoio deverá continuar a ser dado pelo professor titular da disciplina de Inglês.
	3.º ciclo		X		<ul style="list-style-type: none"> - O apoio deverá ser ministrado ao final da manhã ou da tarde. A falta de assiduidade dos alunos deveria ter algum tipo de penalização de modo a responsabilizar não só os alunos, mas também os encarregados de educação. - Cada turma deveria ter o seu próprio tempo em SA+. O elevado número de alunos dificulta bastante as atividades. - O apoio deverá continuar a ser dado pelo professor titular da disciplina de Inglês.
Articulação com os projetos da Biblioteca Escolar	Todos os anos/ciclos	X (2.º e 3.º Ciclos)	X (1.º Ciclo)		<ul style="list-style-type: none"> - A manter (1.º Ciclo). - Manter a dinâmica existente em todas as suas vertentes dada a eficácia evidenciada (2.º e 3.º Ciclos).
Jornal Escolar "Açordas"	Todos os anos/ciclos	X (2.º e 3.º Ciclos)	X (1.º Ciclo)		<ul style="list-style-type: none"> - A manter (1.º Ciclo). - Propõe-se que o jornal tenha um horário compatível com as turmas de modo a ser possível a dinamização do Clube Papa Açordas com os alunos (2.º e 3.º Ciclos).
Clube dos Poetas Vivos	2.º e 3.º ciclos		X		<ul style="list-style-type: none"> - Propõe-se que o Clube continue a funcionar ao final da manhã ou da tarde, mas em horário compatível com o das turmas dos docentes de Português que dinamizarem esta nova medida de promoção do sucesso educativo.
Rastreios visuais e auditivos	1.º ano				<ul style="list-style-type: none"> - Não se realizou.
Reuniões de articulação entre docentes	Todos os anos/ciclos	X (2.º e 3.º Ciclos)	X (1.º Ciclo)		<ul style="list-style-type: none"> - A manter.

Área de Melhoria 2 – Matemática: Conceitos e Procedimentos/Raciocínio e Resolução de Problemas/Comunicação

Metas			Valor obtido	Superada			Observações
				Sim	Não	Em parte	
Sucesso	1.º ciclo	85%	94,8%	X			- Os grupos/turma de 1.º e 2.º ano da EB1 de Oriola obtiveram percentagens inferiores à meta definida.
	2.º ciclo	75%	86,8%	X			- A turma 6.º A obteve uma percentagem de sucesso inferior à meta.
	3.º ciclo	70%	76,7%	X			- As turmas 7.º A, 8.º B e 9.º A obtiveram percentagens inferiores à meta definida.
Qualidade do sucesso	1.º ciclo	45%	64,3%	X			- Os grupos/turma de 1.º ano da EB1 de Santana, do 2.º A de Portel e do 2.º ano da EB1 de Oriola obtiveram percentagens inferiores à meta definida.
	2.º ciclo	32%	46,1%	X			- A turma 6.º A obteve uma percentagem de qualidade de sucesso inferior à meta.
	3.º ciclo	22%	34,2%	X			- As turmas 7.º C e 8.º C obtiveram uma qualidade de sucesso inferior a 22%.

Avaliação das medidas implementadas

Medida		Ano/ciclo	Eficácia da medida			Propostas para o próximo ano letivo
			Muito Eficaz	Eficaz	Pouco Eficaz	
Matemática	Coadjuvação	1.º ciclo		X		- Mais apoio nas turmas mistas com 4 anos, no mínimo 3 vezes por semana (4 tempos). - Apoio nas turmas mistas com 2 anos, no mínimo 3 tempos por semana. - Reforçar as horas de coadjuvação em todas as turmas. - Apoio individualizado a alunos com mais dificuldades em local específico.
		2.º Ciclo	X			- Devem continuar pelo menos 2 tempos por turma.

		3.º Ciclo	X			- Devem continuar pelo menos 2 tempos nas turmas onde forem detetadas mais dificuldades.
	Sala Aprende+	2.º Ciclo	X			
		3.º ciclo		X		- Sensibilizar os encarregados de educação, no que diz respeito à importância da assiduidade regular ao apoio, para superação das dificuldades dos alunos.
	MatPlus	3.º ciclo	X			- Manter a medida nos 7.º e 8.º anos de escolaridade.
	Aula de Reforço	9.º ano		X		- Deve continuar nas turmas de 9.º ano, em dias diferentes da componente da disciplina.
Projeto “Matemática entre livros”		Todos os anos/ciclos		x		- Atribuição de pelo menos um tempo ao 2.º e 3.º ciclos, para dinamização de atividades e articulação entre ciclos.
Reuniões de articulação entre docentes		Todos os anos/ciclos	x			- Deve continuar

Área de Melhoria 3 – Ciências e Tecnologias: *Literacia Científica/Literacia Digital*

Metas	Superada			Observações
	Sim	Não	Em parte	
No 2.º ciclo realizar atividades experimentais, na Oferta Complementar “Ciênc@qui”.	X			- A meta foi superada, no entanto, muitas vezes as atividades realizadas tiveram de ser em grande grupo, pois a falta de autonomia e comportamento inadequado no laboratório condicionou a sua concretização. - O número de alunos das turmas do 5.º e 6.º anos é elevado para realizar, ao mesmo tempo, as atividades no laboratório. A solução foi requisitar a sala de projetos para esse efeito.
No 1.º Ciclo, realizar em cada turma um projeto no âmbito das TIC.	X			
No 3.º Ciclo, realizar em cada turma, pelo menos um projeto no âmbito da robótica.			X	- A disciplina de robótica foi introduzida no 3.º ciclo este ano letivo, como tal, foi dado maior ênfase aos conteúdos introdutórios de eletrónica.

				- No final do ano letivo ainda foi possível realizar algumas demonstrações das potencialidades dos conteúdos lecionados.
Clube do Ambiente - Realizar pelo menos 1 atividade/projeto, na área do ambiente, que envolva cada ciclo de ensino.	X			- Apesar da meta superada, identificamos pontos de melhoria que poderão expandir a abrangência da atividade do Clube.

Avaliação das medidas implementadas

Medida	Ano/ciclo	Eficácia da medida			Propostas para o próximo ano letivo
		Muito Eficaz	Eficaz	Pouco Eficaz	
Kid's Online	1.º ciclo		X		- Melhorar a cobertura Wifi em sala de aula (nas 2 salas de Monte do Trigo e Sala 4 do Centro Escolar de Portel). - Planificação das atividades por parte dos Docentes Titulares de Turma, uma vez que são melhores conhecedores do grupo/turma, bem como das suas necessidades (sem esquecer as Aprendizagens Essenciais para esta área).
Cienci@qui	2.º ciclo	X			- Realizar atividades/ projetos em parceria com o Clube do Ambiente para além das previstas no seu programa.
Rob'Art	3.º ciclo	X			- Desenvolvimento de um projeto prático na área da robótica.
Clube do Ambiente	Todos os anos/ciclos		X		- Sugerimos que o Clube, através dos órgãos adequados (Direção, Conselho Pedagógico) seja apresentado aos Diferentes ciclos e Departamentos Curriculares, como uma equipa capaz de assessorar projetos na área do Ambiente/Ciência e constituir uma mais-valia. - É importante continuarem a existir horários compatíveis entre elementos da equipa e das turmas do 2.º e 3.º ciclo e a sua compatibilidade com os horários do Pré-escolar e 1.º ciclo (embora esta situação também dependa da recetividade dos docentes destes ciclos). Esta compatibilidade poderá permitir ações de alunos do 2.º e 3.º ciclos juntos dos seus pares mais novos.
Reuniões de articulação entre docentes	Todos os anos/ciclos		X		

Área de Melhoria 4 - Escola, Família e Comunidade: *Relação Colaborativa*

Metas	Superada			Observações
	Sim	Não	Em parte	
Manter os valores do abandono e desistência próximos de 0%.		X		
Manter o valor da taxa de retenção global em valores abaixo de 5%.		X		
Manter o valor do sucesso pleno em valores acima de 75%.	X			
Planificação de atividades conjuntas (PAA) com a UCC-Portel.	X			- Apesar da meta superada, devem ser planificadas atividades conjuntas no próximo ano letivo, envolvendo vários elementos da comunidade.
Planificação de atividades (PAA) com outras entidades como ADA, CPCJ, GNR, ...	X			- Foram realizadas várias atividades conjuntas e perspectiva-se a realização de outras atividades.
Realização de atividades do PAA em articulação com a Associação de Pais e Encarregados de Educação.			X	- Embora o GAAF tenha realizado as atividades planeadas (à exceção da "Conversa com Pais"), nem sempre foram em articulação com a APEE.
Realização de ações formativas e de sensibilização para alunos e/ou Encarregados de Educação em articulação entre GAAF/PES/ADA/Associação de Pais e Encarregados de Educação.	X			- Apesar da meta superada, no próximo ano letivo deverão ser planificadas mais ações formativas e de sensibilização que envolvam os Encarregados de Educação.

Avaliação das medidas implementadas

Medida	Eficácia da medida			Propostas para o próximo ano letivo
	Muito Eficaz	Eficaz	Pouco Eficaz	
Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	X			- Promover no início do ano uma reunião entre Diretores de Turma/Titulares de Turma, docente de educação especial (afeto à turma) e técnicos especializados (que apoiem alunos na turma), no sentido de haver partilha de

				<p>informação sobre os mesmos e delinear as primeiras linhas de intervenção.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar no Classroom um espaço de partilha entre todos os docentes e a EMAEI, de documentos, vídeos, legislação, reflexão, ... sobre temas relacionados com a educação.
Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)		X		<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Combate ao Bullying. - Apoio aos Alunos. - Semana da Interculturalidade, entre outras. - Um papel mais ativo junto das famílias na resolução dos problemas que os professores sinalizam. - Dada o crescente número de situações, tem-se verificado a necessidade de um técnico a tempo inteiro. - Ser este gabinete a contactar os encarregados de educação.
Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)		X		<ul style="list-style-type: none"> - Manter um psicólogo a tempo inteiro e se possível mais um meio horário, pois tem-se verificado um aumento do número de alunos propostos para acompanhamento e/ou avaliações. - Dar continuidade à iniciativa implementada pela psicóloga, dos alunos poderem recorrer a este tipo de apoio de forma autoproposta.
Apoio Tutorial Específico (ATE)			X	<ul style="list-style-type: none"> - Haver uma maior responsabilização dos encarregados de educação no que respeita à falta de assiduidade dos alunos nestas sessões e também alguma forma de sanção para os alunos que não cumprem sistematicamente com o seu dever de assiduidade. - A maioria dos alunos que frequentaram este apoio teve um aproveitamento satisfatório no final do 3.º período e não demonstraram problemas graves de assiduidade, o que revela a eficácia desta medida.
Projeto de Promoção da Educação para a Saúde (PES)		X		<ul style="list-style-type: none"> - Apesar de todas as atividades propostas inicialmente terem sido concretizadas de forma muito eficaz, no próximo ano letivo, deverão ser realizadas atividades com parceiros, nomeadamente, o programa “Cuida-te+”; - Deverão, também, ser realizadas atividades onde se envolvam mais elementos da comunidade educativa.
Projetos para promoção do comportamento pró-social	Parlamento dos Jovens	X		<ul style="list-style-type: none"> - Deve-se dar continuidade à implementação deste programa, pois revelou-se uma excelente forma de proporcionar experiências diversificadas aos alunos do Agrupamento, bem como permitir que os mesmos se sintam parte integrante da resolução de questões que afetam o seu presente e o futuro individual e coletivo.
	Assembleia de Alunos	X		<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver atividades que envolvam a comunidade.

	Orçamento Participativo	X			- Dinamizar mais atividades de divulgação do OPE.
Atividades dinamizadas em articulação com outras entidades – Associação de Pais e Encarregados de Educação, UCC-Portel, ADA, CPCJ, GNR, ELI, etc.		X			- Manter as atividades dinamizadas em articulação e desenvolver outras de interesse para o AEP.
Reuniões com entidades parceiras do Agrupamento (CMP, Juntas de Freguesia, Associação de Pais e E.E., etc.).		X			- Manter as parcerias existentes e desenvolver novas parcerias.

Área de Melhoria 5 – Formação: Pessoal Docente/Técnicos Especializados/Pessoal não docente

Metas	Superada			Observações
	Sim	Não	Em parte	
Disponibilizar ações de formação de acordo com as necessidades identificadas.	X			- ACD sobre MAIA. - Ações na área das AE da Matemática. - Ações realizadas em articulação com o CFBSB.
Realizar sessões internas para esclarecimento, partilha de práticas, disseminação de saberes e de conhecimentos específicos.	X			- Sessão de esclarecimento no âmbito da EMAEI. - Ações na área das aprendizagens essenciais da matemática (disseminação).

Avaliação das medidas implementadas

Medida	Eficácia da medida			Propostas para o próximo ano letivo
	Muito Eficaz	Eficaz	Pouco Eficaz	
Elaboração do Plano de Formação do AEP em articulação com o CFBSB.		X		- Elaboração de novo plano com base na auscultação (<i>online</i>) promovida pelo CFBSB.
Conclusão do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADDE).		X		- Plano concluído e em avaliação

Área de Melhoria 6 – Comunicação e Recursos Digitais: Rede/Plataformas/Equipamentos

Metas	Superada			Observações
	Sim	Não	Em parte	
Atribuir a cada aluno e a cada docente um <i>e-mail</i> do domínio @avp.pt.	X			
Atribuir a cada turma uma “sala” por disciplina no Google Classroom.	X			- Sempre que solicitado pelo docente.
Atribuir a cada departamento curricular e a cada conselho de turma/docentes um espaço no Google Chat com acesso ao Meet para realização de reuniões <i>online</i> .	X			- Sempre que necessário.
Partilhar todos os documentos institucionais no <i>site</i> do agrupamento e todos os documentos para preenchimento e análise através do Google Drive e do <i>site</i> do Agrupamento.	X			
Manter os equipamentos informáticos atualizados e em boas condições de funcionamento.			X	

Avaliação das medidas implementadas

Medida	Eficácia da medida			Propostas para o próximo ano letivo
	Muito Eficaz	Eficaz	Pouco Eficaz	
Criação de <i>e-mail</i> institucional para todos os alunos e docentes.	X			
Utilização das aplicações da Google:	Classroom (aulas e proposta de tarefas para os alunos)		X	
	Chat (início de reuniões)		X	
	Meet (reuniões)		X	
	Drive (partilha e preenchimento de documentos)	X		
Atualização permanente da página eletrónica do agrupamento.	X			
Contratação de um técnico de informática.	X			

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

Sabemos, atualmente, como o sucesso académico é considerado um fator determinante do percurso de vida dos indivíduos e do impacto que as dificuldades de aprendizagem podem ter no seu percurso escolar e profissional. A escola atual depara-se com múltiplas diversidades e uma grande multiplicidade de culturas, de estilos de aprendizagem, de modos de ver e de estar, de enquadramentos sociais, de valores de referência e de estruturas familiares, que lhe colocam novos desafios. O novo paradigma de intervenção, preconizado pelo Decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho, realça e prioriza conceitos que exigem novos modelos e abordagens sobre a aprendizagem e a intervenção. Estas, alicerçam-se no paradigma da Educação Inclusiva, na sua missão e na forma como as escolas devem ser exigentes nas respostas individualizadas às necessidades dos seus alunos, utilizando práticas pedagógicas eficazes e mobilizando os recursos necessários e as medidas de gestão pedagógica e de suporte à aprendizagem e à inclusão adequadas. Realçam a importância da escola e da sala de aula como contextos/ambientes educativos, prioritários e promotores de competências universais que permitam a autonomia e o acesso à condução plena da cidadania por parte de todos.

A Equipa multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva desempenha um papel fundamental na identificação das medidas de suporte mais adequadas a cada aluno, assim como no acompanhamento e monitorização da eficácia da sua aplicação. Constitui-se como um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo. A equipa multidisciplinar é composta por elementos permanentes e por elementos variáveis.

Elementos permanentes: Coordenadora e docente de Ed. Especial; Subdiretora; Coordenadora do 1.º Ciclo; Coordenador do 2.º Ciclo; Coordenadora do 3.º Ciclo; Psicóloga.

Durante o ano letivo contamos com elementos variáveis: encarregados de educação; técnicos especializados (fisioterapeuta, terapeuta da fala); docentes de educação especial afetos às turmas e diretores de turma/titulares de turma.

Fez parte das competências da equipa multidisciplinar:

- Propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;
- Acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem;
- Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva, propondo ações de formação, promovendo a partilha de saberes em articulação com a comunidade educativa;
- Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- Determina as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a partir da análise da informação disponível;
- Elaborar o relatório técnico - pedagógico previsto no art.º 21.º e, se aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição previstos, respetivamente, nos art.º 24.º e 25.º;
- Acompanhar o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem.

A coordenadora da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), desempenhou as seguintes funções: preparar, coordenar e presidir as reuniões da EMAEI; convocar os membros da equipa

variável para as reuniões; adotar os procedimentos necessários para garantir a participação dos pais ou encarregados de educação; prestar os esclarecimentos que foram solicitados, no âmbito das respetivas competências; assegurar a organização da DRIVE com toda a documentação necessária à EMAEI informando com frequências as colegas do grupo da sua atualização; reunir com diretores de turma e encarregados de educação sempre que solicitado; levar a Conselho Pedagógico propostas de alteração de documentos no âmbito da EMAEI; analisar os documentos elaborados pela equipa.

Ao longo do ano a EMAEI reuniu-se semanalmente às quartas-feiras, das 11h50 às 13h35. Aquando de reuniões com os elementos variáveis (diretores/titulares de turma) a EMAEI articulou dia e hora atempadamente.

Durante este ano letivo a EMAEI:

- Elaborou 18 novos Relatórios Técnicos Pedagógicos (RTP);
- Procedeu à revisão de: 17 RTP, 7 Programas Educativos Individuais (PEI), 1 Plano Individual de Transição (PIT);
- Analisou e deu parecer sobre: 27 Ficha de identificação, 15 avaliações psicológicas, 3 avaliações em fisioterapia, 7 avaliações em terapia da fala;
- Convocou como elementos variáveis: 35 encarregados de educação, 15 diretores de turma/titulares de turma, terapeuta da fala, fisioterapeuta, docentes de educação especial afetos às turmas;
- Procedeu à elaboração trimestral da Análise da Monitorização e Avaliação da Implementação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão;
- Reuniu-se com a coordenadora e educadora da Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI).

Nos Conselhos de Turma/Docentes de final de cada período foi realizada a análise e apreciação da eficácia da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, assim como, as propostas de alteração sempre que se verificaram que as mesmas não estavam adequadas às necessidades dos alunos. Nas situações de mobilização de medidas seletivas e/ou adicionais foi preenchido o documento “Doc.8 Monitorização Aplicação Medidas Seletivas Adicionais”. Com base nas informações constantes nesse documento e nas atas, a EMAEI realizou a monitorização e avaliação da eficácia da aplicação das medidas seletivas e adicionais de acordo com o definido nos RTP’s, analisando também as situações, devidamente fundamentadas, em que são solicitadas alterações de medidas. Ao longo do ano a EMAEI procedeu ao registo das sínteses globais das monitorizações, ao preenchimento da folha de Excel de monitorização das medidas universais, para a qual contou com a ajuda das docentes de educação especial afetas a cada turma.

De acordo com o relatório trimestral da Análise da Monitorização e Avaliação da Implementação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, a EMAEI apresenta como balanço final no 3.º período, 54 registos, referentes a alunos que tinham mobilizadas medidas seletivas e/ou adicionais (com RTP) e, que se encontravam distribuídos do seguinte modo:

- 10 alunos do 1.º ciclo do ensino básico, sendo que para 9 desses alunos verificou-se que as medidas foram avaliadas de modo global como eficazes, pouco eficazes para 1 aluno e nada eficazes para outro aluno;
- 11 alunos do 2.º ciclo do ensino básico, cujas medidas foram avaliadas globalmente como eficazes;
- 33 alunos do 3.º ciclo do ensino básico, verificando-se que para 23 destes alunos as medidas foram avaliadas globalmente como eficazes, 9 dos alunos as medidas foram avaliadas como pouco eficazes e 1 aluno cujas medidas não foram avaliadas, uma vez que o aluno não comparece à escola desde o dia 10 de fevereiro.

Quanto à monitorização da eficácia das medidas adicionais, mobilizadas para 8 alunos (1 aluno do 1.º ciclo, 2 no 2.º ciclo e 5 no 3.º ciclo) verificou-se que as medidas mobilizadas foram consideradas eficazes para os 7 alunos. Houve apenas 1 aluno com medidas adicionais mobilizadas, cujas medidas não foram avaliadas e dada a ineficácia das medidas de recuperação propostas, por causas não imputáveis à Escola, encontrava-se em situação de retenção desde o dia 10 de fevereiro.

Ao longo do ano a EMAEI procedeu à Monitorização das Medidas Universais, dessa análise anual resultou que:

- No final do 1.º período, dos 396 alunos do ensino básico e secundário do agrupamento verificou-se que, para 242 foram mobilizadas medidas universais, o que correspondeu a 61,1% dos alunos.
- No 2.º período, dos 394 alunos, cuja análise não contemplou 2 alunos do 3.º ciclo, por encontrarem-se em situação de retenção por faltas e terem comparecido escassas vezes às aulas, 339 dos alunos viram mobilizadas medidas universais, correspondendo a 86% dos alunos. A diferença percentual que se observou na transição do 1.º para o 2.º período, ficou a dever-se à não contabilização no 1.º período, dos alunos que usufruíram da alínea c) Enriquecimento curricular, que se aplica no 1.º ciclo.
- No final do 3.º período, dos 396 alunos considerados, observou-se que 344 viram mobilizadas medidas universais, equivalendo a 86,9%.

No final do ao letivo a percentagem de alunos com medidas universais foi de:

- 86,1% (136 alunos do total de 158), no 1.º ciclo;
- 78,8% (63 alunos do total de 80), no 2.º ciclo;
- 92,4% (146 alunos no total de 158), no 3.º ciclo/secundário.

Em relação aos apoios/acompanhamentos terapêuticos há a referir que durante o ano:

- 9 alunos usufruíram de fisioterapia;
- 23 alunos usufruíram de terapia da fala, sendo que 18 tinham mobilizadas medidas seletivas e/ou adicionais;
- 32 alunos usufruíram de psicologia, sendo que 14 tinham mobilizadas medidas seletivas e /ou adicionais e os restantes 18 como autopropostos.

Enquanto equipa promovemos uma atividade que fez parte do PAA, que decorreu no dia 27 de abril, cujo objetivo prendeu-se com a necessidade de esclarecimento sobre o DL n.º 54, que ainda persistiam, a mesma foi orientada pelo Dr. Júlio Coincas da DGESTE, a convite da EMAEI. Esta ação contou com a presença de 17 docentes do AEP.

Atendendo ao elevado número de alunos que requerem acompanhamento terapêutico/avaliação de Terapia da fala e Psicologia, era importante ter mais técnicos nestas áreas. Promover no início do ano uma reunião entre Diretores de Turma/Titulares de Turma, docente de educação especial (afeto à turma) e técnicos especializados (que apoiem alunos na turma), no sentido de haver partilha de informação sobre os mesmos e delinear as primeiras linhas de intervenção. Tendo em consideração o elevado número de alunos que procuraram de forma autónoma a psicóloga do AEP, seria importante manter este tipo de apoio.

Estratégia de Educação para a Cidadania

A Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento destacou a estreita colaboração entre todas as docentes que lecionaram a disciplina e considerou que foi extremamente positiva esta articulação. Planificaram e realizaram um trabalho conjunto que se traduziu numa mais-valia em termos do sucesso da disciplina. As atividades desenvolvidas respeitaram os princípios estabelecidos na Estratégia de Educação para a Cidadania e integraram-se também nos diversos projetos da escola.

Os alunos participaram em diversas atividades de articulação com a Biblioteca Escolar, Parlamento dos Jovens, OPE, PES, GAAF e CLDS. De destacar a colaboração com o jornal escolar “O Açordas”, através da publicação de artigos para divulgação do trabalho realizado pelos alunos ou atividades em que estiveram presentes. A nível do 3.º ciclo, foram elaboradas duas provas de equivalência à frequência de Cidadania e Desenvolvimento e as respetivas grelhas e critérios de classificação. As turmas de 7.º ano participaram em sessões sobre saúde mental, promovidas pela equipa de Saúde Escolar do Hospital de Évora. As turmas do 8.º B e 7.º A participaram em sessões de competências sociais sobre o Bullying promovidas pelo GAAF.

Neste ano letivo, decorreu entre os dias 2 e 5 de maio, a semana da interculturalidade. Esta atividade foi desenvolvida no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e realizou-se em estreita articulação com o GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família), Biblioteca Escolar e o CLDS que promoveu a vinda do cantor Diogo Piçarra ao Auditório Municipal de Portel para lançamento do livro "Os Tugas", atividade integrada no dia de Portugal e dos Palops. Em cada dia da semana foram desenvolvidas atividades relacionadas com os países de origem dos nossos alunos. Procurou-se, desta forma, apresentar testemunhos da riqueza cultural do nosso Agrupamento. Foi uma semana de partilhas, aprendizagens e experiências que envolveram alunos de todo o Agrupamento; foram promovidas diversas atividades em que foi possível a interação entre os diferentes ciclos de ensino, desde o pré-escolar ao 9.º ano. Houve sessões de poesia, contos e lendas, música (poema musicado -Meninos de Todas as Cores de Luísa Ducla Soares). Danças (dança típica da Moldávia), exposições temáticas, mostras de doçaria (Roménia e Bélgica e Venezuela), cinema (Filme “Zootopia”), ateliers (escrita chinesa, amuletos) e pinturas. Nas barraquinhas temáticas que decoraram o pátio escolar foram expostas as bandeiras de cada país, folhetos informativos, livros temáticos e diversas atividades lúdicas para entretenimento dos participantes. Na Cantina Escolar os tabuleiros foram decorados com individuais alusivos aos diversos países homenageados, em cada um dos dias que integrou a semana cultural.

Todas as atividades foram publicadas no Jornal Escolar o “Açordas” através de uma notícia e de um Padlet com as diversas fotos e vídeos que integraram a semana da interculturalidade. A atividade foi avaliada pelos alunos através de um questionário efetuado no Google Forms, no qual os alunos participaram também com diversas sugestões que irão ser consideradas em iniciativas futuras. Esta diversidade de atividades permitiu conhecer os diferentes países de origem dos nossos alunos e também trabalhar os valores de cidadania como o respeito, integração, cooperação, união, tolerância. É através deste tipo de iniciativas que se consegue combater a exclusão social e a discriminação. É importante promover estas atividades pois sensibilizam os alunos e toda a comunidade escolar para a necessidade de uma sociedade mais intercultural e inclusiva.

Em termos de aproveitamento, foi considerada uma disciplina de sucesso, as docentes, aplicaram, com rigor, os critérios de avaliação e os alunos preencheram as fichas de autoavaliação no final de cada período letivo. Os professores que lecionaram esta disciplina demonstraram possuir competências de trabalho, nomeadamente, em metodologia de projeto e conseguiram estabelecer e manter relações empáticas com os alunos.

Biblioteca Escolar

Síntese global da avaliação das várias bibliotecas escolares do agrupamento

Pontos fortes identificados

- Existência de uma rede de serviços de biblioteca, implementada com sucesso, e que inclui as seis escolas do agrupamento.
- 96,7% dos docentes inquiridos consideram que a biblioteca favorece o trabalho em rede, o desenvolvimento de projetos e a integração da escola na comunidade.
- Implementação de estratégias/ações de circulação da documentação/ informação no âmbito do agrupamento e/ ou a nível concelhio, o que garante o acesso e empréstimo a todo o agrupamento.
- Realização de uma gestão integrada e de uma rede partilhada de recursos, envolvendo as seis bibliotecas escolares e a Biblioteca Municipal (projeto concelhio de circulação de recursos interbibliotecas: “Baús Viajantes para Leitores Importantes”).
- Promoção de atividades de leitura em voz alta, leitura partilhada e animação (projeto “Ler + para crescer” desenvolvido em todas as escolas EB1 e jardins de Infância do agrupamento).
- Desenvolvimento de uma ação contínua de exploração de obras literárias ou da sua divulgação através da promoção/organização de diferentes em eventos torno da leitura: Concurso Nacional de Leitura, que envolveu na 1.ª fase alunos de 6 turmas do 1.º ciclo bem como a participação dos alunos do Concurso de Leitura Expressiva “Leituras na Planície”.
- Apoio da biblioteca na dinamização de projetos de leitura de turma: 2021.22 – os projetos de leitura “Aprender com Contos, Lendas e Fábulas”, “As leituras que nos fazem crescer”, “O Mundo oculto das criaturas fantásticas”, na biblioteca da EB1 de Portel; 2022.23 - “Ler com Arte” (1ªA): com atividades de leitura, articuladas com a expressão artística, dramática e musical, visita de estudo, padlet de divulgação de trabalhos e representação teatral para apresentar à comunidade o projeto, com envolvimento direto dos pais; “Guardiões do Oceano” (3.º A): com atividades de leituras partilhadas, produção de escrita, expressão plástica, trabalhos de pesquisa orientada, apresentação de trabalhos nas turmas da escola, exposições, visita de estudo; “À volta das histórias: eu, tu e os outros” (2.º A): leituras com a família, leitura autónoma, incentivo à requisição domiciliária (Vou levar-te comigo), visita de estudo à Biblioteca Municipal de Portel e Biblioteca Pública de Évora.
- Articulação projeto “Portel, conta-nos uma História” com entre a escola sede e a escola EB1/JI de Monte do Trigo: atividades conjuntas e partilha de experiências e conhecimentos no âmbito da história local.
- Trabalho articulado com o Departamento de Educação Pré-Escolar com os projetos: “Uma mão cheia de fábulas e mais uma” e “Desenha-me uma história” e a Biblioteca Municipal de Portel.
- Reabertura da Biblioteca da EB1/JI de Monte do Trigo que sofreu alterações de espaço durante o período da pandemia.

Pontos fracos identificados

- Número e dispersão de bibliotecas no conjunto das escolas do agrupamento impossibilita maior acompanhamento de projetos e atividades educativas e curriculares.

- Falta de atualização do Catálogo online no que se refere aos recursos existentes nas bibliotecas das EB1/JI do agrupamento.
- Falta de formação em bibliotecas do pessoal não docente/colaboradores/ animadores para exercer funções nas bibliotecas das EB1/JI do agrupamento.
- Grande rotatividade de colaboradores não permite aprofundar conhecimentos na área, colmatar dificuldades nem planificar adequadamente o trabalho a desenvolver.
- Desatualização/ falta de manutenção/inexistência dos equipamentos tecnológicos (computadores) nas bibliotecas das EB1/JI.
- Redução do número de alunos do AEP que conduziu a uma redução do número de horas de dedicação exclusiva da professora bibliotecária às funções do cargo (apenas 13 horas letivas).

Apoio Tutorial Específico (ATE)

Durante o ano letivo de 2022/23, o Apoio tutorial Específico foi ministrado por duas docentes – uma das docentes foi coordenadora e tutora e outra docente assumiu o papel de tutora.

No início do ano letivo, esta medida abrangia 22 alunos. Contudo, dois dos alunos foram transferidos durante o 1.º Período. Atendendo ao número de alunos, foram constituídos 2 grupos de tutorandos. A cada tutora foram atribuídas 4 horas semanais para apoio ao grupo que lhes foi atribuído.

As duas tutoras reuniram-se regularmente, seja semanalmente ou a cada duas semanas, conforme necessário com base nas sessões com os alunos que estavam a ser orientados. O trabalho realizado foi feito de forma autónoma, pois estavam a lidar com grupos diferentes, mas colaboravam entre si, compartilhando estratégias e resolvendo problemas juntas. Haver apenas duas tutoras facilitou a coordenação da execução dessas atividades conjuntas. No final de cada período escolar, as tutoras também prepararam relatórios individuais para cada aluno, os quais eram analisados pela coordenadora para recolher informações relevantes para o relatório final de Análise de Resultados. Esses relatórios individuais serviram para informar o diretor de turma e o conselho de turma sobre as atividades realizadas e os progressos dos alunos nas sessões de ATE.

Além disso, as tutoras monitorizaram a frequência dos alunos, informando os diretores de turma semanalmente. Em casos de ausência, as tutoras colaboraram com os diretores de turma para superar essa dificuldade. Quando havia problemas mais graves de frequência, a coordenadora reunia-se com o GAAF para coordenar estratégias de resolução das situações mais complexas.

As tutoras também preencheram a segunda fase de um inquérito online da DEGEEC sobre o Apoio Tutorial Específico, no qual realizaram uma análise individual para cada aluno orientado.

As tarefas realizadas pelas tutoras tinham como objetivo adaptar-se às características e necessidades de cada aluno, visando facilitar a sua integração na turma e na escola. Também apoiavam o processo de aprendizagem do aluno, ajudando-o a desenvolver hábitos de estudo e rotinas de trabalho. Ademais, proporcionaram orientação educacional adequada ao nível pessoal, escolar e profissional, levando em consideração as competências, necessidades e interesses manifestados pelos alunos. Além disso, promoveram um ambiente de aprendizagem que estimulou o desenvolvimento de competências pessoais e sociais. Além dessas tarefas, as tutoras realizaram ações para influenciar positivamente os níveis de motivação dos alunos, facilitar e promover relações interpessoais entre o aluno e o grupo, encorajar o aluno

em situações difíceis, estimulando competências como persistência, resiliência e capacidade de lidar com a frustração. Também monitorizaram e avaliaram sistematicamente o progresso e as necessidades dos alunos, envolvendo a família do aluno no plano de trabalho definido e fornecendo *feedback* sobre os progressos alcançados por meio do diretor de turma. Além disso, coordenaram ações com o conselho de turma do aluno, por meio do respetivo diretor de turma, para analisar o plano de trabalho estabelecido, as dificuldades e os progressos alcançados.

Embora ocasionalmente ainda tivessem ocorrido alguns comportamentos desviantes, a maioria deles foi gradualmente superada através de um trabalho reflexivo contínuo. Durante o 3.º período, a maioria dos alunos orientados demonstrou consistência na adoção de comportamentos mais favoráveis ao seu desempenho escolar, com exceção de três alunos, todos os outros concluíram o ano letivo com sucesso. No geral, avalia-se de forma positiva o impacto do ATE na progressão e comportamento dos alunos destes dois grupos, observando-se melhorias na assiduidade, comportamento e resultados escolares com base nas informações recolhidas ao longo do ano letivo, incluindo as avaliações do conselho de turma.

Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

O GAAF é uma resposta social, para atender às necessidades de alunos que se encontrem em situações de risco, e para os quais as respostas pedagógicas já não resultam. Este gabinete procura estabelecer pontes com outros serviços de forma a evitar que a situação de risco se concretize.

O perfil de problemáticas a encaminhar para o GAAF são:

- Alunos que revelem um absentismo preocupante ou risco de abandono escolar;
- Alunos que revelem indícios de comportamentos de risco (consumos, potencial criminalidade, etc...);
- Ausência de acompanhamento parental (encarregados de educação incontactáveis, ou cujos contactos não surtem efeito);
- Dificuldades socioeconómicas, tais como carências alimentares ou falta de higiene.

Objetivos gerais dos GAAF:

- Diminuição do abandono, absentismo e violência escolar;
- Diminuição de situações que coloquem em causa a integridade física e emocional do aluno,
- Diminuição de situações de consumo de substâncias psicoativas.

Objetivos específicos dos GAAF:

- Contribuir para a reflexão e concretização do projeto de vida dos alunos;
- Contribuir para o desenvolvimento equilibrado das relações familiares;
- Promover a relação escola/família; articular intervenções com os apoios pedagógicos existentes na escola; promover a inter-relação entre os alunos, professores e funcionários.

O GAAF é composto uma equipa multidisciplinar constituída pela Coordenadora, docente de 1.º ciclo e psicóloga de formação pela assistente social, contratada ao abrigo do PNPSE e que trabalham em estreita articulação.

A equipa desenvolve um trabalho multidisciplinar de acordo com as especificidades de cada área científica. A metodologia de trabalho assenta no modelo ecológico-sistémico, procurando intervir com os alunos e as famílias, envolvendo os diferentes agentes e contextos que intervêm no processo educativo.

Neste sentido procurou-se ajustar as estratégias em função das características específicas do contexto de intervenção, com a finalidade de desenvolver competências pessoais e sociais dos alunos e famílias, contribuir para um maior envolvimento parental no percurso escolar dos alunos e identificar/intervir precocemente em situações familiares problemáticas a nível socioeconómico.

Os problemas com que a escola se debate nos dias de hoje exigem cada vez mais um trabalho em rede entre as várias instituições, organizações e categorias profissionais de distintas especialidades para trabalhar com esses desafios pessoais, familiares e sociais. Neste sentido, o papel da Assistente Social incorpora as seguintes medidas, de acordo o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória: Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento Interpessoal; Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; Bem-estar, Saúde e Ambiente; Desenvolvimento pessoal e autonomia; Consciência e domínio do corpo. Assim, a intervenção do Serviço Social teve como base uma abordagem holística do ser humano e do ambiente que o rodeia e nos princípios éticos da integridade e confidencialidade profissional.

A intervenção individualizada com alunos e famílias segue um procedimento estabelecido, constituído pelas seguintes fases: sinalização; avaliação preliminar e atribuição dos casos; diagnóstico e planeamento da intervenção; intervenção/acompanhamento Social.

Tipos de intervenção realizada: Intervenção Individual com crianças e jovens; Intervenção social com os/as encarregados/as de educação, famílias e outros elementos; Intervenção em Pequeno Grupo e em Turma; Apoio Tutorial Específico /Sala Aprende+/EMAEI; Cidadania e Desenvolvimento/Programa de Educação para a Saúde; Articulação com outros projetos e entidades da comunidade.

Das 32 crianças e jovens acompanhadas, podemos referir que:

- 16 sinalizações transitaram do ano letivo de 2021/2022;
- Foram sinalizadas 16 novas situações;
- Transitaram para o ano letivo 2023/2024, 22 processos;
- 9 processos foram arquivados, dos quais 3 pelo docente ou DTT considerarem dispensável a intervenção do GAAF; 2 alunos concluíram o 3.º ciclo e 4 processos foram encaminhados para a CPCJ.

No que diz respeito à situação das 32 crianças e jovens sinalizadas foi possível contrariar e reduzir o impacto das fragilidades familiares, sociais e escolares, no entanto, a intervenção necessita de continuidade para fortalecer e reforçar as mudanças expectáveis e precisas para garantir um percurso escolar positivo.

Nas escolas e com o GAAF, a possibilidade de se observar, facilmente, indicadores comportamentais e académicos que podem estar subjacentes a estas sinalizações, tais como as situações de falta de pontualidade, absentismo, abandono e insucesso escolar (24 sinalizações), muitas vezes, estas acabam por camuflar outras problemas mais graves.

Entre os fatores de risco familiares que estão associados às sinalizações que chegaram ao GAAF, podemos distinguir os relacionados com a própria estrutura e composição familiar e os mais diretamente ligados à interação familiar, concretamente, a relação mãe/pai – filho.

A maioria dos alunos encaminhados para o GAAF transitou de ano (22 alunos). Há ainda que salientar 6 retenções, no 1.º ciclo, associados a absentismo escolar, 2 no 2.º ciclo e 4 no 3.º ciclo.

As propostas de atividade a desenvolver e manter no próximo ano letivo, são:

- Manter as intervenções individuais, em turma e em grupo, com alunos, pais, EE e outros agentes da comunidade escolar;
- Implementar o Plano de Combate à Violência, Bullying e Cyberbullying;
- Manter o Programa de Promoção de Competências Sócio Emocionais;
- Desenvolver Programa de Promoção de Competências Sócio Parentais;
- Desenvolver Programa de Competências de Estudo (“Como estudar”) para pais;
- Criar e Dinamizar página de Facebook – GAAF do Agrupamento Vertical de Portel;
- Melhorar os formulários internos;
- Prestar apoio pedagógico, psicológico e social através de intervenção individual ou em grupo, sistemática ou pontual;
- Manter a dinamização de sessões de esclarecimento junto das turmas (bullying, violência no namoro, dependências online, transição de ciclos, ...);
- Dinamizar atividades de animação de pátio;
- Dinamizar sessões de esclarecimento junto do Pessoal Docente e Não Docente;
- Desenvolver e participar em atividades para a sensibilização de diversas temáticas e efemérides (Natal, Páscoa, Carnaval, Dia da Família, Dia da Criança, Prevenção dos Maus-Tratos, Mês dos Afetos, ...);
- Desenvolver parcerias no âmbito de Programas de Educação para a Saúde, Programas de Sucesso Escolar, Programas de Prevenção da Violência em contexto escolar, ...
- Apoiar as candidaturas ao Selo Escola Sem Bullying, Selo de Segurança Digital, Selo Protetor e ao Selo Saudavelmente.

Projeto de Educação para a Saúde (PES)

A Escola Promotora da Saúde (EPS) fortalece sistematicamente a sua capacidade de criar um ambiente saudável para a aprendizagem, um espaço em que todos os membros da comunidade escolar trabalham, em conjunto, para proporcionar aos alunos, professores e funcionários, experiências e estruturas integradas e positivas que promovam e protejam a Saúde. Assim, esta caracteriza-se por uma abordagem integral e plena de toda a escola, ao nível da sua cultura, política e prática, o que determina como vê o aluno e a comunidade educativa. Deste conceito surgiu o Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde (PAPES), com enfoque nas seguintes áreas: Saúde Mental e Prevenção da Violência; Educação Alimentar e Atividade Física; Comportamentos Aditivos e Dependências; Afetos e Educação para a Sexualidade.

As finalidades deste Programa são: promover a literacia em saúde; promover atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis; valorizar comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis; criar condições ambientais para uma Escola Promotora de Saúde; universalizar o acesso à educação para a saúde em meio escolar; qualificar a oferta da educação para a saúde em meio escolar; consolidar o apoio aos projetos em meio escolar.

Este Programa é implementado nas escolas e agrupamentos através do Projeto de Promoção e Educação

para a Saúde (PES), através do qual se pretende promover a saúde no meio escolar e intervir de forma a criar condições para ouvir e conhecer os problemas dos intervenientes da comunidade escolar, nomeadamente, os alunos, pais/encarregados de educação, professores e assistentes operacionais de forma a facilitar o diálogo entre os mesmos no processo educativo.

Assim, tivemos como principais finalidades:

- Desenvolver a consciência cívica de toda a comunidade como elemento fundamental no processo de formação de cidadãos responsáveis, ativos e intervenientes.
- Consciencializar os alunos para a importância da aquisição de valores/atitude com vista à sua integração na sociedade.
- Fomentar o reconhecimento da saúde como um bem precioso que todos desejamos e devemos promover.
- Contribuir para uma tomada de consciência da responsabilidade individual a nível da saúde como bem comum.
- Sensibilizar os diversos agentes da comunidade educativa para a necessidade da Educação para a Saúde e da Educação Sexual, fomentando a sua adesão e envolvimento neste projeto.
- Fomentar hábitos de vida saudável.
- Estimular o apreço pelo seu próprio corpo e pela conquista da saúde individual.
- Promover uma cultura de respeito e responsabilidade no campo da sexualidade.
- Promover a relação Escola – Família, Escola – Centro de Saúde e/ou outras instituições/recursos comunitários.
- Desenvolver as vertentes de pesquisa e intervenção, promovendo a articulação dos diferentes conhecimentos disciplinares e não disciplinares.

O grupo de trabalho do PES procurou realizar um planeamento eficaz e eficiente, dividindo tarefas e responsabilidades entre os seus membros. O PAA foi delineado numa perspetiva interdisciplinar, numa lógica de transversalidade, adequado aos diferentes níveis etários, envolvendo a comunidade educativa e dinamizado, sempre que possível, em colaboração estreita com os serviços de saúde, pais e Encarregados de Educação, ou outras entidades externas. Após a delimitação do plano de ação a implementar, o mesmo foi aprovado e divulgado junto da comunidade educativa. Para o desenvolvimento do mesmo, privilegiou-se uma metodologia assente no contexto cultural e socioeconómico da região.

Uma escola promotora de saúde terá de proporcionar à comunidade educativa um ambiente saudável, agradável, onde possamos usufruir do espaço físico e humano. Por isso, de entre as atividades desenvolvidas, realizámos diversas comemorações de dias efemérides, de forma a promover e enriquecer não só as relações interpessoais, a comunicação, as expressões, as artes como também aprendizagens significativas, geradoras de mudanças de atitudes/comportamentos, ou seja, promotores de estilos de vida saudáveis. Das temáticas definidas pelo ministério da educação, valorizámos a Saúde Mental e Prevenção da Violência, a Educação Alimentar e, também, Afetos e Educação para a Sexualidade.

Houve uma estreita articulação com várias entidades locais e regionais, nomeadamente a UCC/Centro de Saúde de Portel, a Santa Casa da Misericórdia de Portel, o Hospital do Espírito Santo de Évora, a Câmara Municipal de Portel, a GNR e Escola Segura e o GAAF (Gabinete de apoio ao aluno e à família).

A equipa PES, da análise global da implementação do projeto ao longo do ano letivo considera que este

apresentou como **pontos fortes**:

- A promoção de hábitos de saúde e higiene;
- A participação e envolvimento dos alunos na maioria das atividades;
- Rastreio oral;
- Atribuição de cheques-dentista;
- Desenvolvimento de uma maior consciência relativa ao seu próprio estado de saúde;
- Manifestação de interesse e preocupação sobre temáticas atuais relacionadas com a saúde;
- Adesão dos alunos nas sessões de educação sexual e comportamentos de risco;
- Participação/colaboração ativa da maioria dos diretores de turma nas atividades propostas;
- Envolvimento da direção da escola;
- A disponibilização dos docentes de Cidadania para o desenvolvimento das atividades;
- Divulgação das atividades;
- Compatibilidade de horários entre os elementos da equipa PES.

Como **pontos fracos** no desenvolvimento do projeto há a considerar:

- O fraco envolvimento e reconhecimento da importância do projeto por parte de Pais e Encarregados de educação e não docentes;
- Falta de formação dos docentes na área da saúde escolar;
- Dificuldades financeiras para realizar algumas atividades.

Como medidas a **implementar para o próximo ano letivo**, propõe-se:

- Continuação da compatibilidade de horários entre os elementos da equipa;
- Abertura do Gabinete da Saúde;
- Maior participação do PES no Plano Turma com a divulgação atempada das atividades previstas;
- Participação do máximo número de alunos no programa “Cuida-te+”;
- Formação para a comunidade escolar na área da saúde, nomeadamente primeiros Socorros;
- Continuação da implementação das áreas da alimentação e exercício físico;
- Continuar a promoção do desenvolvimento da saúde mental nos diferentes ciclos;
- Aumentar o envolvimento da comunidade escolar e encarregados de educação no desenvolvimento do projeto;
- Continuar as parcerias conseguidas e envolver outras igualmente necessárias;
- Promover mais rastreios (auditivos e visuais);
- Concretizar as atividades dirigidas ao pessoal docente e não docente para a promoção do seu bem-estar físico e mental.

Desporto Escolar

Foi cumprido o Plano Anual de Atividades. Todas as atividades decorreram sempre com desportivismo e correção por parte de todos os participantes.

A escola participou no Mega Sprinter Distrital, em Vendas Novas, com 16 alunos, tendo obtido um 2.º lugar. Assim, a aluna classificou-se e participou no Mega Sprinter Nacional realizado em Beja.

A escola participou ainda no Corta-Mato Distrital, com 21 alunos, em Reguengos de Monsaraz.

Relativamente aos grupos/equipas e às suas participações nos quadros competitivos respetivos:

- O Grupo/Equipa de Ténis de Mesa (vários, misto) participou nos 4 encontros do quadro competitivo: Portel, Évora, Viana do Alentejo e Reguengos de Monsaraz, os quais serviram de apuramento para o Encontro Distrital. Nestes encontros classificámos 6 alunos para o encontro Distrital, que se realizou em Vendas Novas e no qual obtivemos 1 segundo e 1 terceiro lugar. Durante os treinos semanais participaram uma média de onze alunos.

- O Grupo/Equipa de Futsal participou nos 6 encontros do seu grupo, tendo-se classificado em 2.º lugar. Durante os treinos semanais participaram uma média de dez alunos.

- Quanto ao grupo/equipa de Badminton, este participou nos 3 encontros do quadro competitivo, tendo classificado 3 alunos para o Encontro Distrital, que se realizou em Borba. Durante os treinos semanais participaram uma média de dez alunos.

No próximo ano letivo, a escola irá participar com os seguintes grupos/equipas:

- Ténis de Mesa: Vários escalões, misto.

- Desporto Escolar - Escola Ativa.

- Badminton: Vários escalões, misto.

Clube do Ambiente

Este foi o segundo ano de funcionamento do clube do ambiente, assumido pela Direção e pelo Conselho Pedagógico como uma das medidas do Plano de Melhoria do Agrupamento: área de Melhoria 3 - Ciências e Tecnologias: Literacia Científica/Literacia Digital. Continuámos no caminho da promoção de uma Cidadania para o Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo, através de ações concretas mobilizadoras de diferentes saberes e com potencial para a promoção de atitudes individuais replicáveis na comunidade.

Em setembro, a equipa reuniu-se presencialmente tendo como ordem de trabalhos principal a planificação de atividades, divisão de tarefas e o levantamento de necessidades de materiais e identificação de espaços a dinamizar com os alunos. Nos restantes períodos, foi implementada uma comunicação e articulação, expedita e eficaz, através de um grupo de WhatsApp, *e-mail* e contactos presenciais efetuados pelo coordenador junto dos vários elementos da equipa. Relativamente à distribuição de tarefas e áreas de competências de cada elemento da equipa foi dada continuidade ao trabalho desenvolvido.

Foi definida uma estratégia de divulgação dos horários possíveis para o recrutamento de alunos em modalidade de trabalho semanal direto. Foram também analisadas as possibilidades de trabalho de coadjuvação e de horas de articulação. Após a fase de inscrições, com a divulgação feita pelos Diretores de

turma, consolidou-se a constituição final de cada turno, embora, sempre com abertura para a chegada de novos membros.

Diversificámos atividades a desenvolver nos turnos, diretamente com os alunos voluntários e outras a desenvolver em articulação com turmas de Pré-escolar, 1.º ciclo, disciplinas do 2.º ciclo e 3.º ciclo. As atividades foram lançadas num plano de atividades partilhado na drive pela Direção e posteriormente incorporado no PAA geral do Agrupamento de Escolas.

Foram contactados por *e-mail* docentes do Pré-escolar, 1.º ciclo e dos diferentes departamentos curriculares no sentido de perceber a sua receptividade para as atividades propostas.

Iniciou-se o ano letivo com 28 alunos inscritos, dos quais cerca de 20 mantiveram uma assiduidade entre o muito bom e suficiente. Alguns casos tiveram apenas participação pontual. Os alunos inscritos incluíram alunos do 2.º e 3.º ciclo e foram alvo de listas atualizadas, indicando se frequentavam com assiduidade ou pontualmente, enviadas aos respetivos Diretores de turma. Relativamente ao Pré-escolar e 1.º ciclo, as ações foram pontuais e dirigiram-se a uma turma mista na EB1 de Oriola e ao Pré-escolar do Centro Escolar de Portel.

Foi feito trabalho direto semanal com alunos do 2.º e 3.º ciclos, acrescendo a trabalho regular com alunos do CEF e TPA, supervisionados pelo docente das disciplinas técnicas e os alunos de pré-escolar e 1.º ciclo que usufruíram de algumas sessões dinamizadas ao longo do ano.

Os horários dos elementos da equipa permitiram alguns pares pedagógicos. O docente das Ciências Agropecuárias fez um trabalho de suporte e interação com toda a equipa, assegurando com os seus alunos os trabalhos mais exigentes em risco de interação com máquinas de corte e perfuração. Planearam e construíram, em articulação com o coordenador do clube, abrigos para morcegos e montaram o depósito para armazenamento de água da chuva. Efetuaram igualmente a manutenção dos canteiros elevados acessíveis a alunos com mobilidade condicionada e de ninhos artificiais danificados, assim como noutras atividades associadas ao Jardim Seco. Tal como no ano transato, assegurou, em coadjuvação com a sua colega da área, a manutenção da biodiversidade do recinto escolar que é um património natural e pedagógico muito importante para a nossa escola.

O início das atividades do clube foi igualmente divulgado por *e-mail*, através de cartazes e através de contactos diretos com os alunos nos intervalos e em aulas de Ciências e Cidadania, após apelo do coordenador do clube. As articulações foram efetuadas inicialmente por *e-mail* e posteriormente através de contactos diretos com os docentes nas turmas envolvidas. As atividades foram divulgadas e devidamente contextualizadas por diversos meios: *e-mail*, artigos no jornal escolar “Açordas”, Facebook e Instagram.

A Liga para a Proteção da Natureza – Delegação regional de Évora voltou a ceder binóculos para as atividades de observação e identificação de aves. Relativamente ao LabOr (Laboratório de Ornitologia da Universidade de Évora), que foi o parceiro inicial para a dinamização dos ninhos artificiais, realizou, finalmente, este ano duas sessões, uma para alunos do 2.º ciclo e outra destinada ao 3.º ciclo. Contactámos uma investigadora (entomóloga) para uma sessão noturna de captura e identificação de insetos, mas não conseguimos ainda a sua concretização. A dinamização do Clube permitiu que o nosso agrupamento, integrasse alunos especialmente capacitados para as questões da sustentabilidade e que foram convidados, através da Direção, para participar no Conselho municipal júnior de Adaptação às Alterações Climáticas, o qual integra diversos parceiros nacionais e internacionais. O envolvimento com o projeto Guardiões envolveu uma sessão inicial bastante interessante sobre alterações climáticas. Embora tenham deixado o desafio para desenvolvermos atividades, ficou aquém das expectativas geradas pois, apesar de ter desenvolvido uma sessão inicial e de

trabalhado nesse sentido, não recebemos mais nenhum *feedback* do projeto, nem dinamizaram a segunda sessão inicialmente proposta. Internamente, resultou muito bem a parceria com o grupo de Físico-Química na realização do Concurso de Fornos Solares. O clube de ambiente encarregou-se da divulgação e da elaboração do regulamento, mas foi crucial a mobilização do grupo disciplinar para a efetiva e muito boa participação das diversas equipas participantes. Esta atividade permitiu envolver alunos e as suas famílias, abrindo a participação a mais elementos da comunidade escolar.

Pontos fortes

- A equipa de trabalho multidisciplinar, coesa, motivada e cooperativa.
- O número elevado de inscrições de alunos denotou uma boa compatibilidade de horários.
- As boas práticas do clube e a opção por novas formas de divulgação mais atuais e capazes de alcançar um público mais alargado (Facebook e Instagram).

Pontos fracos

- Falta de disponibilidade manifestada por alguns colegas do 1.º Ciclo.
- Articulações com Coordenadores de departamento e de ciclo ainda insuficientes.
- A assiduidade dos alunos variou muito o que dificultou o evoluir e, até, a concretização, de algumas atividades.

Apesar dos pontos fracos identificados, o balanço das atividades do Clube do Ambiente foi considerado bastante positivo, não esquecendo que depende, essencialmente, da participação de alunos em regime de voluntariado e da receptividade dos docentes dos diferentes ciclos para acolher e integrar as atividades nos seus projetos de turma. A dinâmica imprimida nas várias sessões semanais com os alunos de 2.º e 3.º ciclo seguiu uma lógica de incentivar a sua participação ativa e integrar os seus contributos, tentando mobilizá-los para os desafios seguintes. Contudo, ao longo do ano, a dinâmica dos grupos variou muito, conforme a qualidade das interações que os diferentes elementos estabeleceram entre si. Isso condicionou as atividades, algo que pensamos natural num “Clube”, em que incentivamos um sentido de pertença e gestão participada.

Relativamente à avaliação do contributo do clube para o Plano de melhoria, a meta era realizar pelo menos 1 atividade/projeto, na área do ambiente, que envolvesse cada ciclo de ensino. Apesar da meta superada, não foi alcançado todo o público desejado. Assim, se o clube se mantiver, devem ser trabalhadas formas eficazes de expandir a abrangência da atividade do Clube e sugere-se que o Clube, através dos órgãos superiores e intermédios, seja apresentado aos diferentes ciclos e docentes como uma equipa capaz de assessorar projetos na área do Ambiente/Ciência e constituir uma mais-valia. Considera-se que poderá ser dado um contributo quer seja logístico, de aconselhamento, fornecimento de materiais e/ou trabalho presencial com os alunos.

Jornal Açordas

Este ano letivo, a equipa do Jornal Escolar Online - “Açordas” foi constituída por quatro docentes.

As docentes pertencentes à equipa do jornal reuniram, semanalmente, às quartas-feiras, embora, também fossem desenvolvendo o trabalho de forma autónoma e sempre colaborativa.

À semelhança de anos anteriores, as tarefas realizadas pela equipa de docentes incluíram:

- Manutenção e atualização da plataforma *online*, através da publicação de notícias com periodicidade regular e segundo o fluxo de notícias a publicar;
- Consulta regular e gestão do *e-mail* oficial do jornal “O Açordas”;
- Recolha de informação para a criação de notícias e conseqüente redação das mesmas;
- Registo fotográfico de atividades que se desenvolveram no AEP;
- Revisão de notícias enviadas por colaboradores (docentes e discentes);
- Tratamento das imagens registadas pela equipa ou enviadas pelos colaboradores.

Uma vez que a rede social FaceBook tinha sido reativada no ano anterior e também criada uma conta oficial no Instagram, ambas visando divulgar o jornal escolar e também a sua atividade junto de uma população cada vez mais digital, continuamos a manter atualizadas essas páginas já que a sua recetividade foi positiva. Todas as notícias publicadas reencaminhavam o leitor para o jornal online “O Açordas”, onde poderiam ler na íntegra a notícia e também ter acesso a mais fotos e vídeos. A atualização/divulgação nas redes sociais foi feita em simultâneo com a publicação de notícias no jornal, de modo a haver sincronia e atualidade entre estes três meios para tornar a leitura mais apelativa. De modo a chegar junto dos alunos e envolvê-los nas atividades d’O Açordas, procedeu-se à atualização dos seus *e-mails* para poderem receber as atualizações do jornal.

De modo a incentivar os alunos a participar no jornal de forma mais ativa e regular, bem como numa perspetiva de ensino-aprendizagem das diversas ferramentas digitais utilizadas para publicação das notícias, bem como produção de textos e aquisição das competências referidas no PASEO, os membros do jornal envidaram todos os esforços na criação do clube “O Açordas”. Contudo, ainda que houvesse alunos inscritos, não foi possível desenvolver as atividades pensadas, pois os horários dos alunos não eram compatíveis com os horários dos membros da equipa do jornal.

Ao longo de todo o ano letivo, foram publicadas mais de 250 notícias que difundiram as atividades desenvolvidas no AEP. A periodicidade destas publicações foi feita conforme a entrada de notícias no *e-mail* ou os acontecimentos no AEP. Também foram motivo de destaque algumas efemérides nacionais ou mundiais, como o Dia da Mulher ou o período do Natal.

Destaca-se ainda a grande colaboração por parte de professores e educadores do AEP, desde o pré-escolar ao ensino secundário, assim como dos professores que integram os vários projetos do AEP, tal como o PES, entre outros, que colaboraram com o projeto essencialmente via *e-mail*.

Parlamento dos Jovens

O Programa Parlamento dos Jovens é uma iniciativa da Assembleia da República e, neste ano letivo, o Agrupamento voltou a inscrever-se na categoria do ensino básico. O tema em debate foi “Saúde Mental nos Jovens. Que desafios? Que respostas?”.

Na 1.ª fase, o programa foi apresentado aos alunos da escola e o tema foi debatido nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento com os alunos dos 2.º e 3.º ciclos. Nas primeiras semanas de novembro, foi formada a comissão eleitoral, constituída por 3 alunos do 2.º ciclo, 3 alunos do 3.º ciclo e 2 professores, que tratou de todo o processo eleitoral escolar. Foi também organizado um debate, no dia 9 de janeiro, com o deputado

da Assembleia da República, Dr. Norberto Patinho, que nos falou sobre a temática, bem como a forma de organização da Assembleia da República.

O processo eleitoral, onde se incluía a formação de listas candidatas à eleição de deputados, a campanha e a eleição dos deputados à Sessão Escolar, decorreu durante os meses de dezembro e janeiro. Tivemos, neste ano, 11 listas inscritas, o que perfaz um total de 110 alunos envolvidos e, por isso, a campanha foi bastante renhida. Para divulgar as suas propostas e encontrar respostas para o problema da saúde mental dos jovens, os alunos fizeram folhetos, crachás, cartazes, jogos, músicas, criaram contas nas redes sociais e fizeram campanha, durante uma semana, nos intervalos das aulas. As eleições decorreram, no dia 24 de janeiro, e dos 241 alunos/eleitores votaram 201 (84%). Acrescente-se que, em relação ao ano letivo anterior, houve um aumento de 26% dos alunos votantes e que tivemos mais 4 listas inscritas.

Nesta fase, o balanço foi bastante positivo. Os alunos envolveram-se nesta iniciativa de forma muito empenhada e conseguiram perceber como funciona todo o processo eleitoral desde a elaboração das medidas até ao dia das eleições (o voto secreto, o processo de contagem de votos, a elaboração da ata de eleição e o método utilizado para definir o número de deputados eleitos). Voltamos a destacar a participação dos alunos do 5.º ano que se mostraram muito interessados e motivados quer na formação das listas, quer na campanha eleitoral.

Durante esta primeira fase do programa, os alunos das listas inscritas tiveram também oportunidade de participar nas 3 visitas de estudo organizadas em articulação com a Assembleia da República e contaram sempre com o apoio do deputado Dr. Norberto Patinho. As visitas aconteceram nos dias 24 de janeiro e 1 e 9 de fevereiro, envolveram os 110 alunos e foram uma mais-valia para todos, pois para além de conhecerem um pouco da história do Palácio de São Bento, através de uma visita guiada ao edifício e diferentes espaços, também tiveram a possibilidade de assistir a duas sessões plenárias com os deputados da nação. Estas visitas cumpriram todos os objetivos de forma muito satisfatória e os alunos tiveram um comportamento exemplar.

Relativamente à Sessão Escolar, onde se aprova o Projeto de Recomendação da escola e se elegem os respetivos representantes às sessões a nível distrital, esta decorreu no dia 30 de janeiro, onde os alunos/deputados eleitos debateram as várias medidas apresentadas e definiram as linhas orientadoras do projeto a apresentar em Évora. Foram eleitos 3 deputados efetivos e um suplente para a Sessão Distrital.

Na 2.ª fase, a Sessão Distrital realizou-se no dia 27 de março, em Évora, onde estiveram presentes os deputados que representam as escolas do distrito. Nessa sessão, os nossos alunos apresentaram e debateram o Projeto de Recomendação, na generalidade e na especialidade, e tiveram um bom desempenho no debate, pois uma das medidas do projeto de recomendação apresentado foi selecionada para constar do projeto de recomendação que representará o distrito, na sessão nacional.

Nesta fase, podemos referir que os alunos eleitos se envolveram de forma muito positiva na preparação da estratégia a desenvolver na Sessão Distrital, pois apesar de turmas e anos diferentes, encontraram pontos de ação comuns para fazer ouvir as suas propostas. Assim, de forma articulada com o grupo, todos tiveram um papel importante no debate, respeitando sempre diversidade de opiniões que surgiram na Sessão Distrital.

De modo geral, podemos dizer que foram cumpridos todos os objetivos deste programa de forma muito satisfatória, pois promovemos uma parte importante da educação para a cidadania, dando a conhecer uma forma de participação cívica e política que desenvolveu a reflexão e o debate sobre um tema muito atual e com consequências para os jovens e as suas famílias. Este programa revelou-se ainda uma excelente forma de proporcionar experiências diversificadas aos alunos do Agrupamento, bem com permitir que os mesmos

se sintam parte integrante da resolução de questões que afetam o seu presente e o futuro individual e coletivo. Dada a sua importância, propõe-se a sua continuidade no próximo ano letivo.

Assembleia de Alunos

A Coordenadora de Assembleia de Alunos reuniu com todos os alunos e posteriormente com os delegados e subdelegados ao longo do ano, ouviu as suas propostas para o OPE, melhoria da escola e foram também eleitos os representantes para a Equipa de Autoavaliação.

Houve um envolvimento dos alunos nas diversas reuniões efetuadas ao longo do ano, estes tiveram oportunidade de apresentar as suas propostas para melhoria da escola. As diversas sugestões apresentadas foram votadas e apresentados os resultados, foi efetuada uma ata que posteriormente foi enviada à Diretora do Agrupamento e que foi dada a conhecer ao Conselho Pedagógico. As propostas de melhoria mais votadas foram seguintes:

1.º - Clube de Rádio

2.º - Melhor internet

3.º - Melhor comida na cantina

4.º - Semana temática

5.º - Ar condicionado nas salas

6.º - Ar condicionado na sala de jogos

Foi feita uma análise das atividades que foram desenvolvidas na escola e uma reflexão conjunta sobre a importância da participação de todos nas questões relacionadas com a escola para que os alunos tenham um papel mais ativo.

ANÁLISE DO PERCURSO ESCOLAR DOS ALUNOS APÓS CONCLUSÃO DO ENSINO BÁSICO (9.º ANO)

Introdução

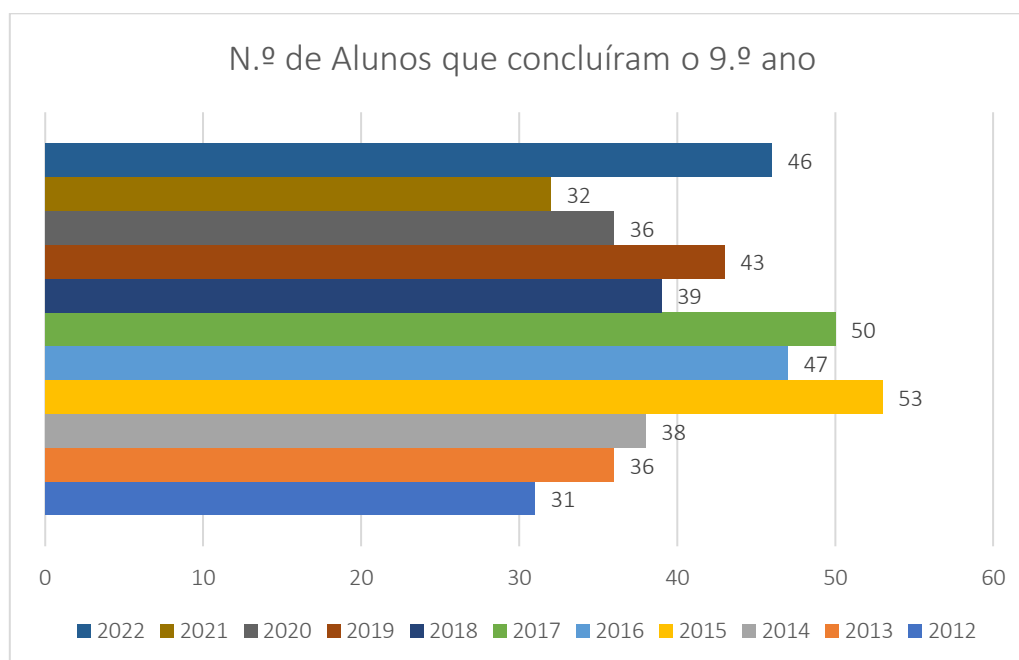
Este estudo tem como base dados recolhidos até abril de 2023, acerca da continuação dos estudos pelos alunos do Agrupamento de Escolas de Portel. Os dados abrangem os anos de 2012 a 2022.

Ao analisar os dados obtidos, foram considerados os anos compreendidos entre 2012 e 2022. Esta amplitude temporal proporciona uma visão abrangente e consistente das tendências de continuação dos estudos ao longo desse período.

Através da análise criteriosa dessas informações, espera-se obter insights valiosos sobre o perfil dos alunos e as escolhas educacionais que têm sido feitas dentro do Agrupamento.

Essas conclusões podem servir de base para o desenvolvimento de estratégias e políticas educativas mais eficazes, com o objetivo de melhorar a formação académica dos estudantes e promover o sucesso escolar.

No período compreendido, um total de 451 alunos concluíram o 9.º ano de escolaridade. Dos estudantes que finalizaram este nível, 229 (53,5%) escolheram prosseguir os seus estudos no Ensino Secundário Profissional. Ao concluir o Ensino Secundário (dados até 2019), 145 alunos (44,8%) seguiram para o Ensino Superior. Destes, 27,6% são provenientes do Ensino Secundário Profissional.



Análise ano a ano

No ano de 2012, 31 alunos concluíram o 9.º ano no Agrupamento de Escolas de Portel. Desses, 15 optaram pelo Ensino Secundário Regular, enquanto 16 escolheram o Ensino Secundário Profissional. Notavelmente, 15 alunos concluíram uma licenciatura, sendo 3 provenientes do Ensino Secundário Profissional. Além disso, destaca-se que 2 alunos concluíram o Mestrado e estão atualmente a frequentar o Doutoramento.

No ano seguinte, 36 alunos finalizaram o 9.º ano. Desses, 16 decidiram prosseguir para o Ensino Secundário Regular, enquanto 14 optaram pelo Ensino Secundário Profissional. Dos que concluíram o Ensino Secundário, 17 seguiram para o ensino superior, sendo 12 licenciados, incluindo 2 provenientes do Ensino Secundário Profissional. Cinco alunos continuam os seus estudos no Ensino Superior.

Em 2014, 38 alunos completaram o 9.º ano. Dezassete alunos seguiram para o Ensino Secundário Regular, e 19 escolheram o Ensino Secundário Profissional. Não há informações sobre dois alunos. Dos que concluíram o Ensino Secundário, 19 obtiveram uma licenciatura, com destaque para 10 provenientes do Ensino Secundário Profissional. Adicionalmente, três alunas estão atualmente a frequentar o Mestrado.

No ano seguinte, 53 alunos concluíram o 9.º ano. Vinte e seis optaram pelo Ensino Secundário Regular, enquanto 27 escolheram o Ensino Secundário Profissional. Dos que concluíram o Ensino Secundário, 19 estão a frequentar e/ou concluíram uma licenciatura, incluindo 7 do Ensino Secundário Profissional. Nota-se que 1 aluno está a frequentar/concluiu o Mestrado, e outro aluno concluiu o Mestrado e está a frequentar uma segunda licenciatura.

Em 2016, 47 alunos concluíram o 9.º ano. Vinte e quatro optaram pelo Ensino Secundário Regular, enquanto 22 escolheram o Ensino Secundário Profissional. Não há informações sobre 1 aluno. Dos que concluíram o Ensino Secundário, 28 estão a frequentar uma licenciatura, incluindo 7 do Ensino Secundário Profissional.

No ano de 2017, 50 alunos concluíram o 9.º ano. Dezoito escolheram o Ensino Secundário Regular, enquanto 28 optaram pelo Ensino Secundário Profissional. Não há informações sobre 4 alunos. Dos que concluíram o Ensino Secundário, 19 estão a frequentar uma licenciatura, incluindo 5 do Ensino Secundário Profissional.

Em 2018, 39 alunos finalizaram o 9.º ano. Quatorze optaram pelo Ensino Secundário Regular, enquanto 21 escolheram o Ensino Secundário Profissional. Não há informações sobre 3 alunos. Dos que concluíram o Ensino Secundário, 15 estão a frequentar uma licenciatura, incluindo 2 do Ensino Secundário Profissional.

No ano seguinte, 43 alunos concluíram o 9.º ano. Nove escolheram o Ensino Secundário Regular, sendo que 3 ainda frequentam o Ensino Secundário Regular, e 28 optaram pelo Ensino Secundário Profissional. Dos que concluíram o Ensino Secundário, 12 estão a frequentar uma licenciatura, incluindo 4 do Ensino Secundário Profissional.

Em 2020, 36 alunos concluíram o 9.º ano. Doze estão a frequentar o Ensino Secundário Regular, enquanto 19 optaram pelo Ensino Secundário Profissional. Não há informações sobre 5 alunos.

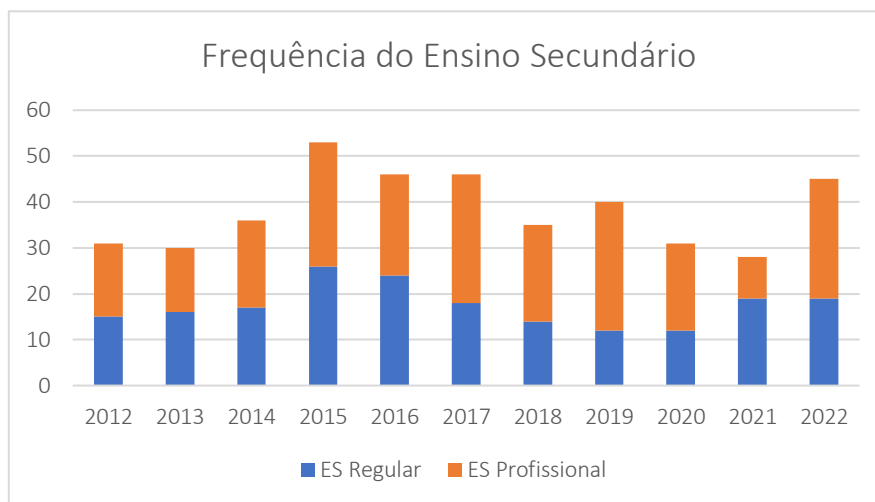
No ano de 2021, 32 alunos concluíram o 9.º ano. Dezanove estão a frequentar o Ensino Secundário Regular, e 9 optaram pelo Ensino Secundário Profissional. Não há informações sobre 4 alunos.

Em 2022, 46 alunos concluíram o 9.º ano. Dezanove estão a frequentar o Ensino Secundário Regular, e 26 optaram pelo Ensino Secundário Profissional. Não há informações sobre 1 aluno.

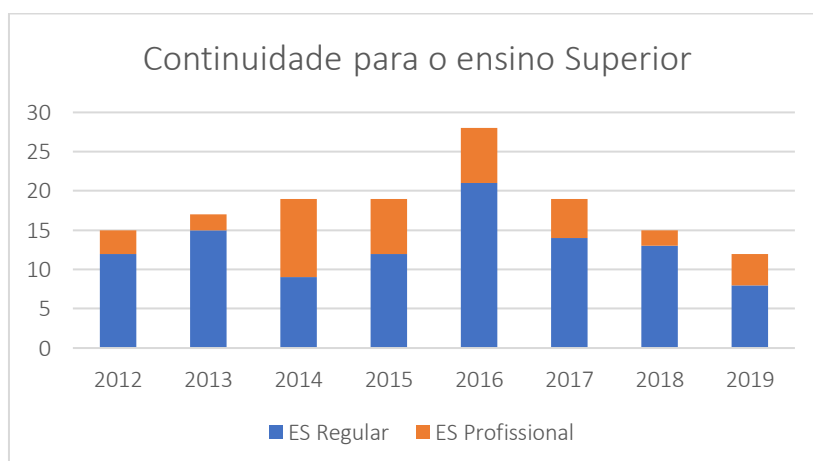
Estas análises detalhadas ano a ano destacam as nuances e mudanças ao longo do período, oferecendo uma compreensão mais aprofundada das escolhas educacionais dos alunos no Agrupamento de Escolas de Portel.

O estudo revela ainda alguns dados significativos acerca da continuação dos estudos pelos alunos do Agrupamento de Escolas de Portel, abrangendo o período de 2012 a 2022. Ao examinar os resultados, várias conclusões podem ser destacadas, proporcionando uma visão aprofundada das tendências educacionais na nossa comunidade escolar.

- 1. Preferência pelo Ensino Secundário Profissional:** Entre 2012 e 2022, observamos uma tendência notável de alunos optando pelo Ensino Secundário Profissional após a conclusão do 9.º ano. Dos 451 alunos que concluíram esta etapa, 53,5% (229 alunos) escolheram essa vertente educacional. Esse fenómeno sugere uma valorização crescente desta modalidade de ensino, possivelmente motivada pela sua orientação prática e foco em habilidades específicas;



- 2. Continuidade para o Ensino Superior:** Embora a maioria tenha optado pelo Ensino Secundário Profissional, é encorajador notar que 44,8% (145 alunos até 2019) dos estudantes prosseguiram para o Ensino Superior. Esta escolha indica uma diversificação nos percursos educacionais, demonstrando que a oferta de diferentes opções formativas está a ser efetivamente explorada pelos estudantes;



- 3. Perfil de Conclusão e Continuidade Académica:** A análise individual dos anos revela variações, mas em termos gerais, uma proporção significativa de alunos que concluíram o Ensino Secundário optou por ingressar no Ensino Superior. A presença notável de alunos do Ensino Secundário Profissional neste grupo (27,6%) destaca que esta modalidade não apenas prepara para o mercado de trabalho, mas também para a continuidade académica;

4. **Desafios e Oportunidades:** A ausência de informações sobre alguns alunos em determinados anos sugere a necessidade de uma melhoria na recolha e registo de dados. Identificar os motivos subjacentes às escolhas dos estudantes pode fornecer *insights* adicionais para a elaboração de estratégias educativas mais personalizadas;
5. **Necessidade de Avaliação Contínua:** A análise dos dados até 2022 sugere que a dinâmica educacional está em constante evolução. Portanto, é crucial uma avaliação contínua para entender as necessidades dos alunos, adaptar as políticas educativas e assegurar que as opções oferecidas estejam alinhadas com as aspirações e exigências do mundo atual.

Em resumo, este estudo fornece uma visão abrangente do percurso educacional dos alunos do Agrupamento de Escolas de Portel, destacando tendências, desafios e oportunidades. Estes *insights* são valiosos para a tomada de decisões educacionais informadas, visando o contínuo aprimoramento do sistema educativo local.

PROPOSTAS DE MELHORIA

Neste ponto apresenta-se um resumo das principais propostas de melhoria apresentadas pelas diferentes equipas/estruturas pedagógicas do Agrupamento na avaliação do Plano de Melhoria ou na análise global das medidas.

Coadjuvação a Português e Matemática – 1.º Ciclo

- Mais apoio nas turmas mistas com 4 anos, no mínimo 3 vezes por semana (4 tempos).
- Apoio nas turmas mistas com 2 anos, no mínimo 3 tempos por semana.
- Reforçar as horas de coadjuvação em todas as turmas.
- Apoio individualizado a alunos com mais dificuldades em local específico.

CAL - Criar Artes e Letras

- Os professores que lecionem CAL, no próximo ano letivo, sejam também os professores titulares das disciplinas de Português e Educação Visual das turmas atribuídas.

Sala Aprende+ – Português e Inglês

- O apoio deverá ser ministrado ao final da manhã ou da tarde.
- Deverá haver maior controlo da assiduidade dos alunos, informando os encarregados de educação regularmente e sensibilizando-os para a importância do apoio na superação de dificuldades.
- O apoio deverá continuar a ser dado pelo professor titular da disciplina.
- Cada turma deveria ter o seu próprio tempo em SA+ (Inglês).

Let's Talk

- Propõe-se que esta oferta seja desenvolvida colaborativamente com a LEII, pois o trabalho desenvolvido é mais consistente e os resultados são mais significativos.

Jornal Escolar “Açordas”

- Propõe-se que o jornal tenha um horário compatível com as turmas de modo a ser possível a dinamização do Clube Papa Açordas com os alunos (2.º e 3.º Ciclos).

Clube dos Poetas Vivos

- Propõe-se que o Clube continue a funcionar ao final da manhã ou da tarde, mas em horário compatível com o das turmas dos docentes de Português que dinamizarem esta medida.

Sala Aprende+ – Matemática

- Sensibilizar os encarregados de educação, no que diz respeito à importância da assiduidade regular ao apoio, para superação das dificuldades dos alunos.

Projeto “Matemática entre livros”

- Atribuição de pelo menos um tempo ao 2.º e 3.º ciclos, para dinamização de atividades e articulação entre ciclos.

Kid’s Online

- Estabelecer parcerias com empresas e instituições locais e/ou nacionais que possam contribuir para o enriquecimento do projeto.

- Realizar avaliações regulares do projeto, recolhendo o *feedback* dos alunos, professores e encarregados de educação.

- Integração do projeto Kid’s Online com outras disciplinas do currículo.

Cienci@qui

- Realizar atividades/projetos em parceria com o Clube do Ambiente para além das previstas no seu programa.

Clube do ambiente

- Apresentação do Clube, através dos órgãos adequados (Direção, Conselho Pedagógico) aos Diferentes ciclos e Departamentos Curriculares, como uma equipa capaz de assessorar projetos na área do Ambiente/Ciência e constituir uma mais-valia.

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

- Atendendo ao elevado número de alunos que requerem acompanhamento terapêutico/avaliação de Terapia da fala e Psicologia, era importante ter mais técnicos nestas áreas.

- Promover no início do ano uma reunião entre Diretores de Turma/Titulares de Turma, docente de educação

especial (afeto à turma) e técnicos especializados (que apoiem alunos na turma), no sentido de haver partilha de informação sobre os mesmos e delinear as primeiras linhas de intervenção.

- Criar no Classroom um espaço de partilha entre todos os docentes e a EMAEI, de documentos, vídeos, legislação, reflexão, ... sobre temas relacionados com a educação.

Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)

- Plano de Combate ao Bullying.
- Apoio aos Alunos.
- Semana da Interculturalidade, entre outras.
- Um papel mais ativo junto das famílias na resolução dos problemas que os professores sinalizam.
- Dada o crescente número de situações, tem-se verificado a necessidade de um técnico a tempo inteiro.
- Ser este gabinete a contactar os encarregados de educação.

Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)

- Manter um psicólogo a tempo inteiro e se possível mais um meio horário, pois tem-se verificado um aumento do número de alunos propostos para acompanhamento e/ou avaliações.
- Dar continuidade à iniciativa implementada pela psicóloga, dos alunos poderem recorrer a este tipo de apoio de forma autoproposta.

Projeto de Promoção da Educação para a Saúde (PES)

- Abertura do Gabinete da Saúde.
- Maior participação do PES no Plano Turma com a divulgação atempada das atividades previstas.
- Participação do máximo número de alunos no programa "Cuida-te+".
- Formação para a comunidade escolar na área da saúde, nomeadamente primeiros Socorros.
- Aumentar o envolvimento da comunidade escolar e encarregados de educação.
- Promover mais rastreios (auditivos e visuais).
- Concretizar as atividades dirigidas ao pessoal docente e não docente para a promoção do seu bem-estar físico e mental.

Assembleia de Alunos

- Desenvolver atividades que envolvam a comunidade.

Orçamento participativo

- Dinamizar mais atividades de divulgação do OPE.

Equipa de Autoavaliação

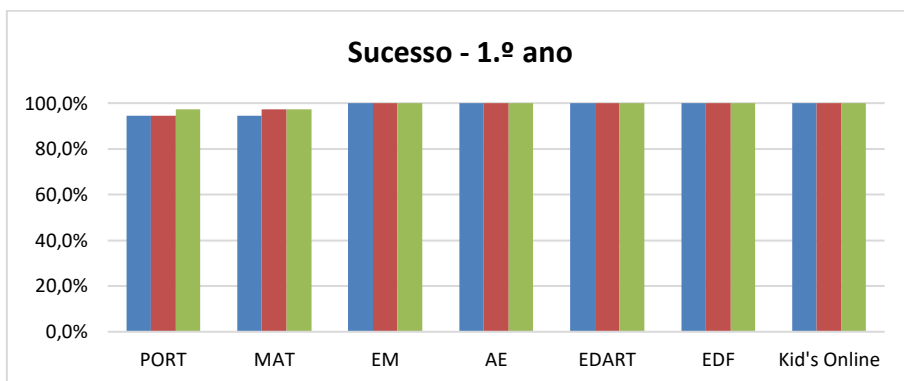
- Divulgação, a toda a comunidade educativa, de informação sobre como se desenvolve todo o processo de autoavaliação do Agrupamento e os principais resultados obtidos.
- Realizar dois relatórios de autoavaliação do agrupamento – um intercalar a meio do ano letivo com as informações recolhidas até ao momento e um relatório no final do ano letivo. Contudo, continuarão a ser realizados três momentos de monitorização dos resultados escolares e das medidas implementadas, coincidentes com o final de cada período letivo.
- Aplicar questionários de satisfação relativos ao domínio “Prestação do Serviço Educativo” a toda a comunidade educativa.

dezembro de 2023

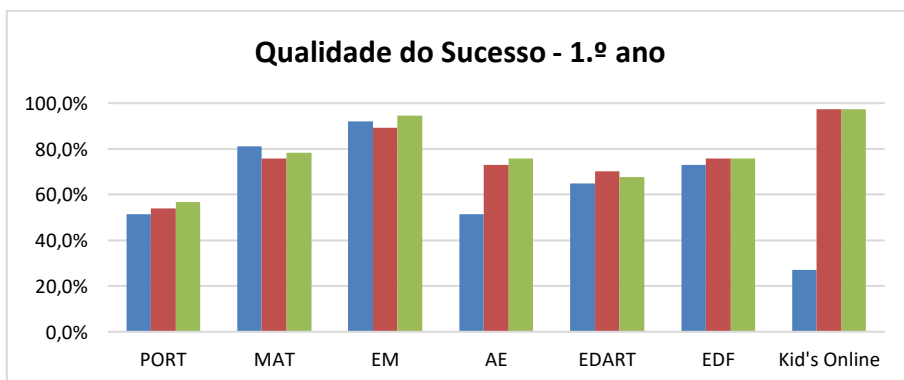
A Equipa de Autoavaliação do AEP

ANEXOS

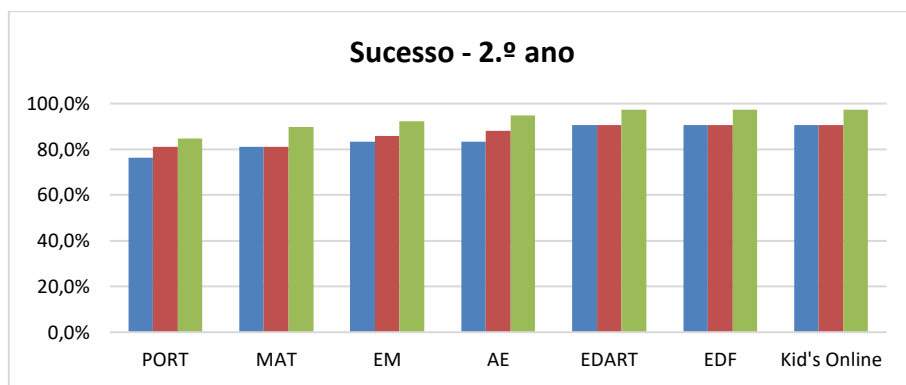
Sucesso e Qualidade do Sucesso – Turmas/Anos de escolaridade



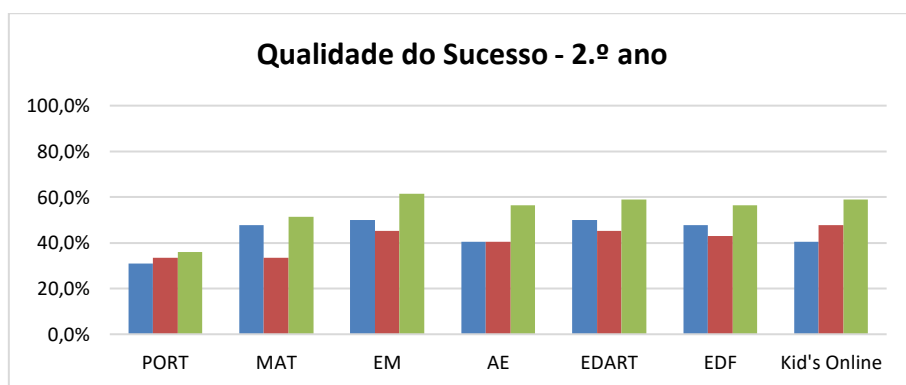
Sucesso	Período letivo	N.º Alunos	PORT	MAT	EM	AE	EDART	EDF	Kid's Online
1.º A	1.º P	22	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	22	95,5%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	3.º P	22	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MT	1.º P	6	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	6	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	3.º P	6	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
ORI	1.º P	4	75,0%	75,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	4	75,0%	75,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	3.º P	4	75,0%	75,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
STA	1.º P	5	80,0%	80,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	5	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	3.º P	5	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
1.º ANO	1.º P	37	94,6%	94,6%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	37	94,6%	97,3%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	3.º P	37	97,3%	97,3%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%



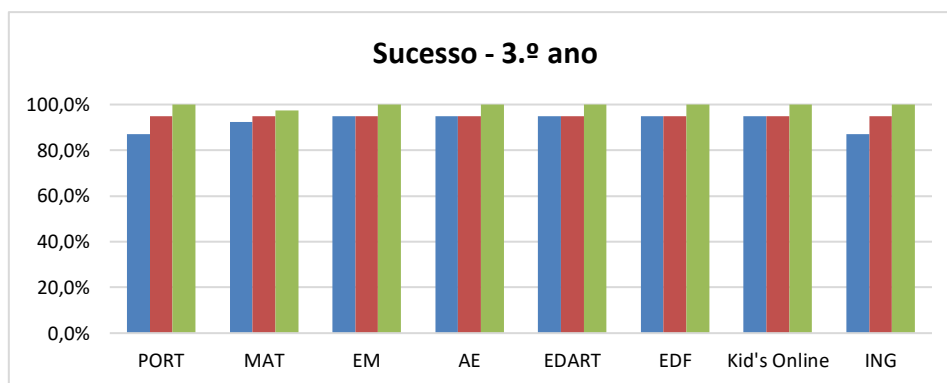
B e MB	Período letivo	N.º Alunos	PORT	MAT	EM	AE	EDART	EDF	Kid's Online
1.º A	1.º P	22	54,5%	90,9%	100,0%	36,4%	54,5%	68,2%	0,0%
	2.º P	22	54,5%	77,3%	100,0%	77,3%	68,2%	72,7%	100,0%
	3.º P	22	59,1%	81,8%	100,0%	81,8%	59,1%	72,7%	100,0%
MT	1.º P	6	83,3%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	6	83,3%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	3.º P	6	83,3%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
ORI	1.º P	4	50,0%	50,0%	50,0%	50,0%	50,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	4	50,0%	50,0%	25,0%	50,0%	25,0%	100,0%	100,0%
	3.º P	4	50,0%	75,0%	75,0%	50,0%	50,0%	100,0%	100,0%
STA	1.º P	5	0,0%	40,0%	80,0%	60,0%	80,0%	40,0%	0,0%
	2.º P	5	20,0%	60,0%	80,0%	40,0%	80,0%	40,0%	80,0%
	3.º P	5	20,0%	40,0%	80,0%	40,0%	80,0%	40,0%	80,0%
1.º ANO	1.º P	37	51,4%	81,1%	91,9%	51,4%	64,9%	73,0%	27,0%
	2.º P	37	54,1%	75,7%	89,2%	73,0%	70,3%	75,7%	97,3%
	3.º P	37	56,8%	78,4%	94,6%	75,7%	67,6%	75,7%	97,3%



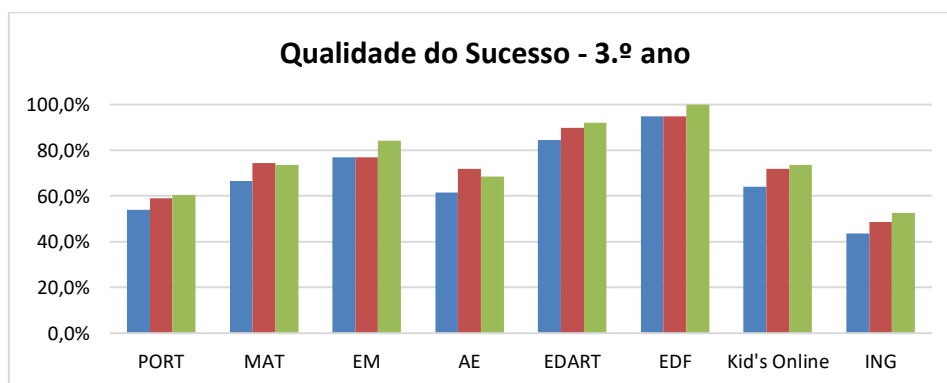
Sucesso	Período letivo	N.º Alunos	PORT	MAT	EM	AE	EDART	EDF	Kid's Online
2.º A	1.º P	27	81,5%	88,9%	88,9%	88,9%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	27	88,9%	88,9%	92,6%	96,3%	100,0%	100,0%	100,0%
	3.º P	27	85,2%	92,6%	92,6%	96,3%	100,0%	100,0%	100,0%
MT	1.º P	6	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	6	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	3.º P	6	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
ORI	1.º P	7	28,6%	28,6%	42,9%	42,9%	42,9%	42,9%	42,9%
	2.º P	7	28,6%	28,6%	42,9%	42,9%	42,9%	42,9%	42,9%
	3.º P	4	50,0%	50,0%	75,0%	75,0%	75,0%	75,0%	75,0%
STA	1.º P	2	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	2	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	3.º P	2	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
2.º ANO	1.º P	42	76,2%	81,0%	83,3%	83,3%	90,5%	90,5%	90,5%
	2.º P	42	81,0%	81,0%	85,7%	88,1%	90,5%	90,5%	90,5%
	3.º P	39	84,6%	89,7%	92,3%	94,9%	97,4%	97,4%	97,4%



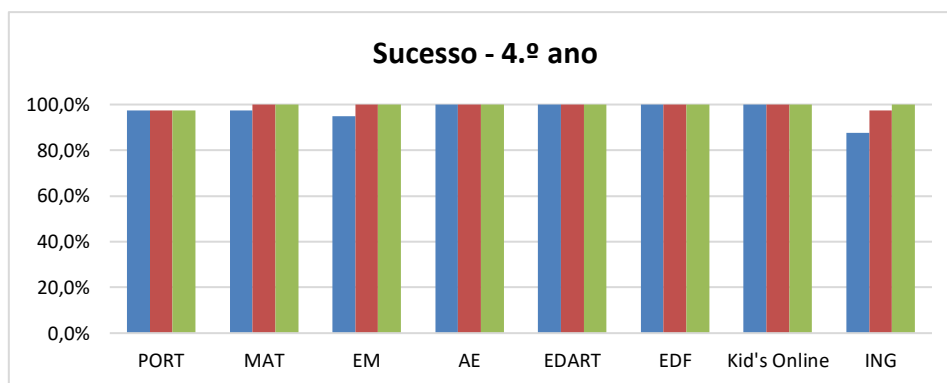
B e MB	Período letivo	N.º Alunos	PORT	MAT	EM	AE	EDART	EDF	Kid's Online
2.º A	1.º P	27	29,6%	40,7%	44,4%	33,3%	44,4%	33,3%	25,9%
	2.º P	27	37,0%	37,0%	48,1%	40,7%	48,1%	37,0%	51,9%
	3.º P	27	33,3%	40,7%	51,9%	48,1%	48,1%	40,7%	48,1%
MT	1.º P	6	33,3%	100,0%	100,0%	83,3%	100,0%	100,0%	83,3%
	2.º P	6	16,7%	16,7%	33,3%	33,3%	33,3%	50,0%	33,3%
	3.º P	6	33,3%	100,0%	100,0%	83,3%	100,0%	100,0%	100,0%
ORI	1.º P	7	14,3%	14,3%	14,3%	14,3%	14,3%	42,9%	42,9%
	2.º P	7	14,3%	14,3%	28,6%	28,6%	28,6%	42,9%	28,6%
	3.º P	4	25,0%	25,0%	50,0%	50,0%	50,0%	75,0%	50,0%
STA	1.º P	2	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	2	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	3.º P	2	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
2.º ANO	1.º P	42	31,0%	47,6%	50,0%	40,5%	50,0%	47,6%	40,5%
	2.º P	42	33,3%	33,3%	45,2%	40,5%	45,2%	42,9%	47,6%
	3.º P	39	35,9%	51,3%	61,5%	56,4%	59,0%	56,4%	59,0%



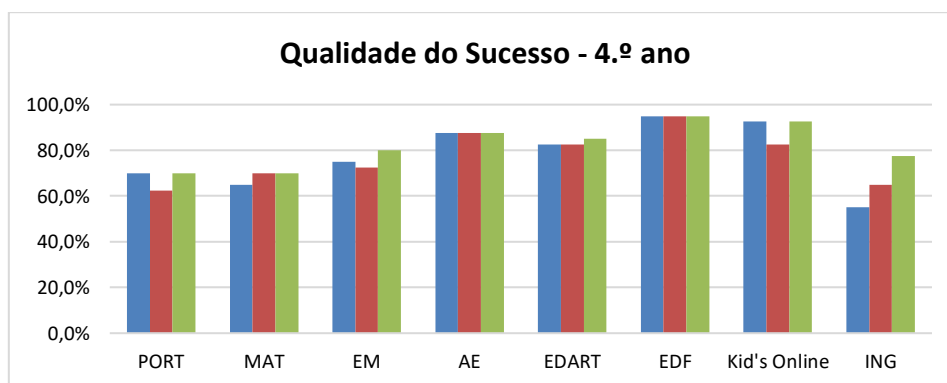
Sucesso	Período letivo	N.º Alunos	PORT	MAT	EM	AE	EDART	EDF	Kid's Online	ING
3.º A	1.º P	22	90,9%	95,5%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	90,9%
	2.º P	21	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	3.º P	22	100,0%	95,5%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MTA	1.º P	9	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	9	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	3.º P	9	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
ORI	1.º P	4	25,0%	50,0%	50,0%	50,0%	50,0%	50,0%	50,0%	25,0%
	2.º P	5	60,0%	60,0%	60,0%	60,0%	60,0%	60,0%	60,0%	60,0%
	3.º P	3	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
STA	1.º P	4	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	4	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	3.º P	4	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
3.º ANO	1.º P	39	87,2%	92,3%	94,9%	94,9%	94,9%	94,9%	94,9%	87,2%
	2.º P	39	94,9%	94,9%	94,9%	94,9%	94,9%	94,9%	94,9%	94,9%
	3.º P	38	100,0%	97,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%



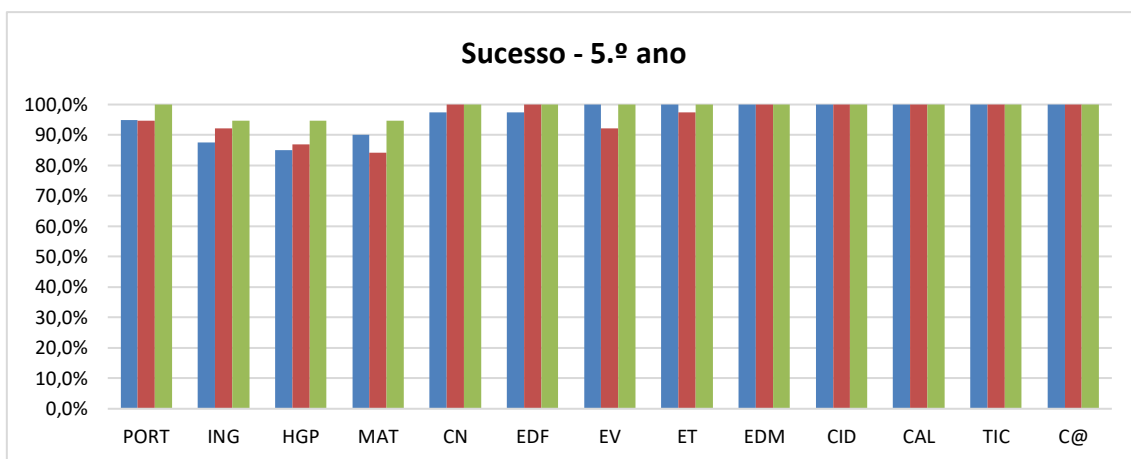
B e MB	Período letivo	N.º Alunos	PORT	MAT	EM	AE	EDART	EDF	Kid's Online	ING
3.º A	1.º P	22	54,5%	63,6%	77,3%	63,6%	90,9%	100,0%	54,5%	45,5%
	2.º P	21	61,9%	76,2%	71,4%	76,2%	95,2%	100,0%	66,7%	52,4%
	3.º P	22	59,1%	68,2%	77,3%	63,6%	90,9%	100,0%	63,6%	54,5%
MTA	1.º P	9	77,8%	88,9%	100,0%	77,8%	100,0%	100,0%	77,8%	55,6%
	2.º P	9	77,8%	88,9%	100,0%	88,9%	100,0%	100,0%	77,8%	55,6%
	3.º P	9	77,8%	88,9%	100,0%	77,8%	100,0%	100,0%	77,8%	55,6%
ORI	1.º P	4	25,0%	50,0%	25,0%	50,0%	25,0%	50,0%	50,0%	25,0%
	2.º P	5	40,0%	60,0%	60,0%	60,0%	60,0%	60,0%	60,0%	40,0%
	3.º P	3	66,7%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	66,7%
STA	1.º P	4	25,0%	50,0%	75,0%	25,0%	75,0%	100,0%	100,0%	25,0%
	2.º P	4	25,0%	50,0%	75,0%	25,0%	75,0%	100,0%	100,0%	25,0%
	3.º P	4	25,0%	50,0%	75,0%	50,0%	75,0%	100,0%	100,0%	25,0%
3.º ANO	1.º P	39	53,8%	66,7%	76,9%	61,5%	84,6%	94,9%	64,1%	43,6%
	2.º P	39	59,0%	74,4%	76,9%	71,8%	89,7%	94,9%	71,8%	48,7%
	3.º P	38	60,5%	73,7%	84,2%	68,4%	92,1%	100,0%	73,7%	52,6%



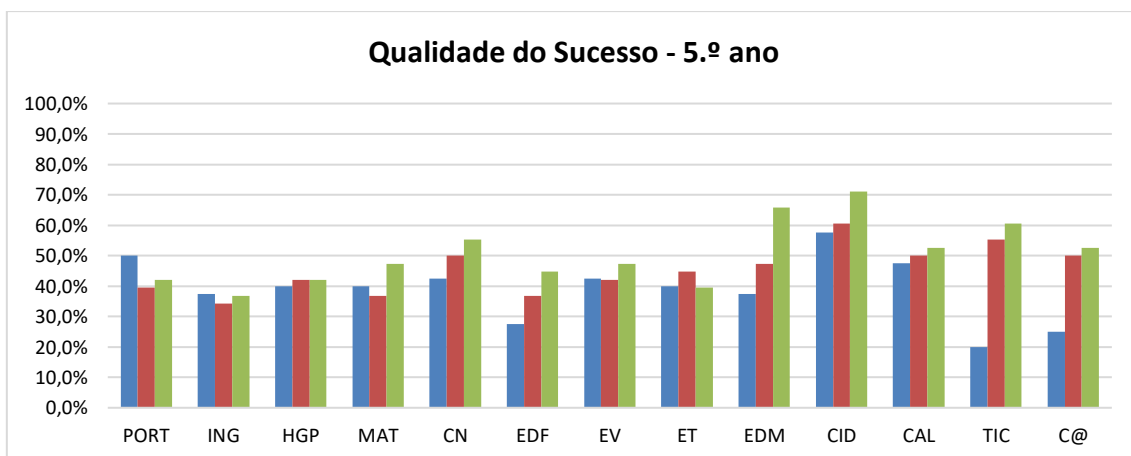
Sucesso	Período letivo	N.º Alunos	PORT	MAT	EM	AE	EDART	EDF	Kid's Online	ING
4.º A	1.º P	24	100,0%	100,0%	95,8%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	91,7%
	2.º P	24	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	3.º P	24	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MTA	1.º P	9	100,0%	100,0%	88,9%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	66,7%
	2.º P	9	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	3.º P	9	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
ORI	1.º P	2	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	2	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	50,0%
	3.º P	2	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
STA	1.º P	5	80,0%	80,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	5	80,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	3.º P	5	80,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
4.º ANO	1.º P	40	97,5%	97,5%	95,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	87,5%
	2.º P	40	97,5%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	97,5%
	3.º P	40	97,5%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%



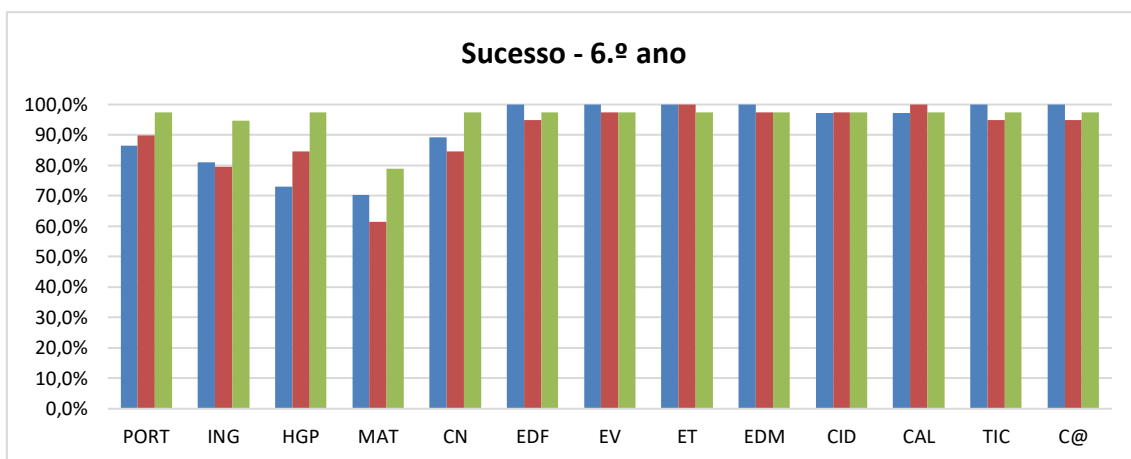
B e MB	Período letivo	N.º Alunos	PORT	MAT	EM	AE	EDART	EDF	Kid's Online	ING
4.º A	1.º P	24	70,8%	62,5%	70,8%	87,5%	83,3%	91,7%	87,5%	54,2%
	2.º P	24	54,2%	66,7%	70,8%	87,5%	83,3%	91,7%	87,5%	66,7%
	3.º P	24	66,7%	66,7%	75,0%	87,5%	83,3%	91,7%	87,5%	75,0%
MTA	1.º P	9	77,8%	55,6%	88,9%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	33,3%
	2.º P	9	77,8%	66,7%	77,8%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	55,6%
	3.º P	9	77,8%	66,7%	88,9%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	77,8%
ORI	1.º P	2	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	2	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	50,0%
	3.º P	2	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
STA	1.º P	5	40,0%	80,0%	60,0%	60,0%	40,0%	100,0%	100,0%	80,0%
	2.º P	5	60,0%	80,0%	60,0%	60,0%	40,0%	100,0%	40,0%	80,0%
	3.º P	5	60,0%	80,0%	80,0%	60,0%	60,0%	100,0%	100,0%	80,0%
4.º ANO	1.º P	40	70,0%	65,0%	75,0%	87,5%	82,5%	95,0%	92,5%	55,0%
	2.º P	40	62,5%	70,0%	72,5%	87,5%	82,5%	95,0%	82,5%	65,0%
	3.º P	40	70,0%	70,0%	80,0%	87,5%	85,0%	95,0%	92,5%	77,5%



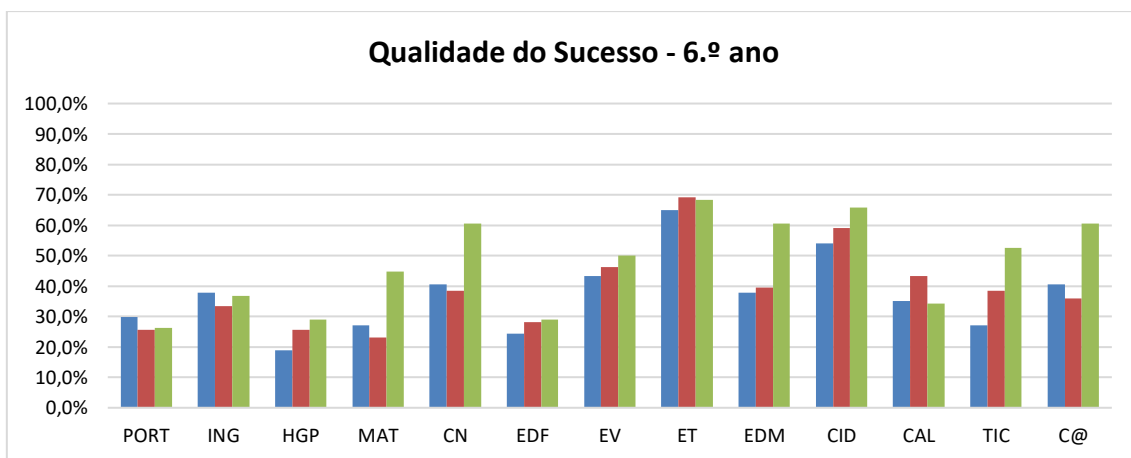
Sucesso	Período letivo	N.º Alunos	PORT	ING	HGP	MAT	CN	EDF	EV	ET	EDM	CID	CAL	TIC	C@
5.º A	1.º P	21	90,5%	76,2%	81,0%	85,7%	95,2%	95,2%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	20	90,0%	85,0%	80,0%	80,0%	100,0%	100,0%	85,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	3.º P	20	100,0%	90,0%	95,0%	90,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
5.º B	1.º P	19	100,0%	100,0%	89,5%	94,7%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	18	100,0%	100,0%	94,4%	88,9%	100,0%	100,0%	100,0%	94,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	3.º P	18	100,0%	100,0%	94,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
5.º ANO	1.º P	40	95,0%	87,5%	85,0%	90,0%	97,5%	97,5%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	38	94,7%	92,1%	86,8%	84,2%	100,0%	100,0%	92,1%	97,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	3.º P	38	100,0%	94,7%	94,7%	94,7%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%



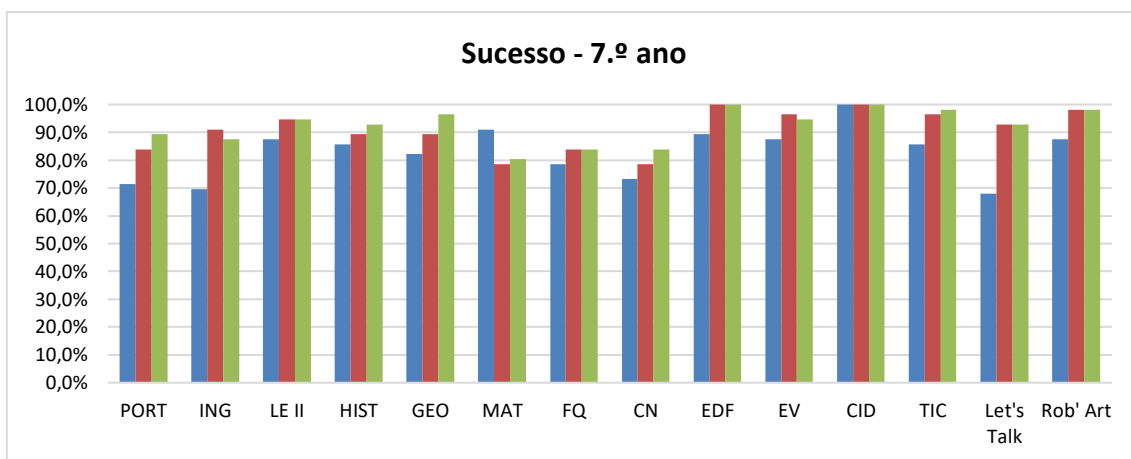
Níveis 4 e 5	Período letivo	N.º Alunos	PORT	ING	HGP	MAT	CN	EDF	EV	ET	EDM	CID	CAL	TIC	C@
5.º A	1.º P	21	57,1%	38,1%	38,1%	47,6%	47,6%	19,0%	38,1%	38,1%	33,3%	57,1%	52,4%	28,6%	33,3%
	2.º P	20	35,0%	40,0%	40,0%	40,0%	45,0%	20,0%	35,0%	45,0%	40,0%	60,0%	45,0%	55,0%	45,0%
	3.º P	20	40,0%	40,0%	40,0%	45,0%	55,0%	30,0%	45,0%	40,0%	65,0%	75,0%	50,0%	60,0%	45,0%
5.º B	1.º P	19	42,1%	36,8%	42,1%	31,6%	36,8%	36,8%	47,4%	42,1%	42,1%	57,9%	42,1%	10,5%	15,8%
	2.º P	18	44,4%	27,8%	44,4%	33,3%	55,6%	55,6%	50,0%	44,4%	55,6%	61,1%	55,6%	55,6%	55,6%
	3.º P	18	44,4%	33,3%	44,4%	50,0%	55,6%	61,1%	50,0%	38,9%	66,7%	66,7%	55,6%	61,1%	61,1%
5.º ANO	1.º P	40	50,0%	37,5%	40,0%	40,0%	42,5%	27,5%	42,5%	40,0%	37,5%	57,5%	47,5%	20,0%	25,0%
	2.º P	38	39,5%	34,2%	42,1%	36,8%	50,0%	36,8%	42,1%	44,7%	47,4%	60,5%	50,0%	55,3%	50,0%
	3.º P	38	42,1%	36,8%	42,1%	47,4%	55,3%	44,7%	47,4%	39,5%	65,8%	71,1%	52,6%	60,5%	52,6%



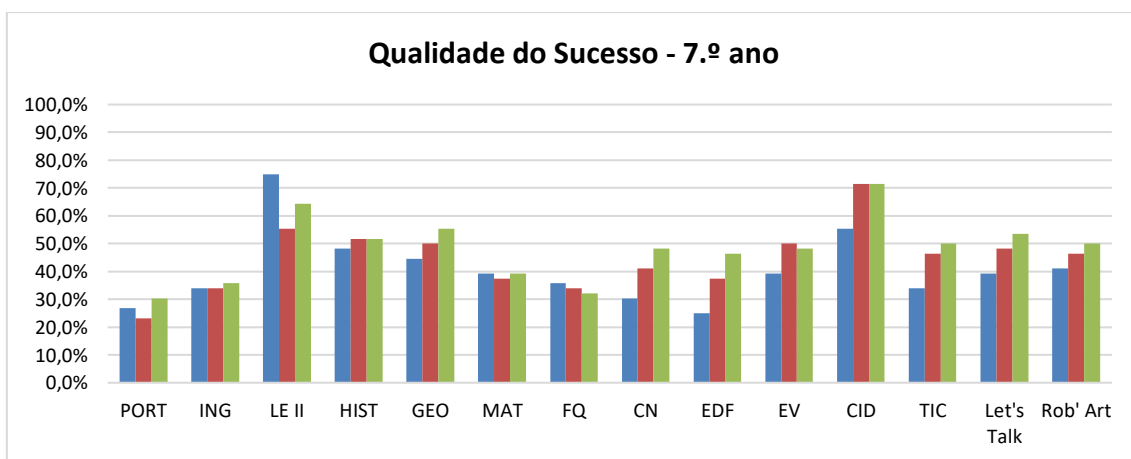
Sucesso	Período letivo	N.º Alunos	PORT	ING	HGP	MAT	CN	EDF	EV	ET	EDM	CID	CAL	TIC	C@
6.º A	1.º P	18	88,9%	88,9%	66,7%	61,1%	94,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	19	89,5%	68,4%	73,7%	47,4%	73,7%	94,7%	100,0%	100,0%	94,7%	94,7%	100,0%	94,7%	94,7%
	3.º P	19	94,7%	89,5%	94,7%	63,2%	94,7%	94,7%	94,7%	94,7%	94,7%	94,7%	94,7%	94,7%	94,7%
6.º B	1.º P	19	84,2%	73,7%	78,9%	78,9%	84,2%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	94,7%	94,7%	100,0%	100,0%
	2.º P	20	90,0%	90,0%	95,0%	75,0%	95,0%	95,0%	95,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	95,0%	95,0%
	3.º P	19	100,0%	100,0%	100,0%	94,7%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
6.º ANO	1.º P	37	86,5%	81,1%	73,0%	70,3%	89,2%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	97,3%	97,3%	100,0%	100,0%
	2.º P	39	89,7%	79,5%	84,6%	61,5%	84,6%	94,9%	97,4%	100,0%	97,4%	97,4%	100,0%	94,9%	94,9%
	3.º P	38	97,4%	94,7%	97,4%	78,9%	97,4%	97,4%	97,4%	97,4%	97,4%	97,4%	97,4%	97,4%	97,4%



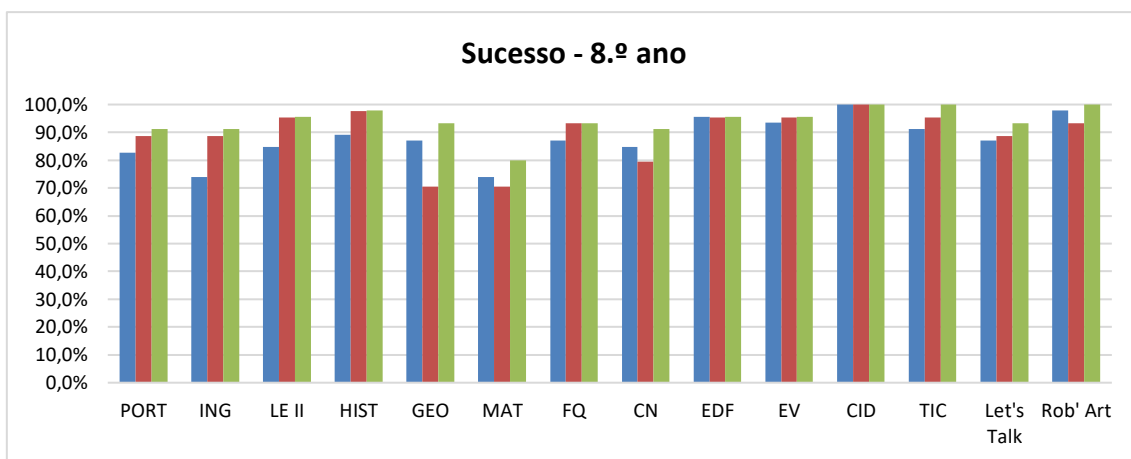
Níveis 4 e 5	Período letivo	N.º Alunos	PORT	ING	HGP	MAT	CN	EDF	EV	ET	EDM	CID	CAL	TIC	C@
6.º A	1.º P	18	33,3%	33,3%	11,1%	22,2%	44,4%	22,2%	38,9%	72,2%	38,9%	55,6%	33,3%	5,6%	44,4%
	2.º P	19	26,3%	26,3%	15,8%	15,8%	31,6%	26,3%	42,1%	68,4%	42,1%	47,4%	33,3%	21,1%	31,6%
	3.º P	19	26,3%	31,6%	15,8%	26,3%	47,4%	26,3%	42,1%	68,4%	57,9%	57,9%	31,6%	36,8%	47,4%
6.º B	1.º P	19	26,3%	42,1%	26,3%	31,6%	36,8%	26,3%	47,4%	57,9%	36,8%	52,6%	36,8%	47,4%	36,8%
	2.º P	20	25,0%	40,0%	35,0%	30,0%	45,0%	30,0%	50,0%	70,0%	36,8%	70,0%	52,6%	55,0%	40,0%
	3.º P	19	26,3%	42,1%	42,1%	63,2%	73,7%	31,6%	57,9%	68,4%	63,2%	73,7%	36,8%	68,4%	73,7%
6.º ANO	1.º P	37	29,7%	37,8%	18,9%	27,0%	40,5%	24,3%	43,2%	64,9%	37,8%	54,1%	35,1%	27,0%	40,5%
	2.º P	39	25,6%	33,3%	25,6%	23,1%	38,5%	28,2%	46,2%	69,2%	39,5%	59,0%	43,2%	38,5%	35,9%
	3.º P	38	26,3%	36,8%	28,9%	44,7%	60,5%	28,9%	50,0%	68,4%	60,5%	65,8%	34,2%	52,6%	60,5%



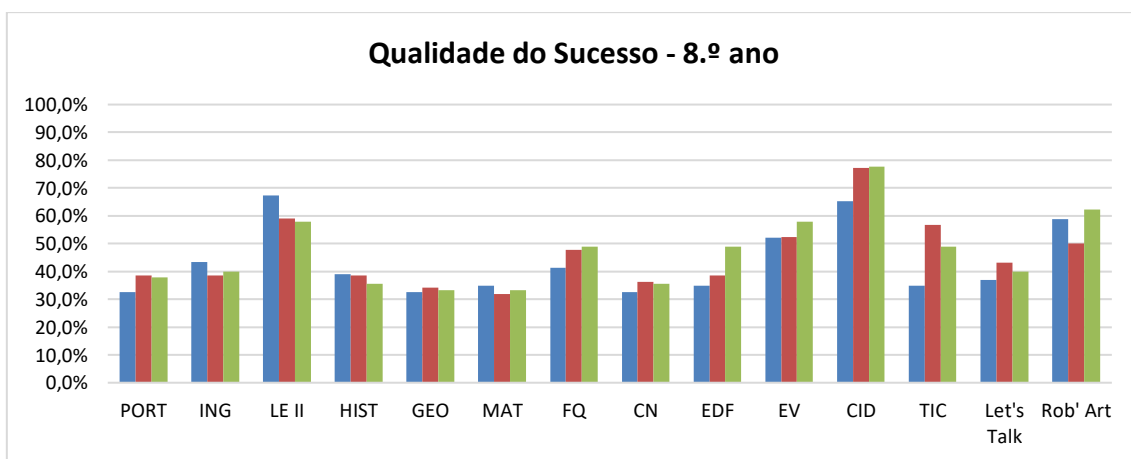
Sucesso	Período letivo	N.º Alunos	PORT	ING	LE II	HIST	GEO	MAT	FQ	CN	EDF	EV	CID	TIC	Let's Talk	Rob' Art
7.º A	1.º P	22	68,2%	54,5%	100,0%	86,4%	77,3%	81,8%	68,2%	81,8%	86,4%	90,9%	100,0%	86,4%	50,0%	100,0%
	2.º P	22	81,8%	90,9%	100,0%	100,0%	95,5%	63,6%	81,8%	72,7%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	86,4%	100,0%
	3.º P	22	90,9%	86,4%	100,0%	100,0%	100,0%	68,2%	77,3%	81,8%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	95,5%	100,0%
7.º B	1.º P	21	71,4%	81,0%	90,5%	95,2%	85,7%	100,0%	90,5%	71,4%	90,5%	95,2%	100,0%	100,0%	95,2%	90,5%
	2.º P	21	90,5%	100,0%	100,0%	90,5%	85,7%	95,2%	100,0%	85,7%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	3.º P	21	95,2%	95,2%	100,0%	100,0%	100,0%	95,2%	100,0%	90,5%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
7.º C	1.º P	13	76,9%	76,9%	61,5%	69,2%	84,6%	92,3%	76,9%	61,5%	76,9%	100,0%	84,6%	100,0%	84,6%	92,3%
	2.º P	13	76,9%	76,9%	76,9%	69,2%	84,6%	76,9%	76,9%	61,5%	76,9%	100,0%	84,6%	100,0%	84,6%	92,3%
	3.º P	13	76,9%	76,9%	76,9%	69,2%	84,6%	76,9%	69,2%	76,9%	100,0%	76,9%	100,0%	92,3%	76,9%	92,3%
7.º ANO	1.º P	56	71,4%	69,6%	87,5%	85,7%	82,1%	91,1%	78,6%	73,2%	89,3%	87,5%	100,0%	85,7%	67,9%	87,5%
	2.º P	56	83,9%	91,1%	94,6%	89,3%	89,3%	78,6%	83,9%	78,6%	100,0%	96,4%	100,0%	96,4%	92,9%	98,2%
	3.º P	56	89,3%	87,5%	94,6%	92,9%	96,4%	80,4%	83,9%	83,9%	100,0%	94,6%	100,0%	98,2%	92,9%	98,2%



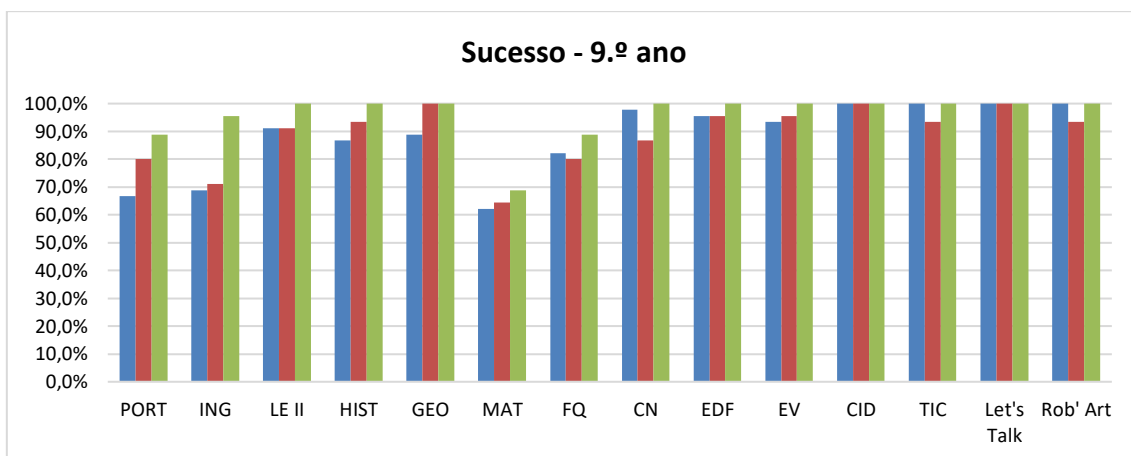
Níveis 4 e 5	Período letivo	N.º Alunos	PORT	ING	LE II	HIST	GEO	MAT	FQ	CN	EDF	EV	CID	TIC	Let's Talk	Rob' Art
7.º A	1.º P	22	13,6%	18,2%	95,5%	45,5%	45,5%	31,8%	27,3%	31,8%	22,7%	31,8%	22,7%	9,1%	27,3%	45,5%
	2.º P	22	9,1%	22,7%	50,0%	45,5%	59,1%	31,8%	31,8%	36,4%	36,4%	50,0%	59,1%	45,5%	27,3%	50,0%
	3.º P	22	18,2%	27,3%	72,7%	50,0%	50,0%	36,4%	27,3%	40,9%	40,9%	36,4%	59,1%	50,0%	50,0%	50,0%
7.º B	1.º P	21	38,1%	57,1%	76,2%	61,9%	61,9%	57,1%	57,1%	47,6%	33,3%	52,4%	100,0%	66,7%	61,9%	52,4%
	2.º P	21	38,1%	57,1%	71,4%	61,9%	61,9%	57,1%	52,4%	52,4%	52,4%	57,1%	100,0%	57,1%	71,4%	57,1%
	3.º P	21	47,6%	57,1%	71,4%	61,9%	76,2%	57,1%	57,1%	61,9%	52,4%	66,7%	100,0%	57,1%	66,7%	57,1%
7.º C	1.º P	13	30,8%	23,1%	38,5%	30,8%	15,4%	23,1%	15,4%	0,0%	15,4%	30,8%	38,5%	23,1%	23,1%	15,4%
	2.º P	13	23,1%	15,4%	38,5%	46,2%	15,4%	15,4%	7,7%	30,8%	15,4%	38,5%	46,2%	30,8%	46,2%	23,1%
	3.º P	13	23,1%	15,4%	38,5%	38,5%	30,8%	15,4%	0,0%	38,5%	46,2%	38,5%	46,2%	38,5%	38,5%	38,5%
7.º ANO	1.º P	56	26,8%	33,9%	75,0%	48,2%	44,6%	39,3%	35,7%	30,4%	25,0%	39,3%	55,4%	33,9%	39,3%	41,1%
	2.º P	56	23,2%	33,9%	55,4%	51,8%	50,0%	37,5%	33,9%	41,1%	37,5%	50,0%	71,4%	46,4%	48,2%	46,4%
	3.º P	56	30,4%	35,7%	64,3%	51,8%	55,4%	39,3%	32,1%	48,2%	46,4%	48,2%	71,4%	50,0%	53,6%	50,0%



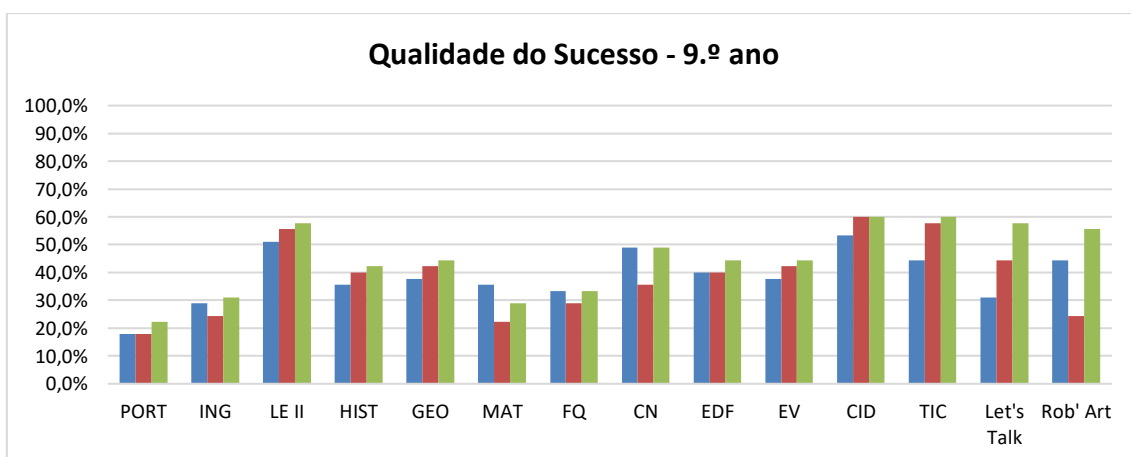
Sucesso	Período letivo	N.º Alunos	PORT	ING	LE II	HIST	GEO	MAT	FQ	CN	EDF	EV	CID	TIC	Let's Talk	Rob' Art
8.º A	1.º P	16	81,3%	81,3%	81,3%	93,8%	93,8%	81,3%	87,5%	93,8%	93,8%	93,8%	100,0%	100,0%	87,5%	93,8%
	2.º P	15	93,3%	93,3%	93,3%	100,0%	93,3%	86,7%	93,3%	93,3%	93,3%	100,0%	100,0%	93,3%	93,3%	100,0%
	3.º P	15	93,3%	93,3%	93,3%	100,0%	93,3%	93,3%	93,3%	93,3%	93,3%	100,0%	100,0%	100,0%	93,3%	100,0%
8.º B	1.º P	18	83,3%	61,1%	100,0%	83,3%	94,4%	66,7%	88,9%	88,9%	94,4%	88,9%	100,0%	100,0%	83,3%	100,0%
	2.º P	17	88,2%	76,5%	100,0%	94,1%	52,9%	64,7%	94,1%	82,4%	94,1%	88,2%	100,0%	100,0%	76,5%	94,1%
	3.º P	18	88,9%	83,3%	100,0%	94,4%	94,4%	66,7%	94,4%	88,9%	94,4%	88,9%	100,0%	100,0%	88,9%	100,0%
8.º C	1.º P	12	83,3%	83,3%	66,7%	91,7%	66,7%	75,0%	83,3%	66,7%	100,0%	100,0%	100,0%	66,7%	91,7%	100,0%
	2.º P	12	83,3%	100,0%	91,7%	100,0%	66,7%	58,3%	91,7%	58,3%	100,0%	100,0%	100,0%	91,7%	100,0%	83,3%
	3.º P	12	91,7%	100,0%	91,7%	100,0%	91,7%	83,3%	91,7%	91,7%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
8.º ANO	1.º P	46	82,6%	73,9%	84,8%	89,1%	87,0%	73,9%	87,0%	84,8%	95,7%	93,5%	100,0%	91,3%	87,0%	97,8%
	2.º P	44	88,6%	88,6%	95,5%	97,7%	70,5%	70,5%	93,2%	79,5%	95,5%	95,5%	100,0%	95,5%	88,6%	93,2%
	3.º P	45	91,1%	91,1%	95,6%	97,8%	93,3%	80,0%	93,3%	91,1%	95,6%	95,6%	100,0%	100,0%	93,3%	100,0%



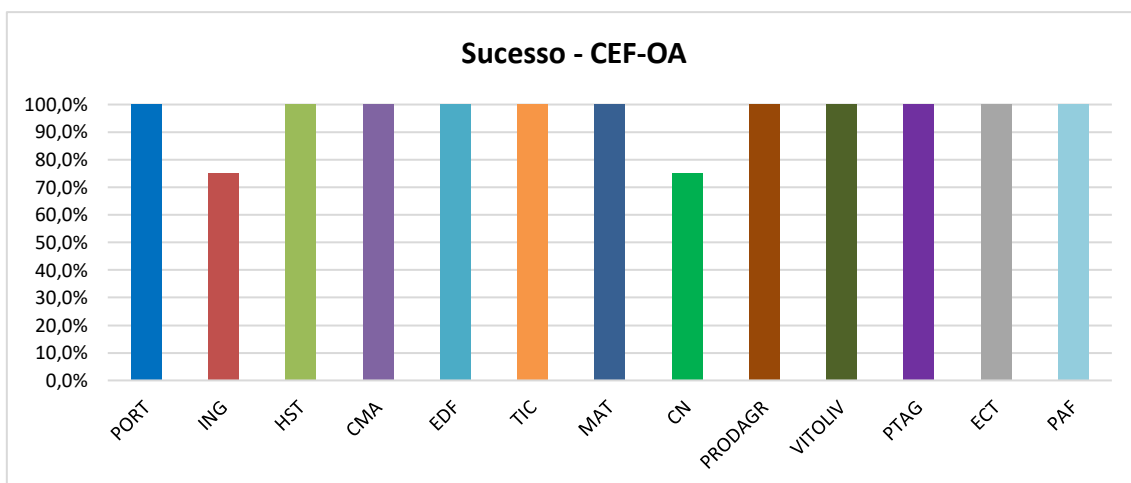
Níveis 4 e 5	Período letivo	N.º Alunos	PORT	ING	LE II	HIST	GEO	MAT	FQ	CN	EDF	EV	CID	TIC	Let's Talk	Rob' Art
8.º A	1.º P	16	37,5%	56,3%	68,8%	56,3%	56,3%	43,8%	68,8%	62,5%	37,5%	43,8%	62,5%	62,5%	50,0%	68,8%
	2.º P	15	53,3%	60,0%	53,3%	53,3%	53,3%	46,7%	73,3%	73,3%	60,0%	53,3%	93,3%	73,3%	60,0%	80,0%
	3.º P	15	53,3%	60,0%	53,3%	53,3%	53,3%	53,3%	53,3%	73,3%	73,3%	60,0%	60,0%	93,3%	66,7%	60,0%
8.º B	1.º P	18	33,3%	38,9%	83,3%	33,3%	27,8%	33,3%	27,8%	22,2%	38,9%	55,6%	44,4%	22,2%	27,8%	61,1%
	2.º P	17	35,3%	29,4%	82,4%	35,3%	35,3%	29,4%	47,1%	23,5%	29,4%	47,1%	47,1%	47,1%	35,3%	17,6%
	3.º P	18	33,3%	27,8%	77,8%	27,8%	33,3%	27,8%	44,4%	22,2%	50,0%	55,6%	50,0%	38,9%	27,8%	55,6%
8.º C	1.º P	12	25,0%	33,3%	41,7%	25,0%	8,3%	25,0%	25,0%	8,3%	25,0%	58,3%	100,0%	16,7%	33,3%	41,7%
	2.º P	12	25,0%	25,0%	33,3%	25,0%	8,3%	16,7%	16,7%	8,3%	25,0%	58,3%	100,0%	50,0%	33,3%	58,3%
	3.º P	12	25,0%	33,3%	33,3%	25,0%	8,3%	16,7%	25,0%	8,3%	33,3%	58,3%	100,0%	41,7%	33,3%	58,3%
8.º ANO	1.º P	46	32,6%	43,5%	67,4%	39,1%	32,6%	34,8%	41,3%	32,6%	34,8%	52,2%	65,2%	34,8%	37,0%	58,7%
	2.º P	44	38,6%	38,6%	59,1%	38,6%	34,1%	31,8%	47,7%	36,4%	38,6%	52,3%	77,3%	56,8%	43,2%	50,0%
	3.º P	45	37,8%	40,0%	57,8%	35,6%	33,3%	33,3%	48,9%	35,6%	48,9%	57,8%	77,8%	48,9%	40,0%	62,2%



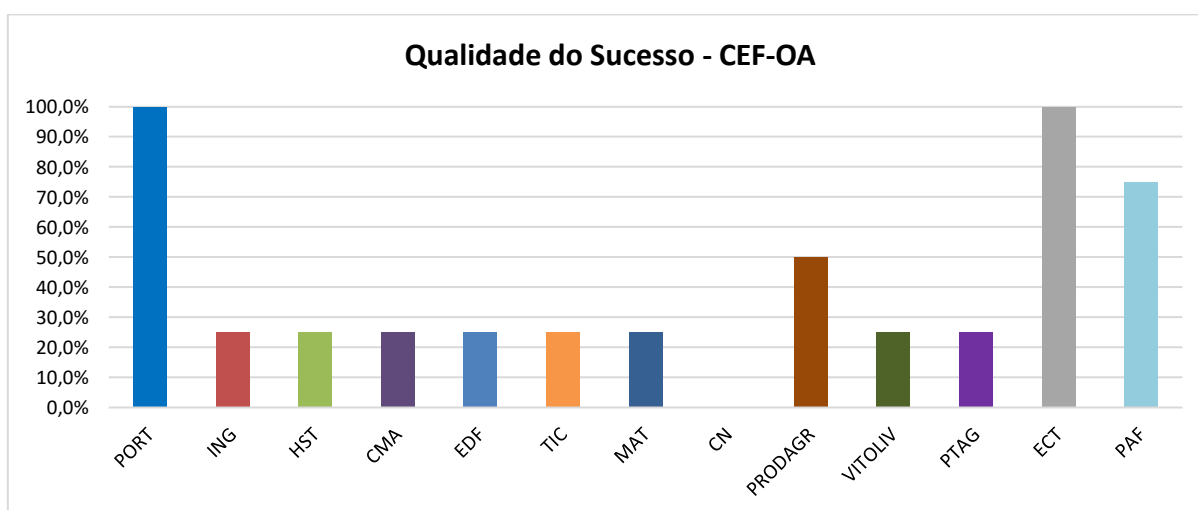
Sucesso	Período letivo	N.º Alunos	PORT	ING	LE II	HIST	GEO	MAT	FQ	CN	EDF	EV	CID	TIC	Let's Talk	Rob' Art
9.º A	1.º P	24	62,5%	62,5%	83,3%	91,7%	87,5%	62,5%	75,0%	95,8%	100,0%	87,5%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	24	79,2%	58,3%	83,3%	95,8%	100,0%	62,5%	66,7%	79,2%	100,0%	100,0%	100,0%	91,7%	100,0%	91,7%
	3.º P	24	91,7%	91,7%	100,0%	100,0%	100,0%	66,7%	83,3%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
9.º B	1.º P	21	71,4%	76,2%	100,0%	81,0%	90,5%	61,9%	90,5%	100,0%	90,5%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	21	81,0%	85,7%	100,0%	90,5%	100,0%	66,7%	95,2%	95,2%	90,5%	90,5%	100,0%	95,2%	100,0%	95,2%
	3.º P	21	85,7%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	71,4%	95,2%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
9.º ANO	1.º P	45	66,7%	68,9%	91,1%	86,7%	88,9%	62,2%	82,2%	97,8%	95,6%	93,3%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	45	80,0%	71,1%	91,1%	93,3%	100,0%	64,4%	80,0%	86,7%	95,6%	95,6%	100,0%	93,3%	100,0%	93,3%
	3.º P	45	88,9%	95,6%	100,0%	100,0%	100,0%	68,9%	88,9%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%



Níveis 4 e 5	Período letivo	N.º Alunos	PORT	ING	LE II	HIST	GEO	MAT	FQ	CN	EDF	EV	CID	TIC	Let's Talk	Rob' Art
9.º A	1.º P	24	20,8%	29,2%	25,0%	33,3%	45,8%	29,2%	20,8%	37,5%	54,2%	33,3%	54,2%	54,2%	29,2%	54,2%
	2.º P	24	20,8%	25,0%	33,3%	45,8%	29,2%	25,0%	12,5%	41,7%	54,2%	37,5%	70,8%	62,5%	41,7%	12,5%
	3.º P	24	29,2%	33,3%	33,3%	45,8%	37,5%	25,0%	16,7%	45,8%	62,5%	41,7%	70,8%	62,5%	58,3%	58,3%
9.º B	1.º P	21	14,3%	28,6%	81,0%	38,1%	28,6%	42,9%	47,6%	61,9%	23,8%	42,9%	52,4%	33,3%	33,3%	33,3%
	2.º P	21	14,3%	23,8%	81,0%	33,3%	57,1%	19,0%	47,6%	28,6%	23,8%	47,6%	47,6%	52,4%	47,6%	38,1%
	3.º P	21	14,3%	28,6%	85,7%	38,1%	52,4%	33,3%	52,4%	52,4%	23,8%	47,6%	47,6%	57,1%	57,1%	52,4%
9.º ANO	1.º P	45	17,8%	28,9%	51,1%	35,6%	37,8%	35,6%	33,3%	48,9%	40,0%	37,8%	53,3%	44,4%	31,1%	44,4%
	2.º P	45	17,8%	24,4%	55,6%	40,0%	42,2%	22,2%	28,9%	35,6%	40,0%	42,2%	60,0%	57,8%	44,4%	24,4%
	3.º P	45	22,2%	31,1%	57,8%	42,2%	44,4%	28,9%	33,3%	48,9%	44,4%	44,4%	60,0%	60,0%	57,8%	55,6%



Sucesso	PORT	ING	HST	CMA	EDF	TIC	MAT	CN	PRODAGR	VITOLIV	PTAG	ECT	PAF
CEF-AO	100,0%	75,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	75,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%



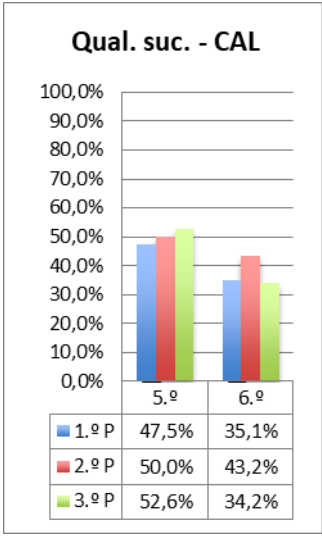
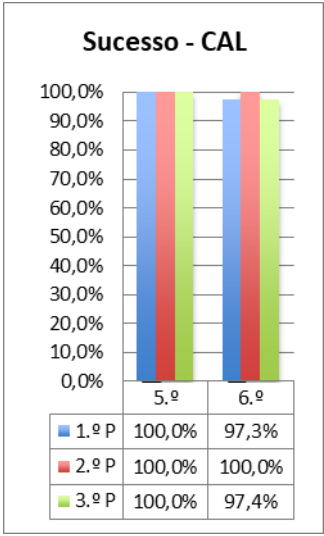
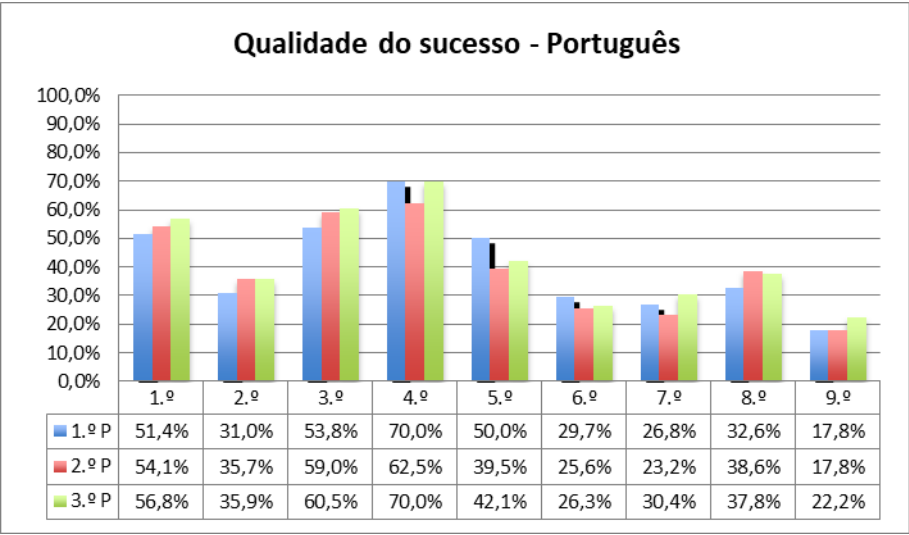
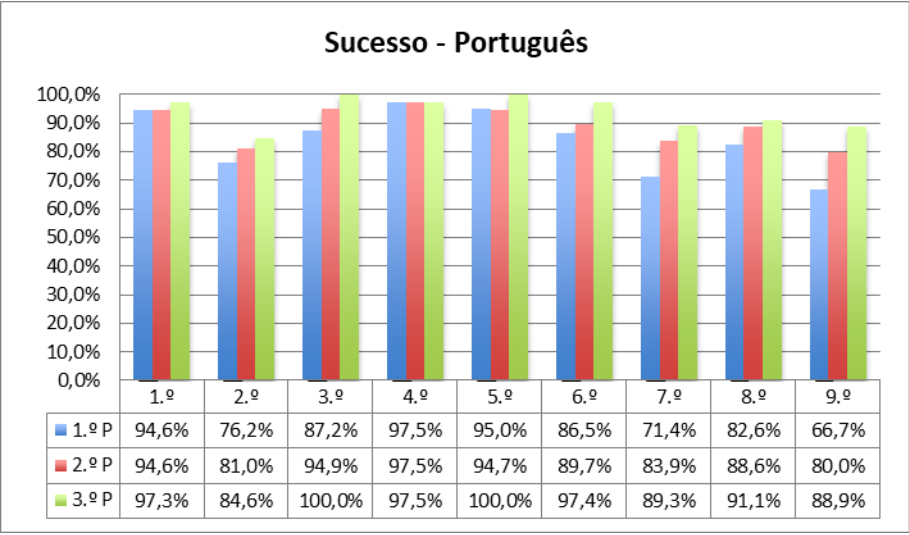
Níveis 4 e 5	PORT	ING	HST	CMA	EDF	TIC	MAT	CN	PRODAGR	VITOLIV	PTAG	ECT	PAF
CEF-AO	100,0%	25,0%	25,0%	25,0%	25,0%	25,0%	25,0%	0,0%	50,0%	25,0%	25,0%	100,0%	75,0%

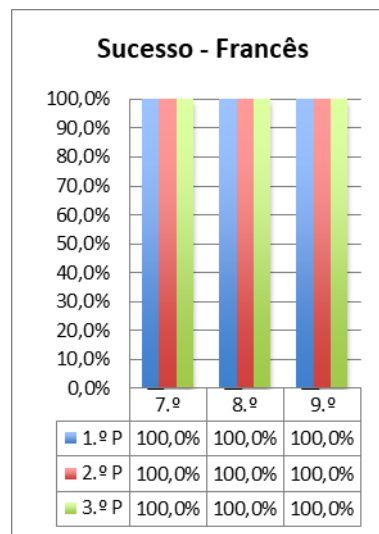
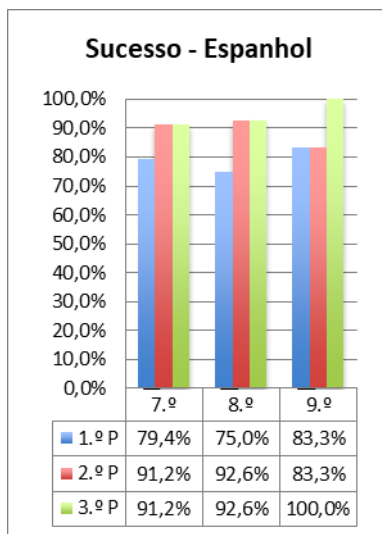
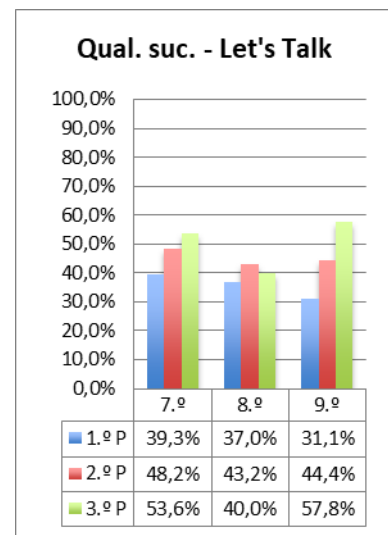
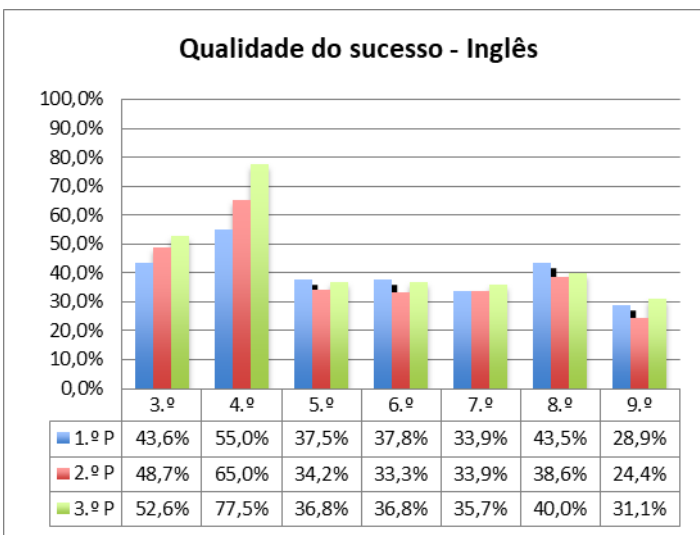
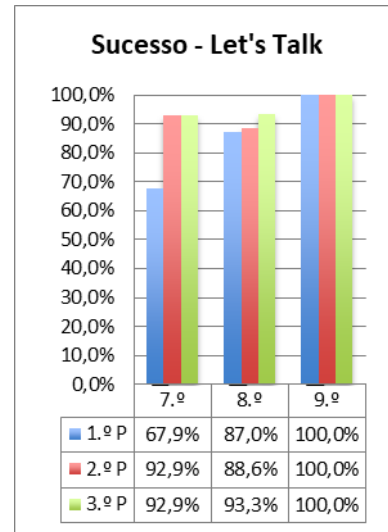
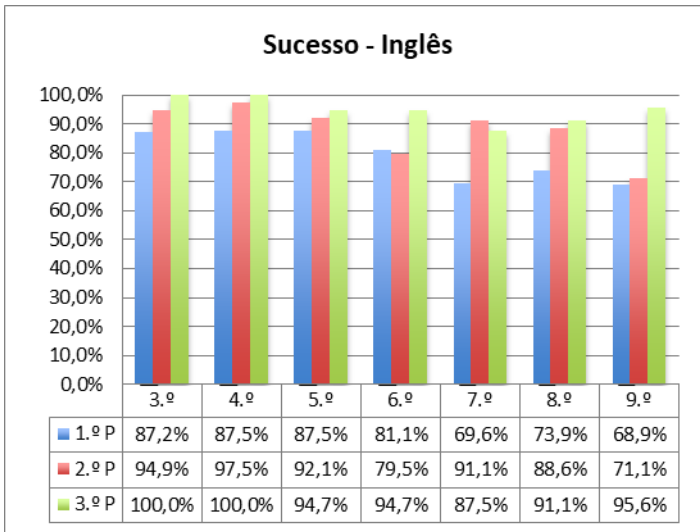
Curso Profissional Técnico de Produção Agropecuária

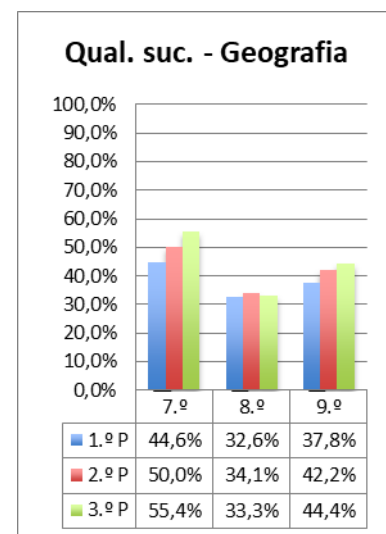
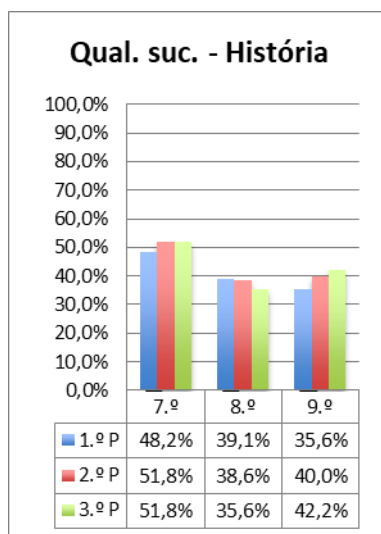
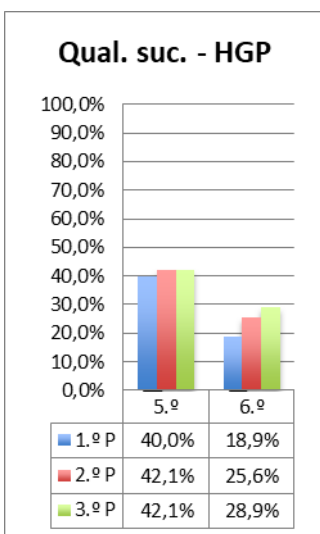
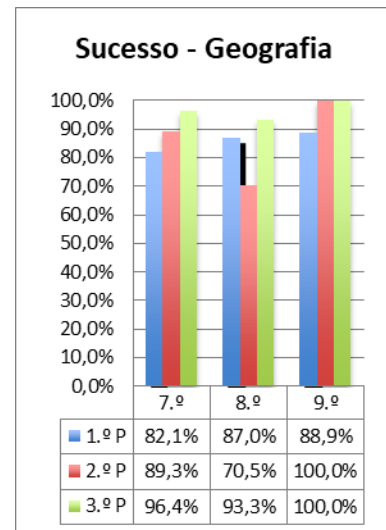
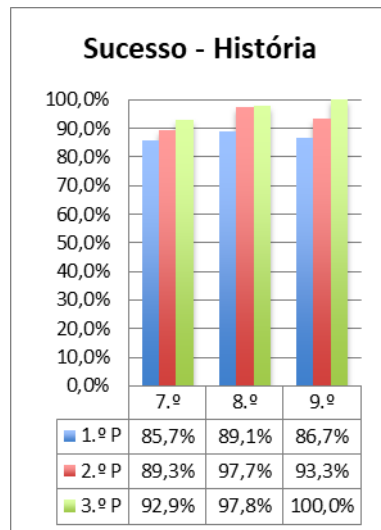
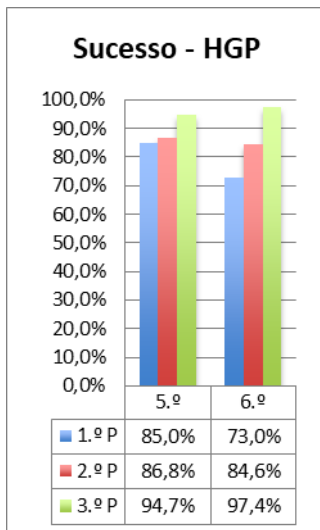
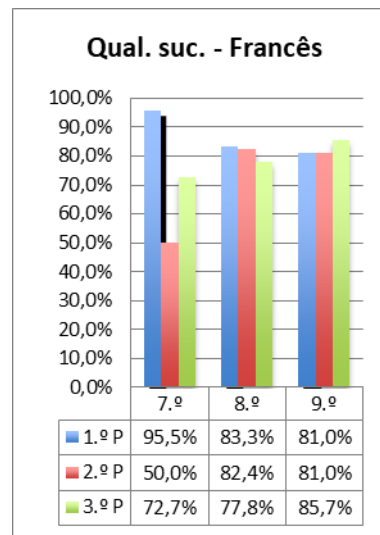
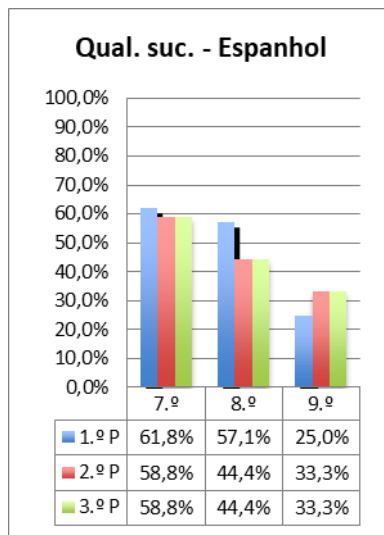
Disciplina	PORT	ESP	EDF	TIC	AI	BIO	QUI	MAT
Média das classificações	15,0	13,0	14,3	14,3	12,0	13,0	13,7	14,0

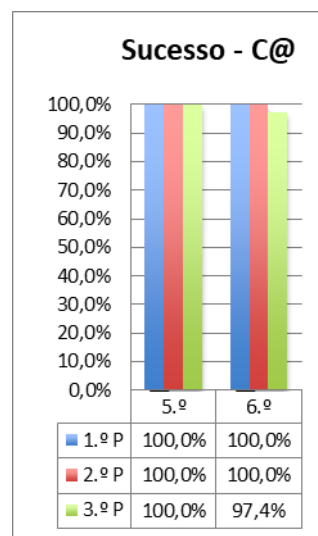
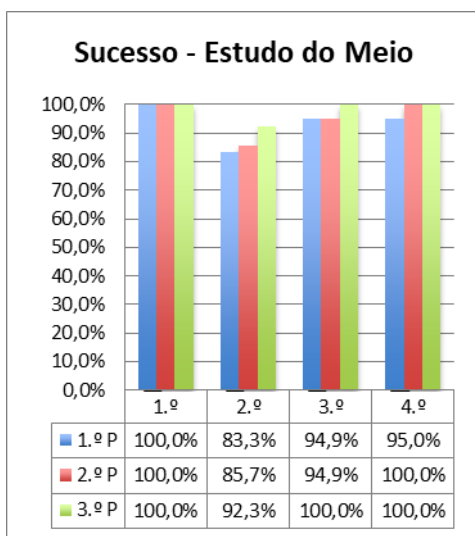
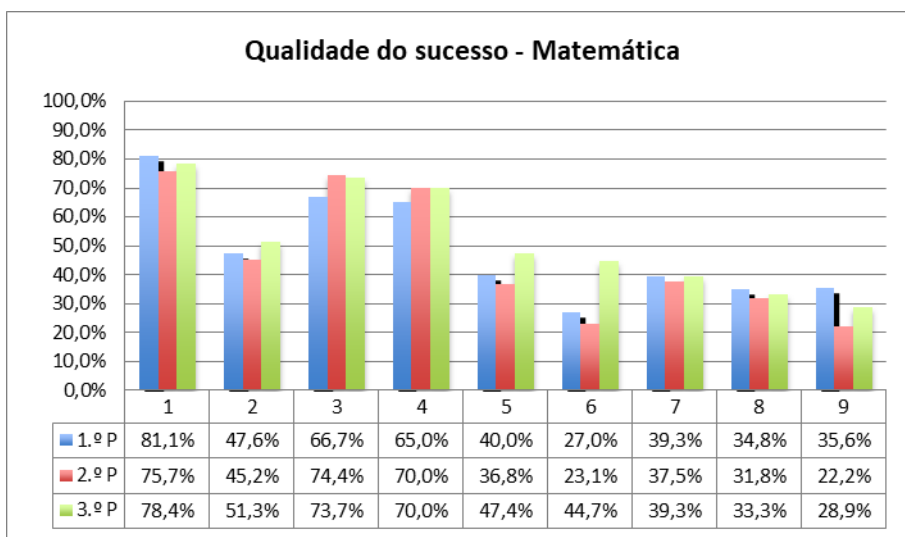
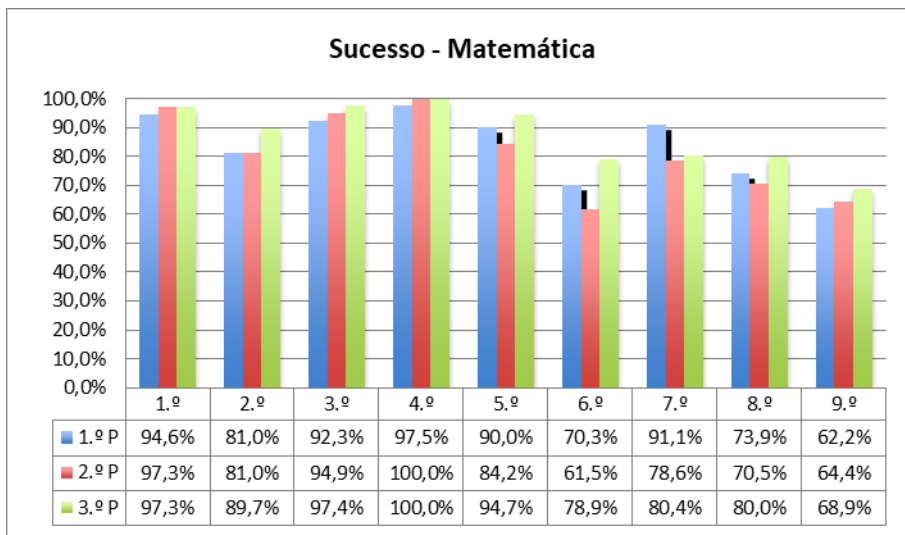
Disciplina/Componente	PRODANI	PRODGAGR	TRPROD	MECAGR	FCT	PAP
Média das classificações	14,3	15,3	14,0	14,0	17,0	18,0

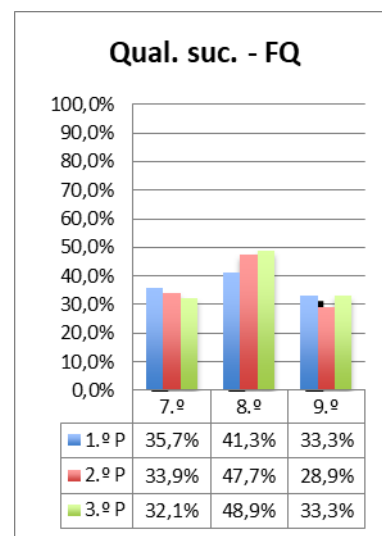
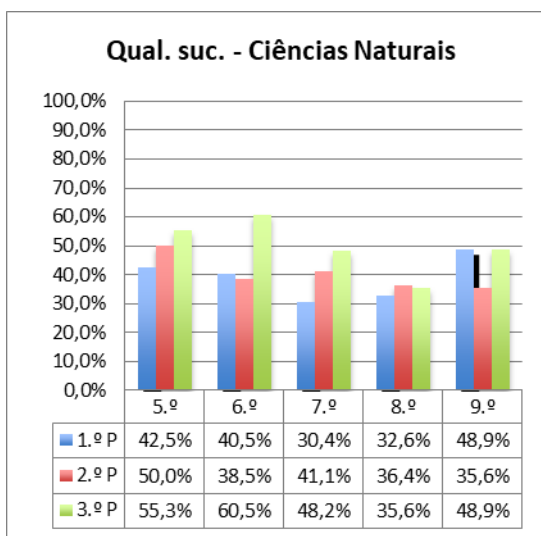
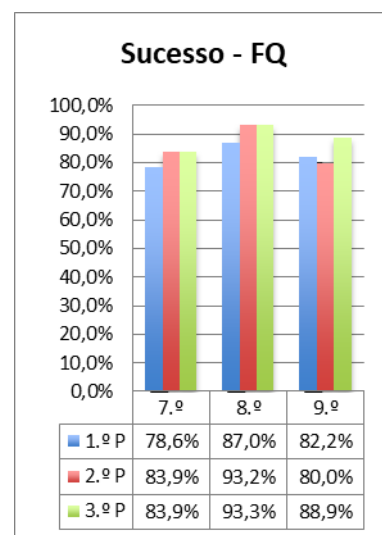
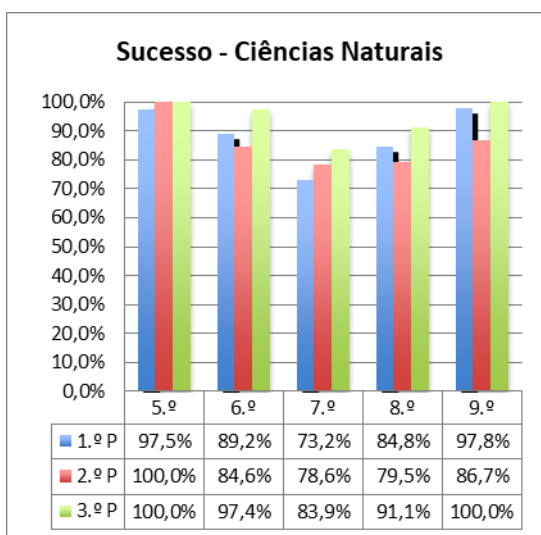
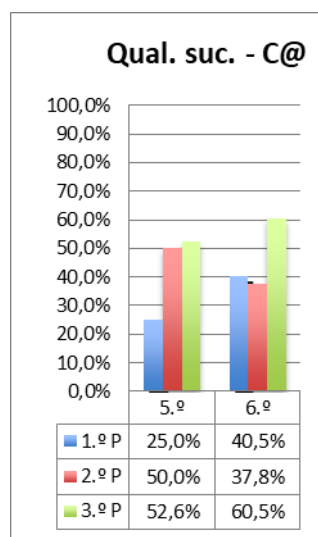
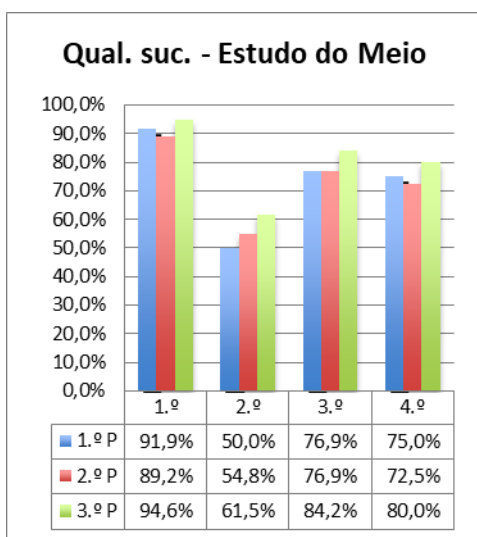
Sucesso e Qualidade do Sucesso – Disciplinas



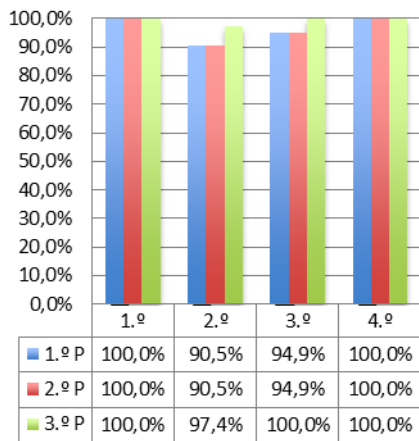




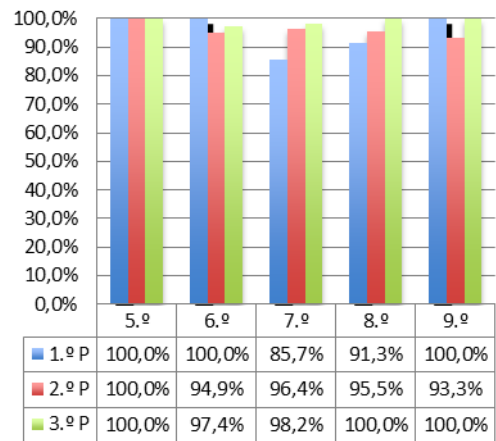




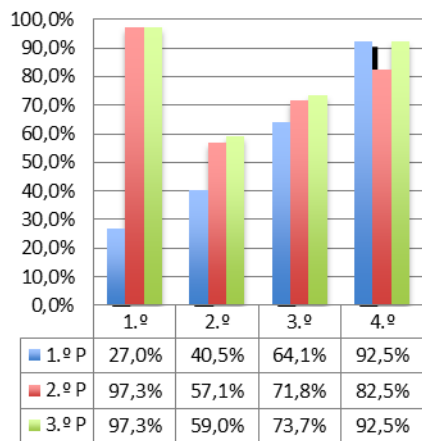
Sucesso - Kid's Online



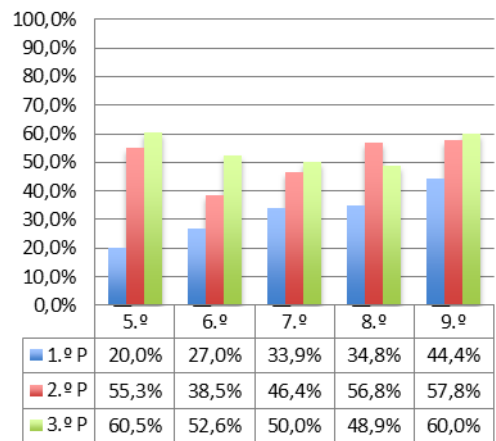
Sucesso - TIC



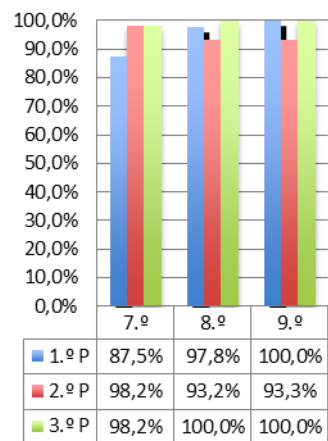
Qual. suc. - Kid's Online



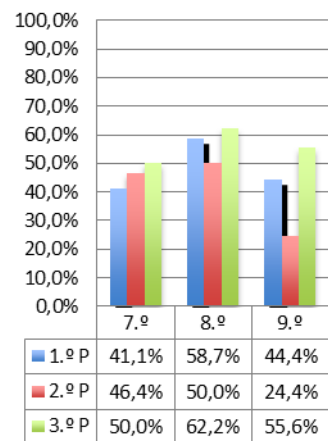
Qualidade do sucesso - TIC



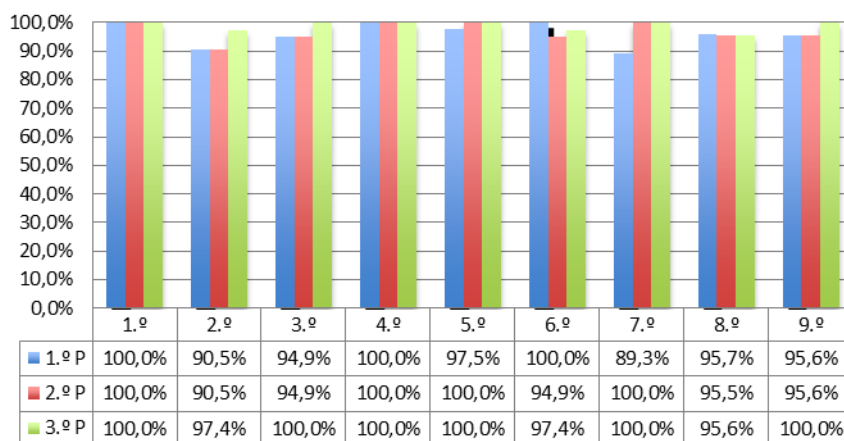
Sucesso - Rob'Art



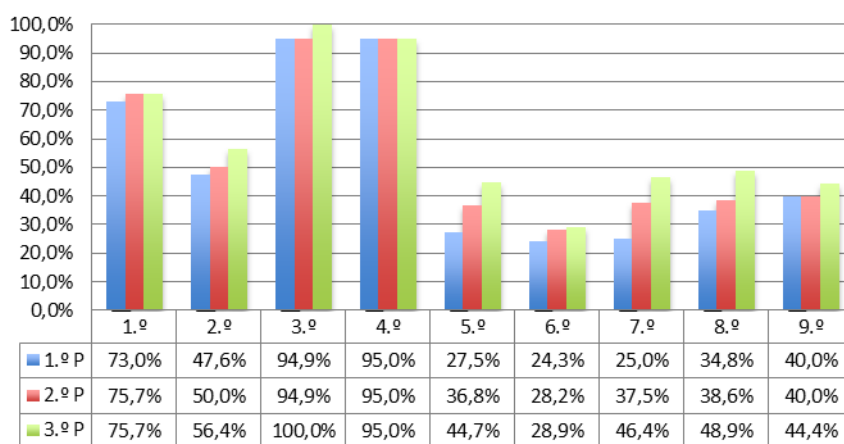
Qual. suc. - Rob'Art



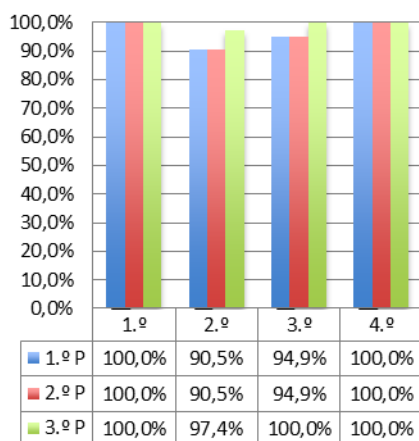
Sucesso - Educação Física



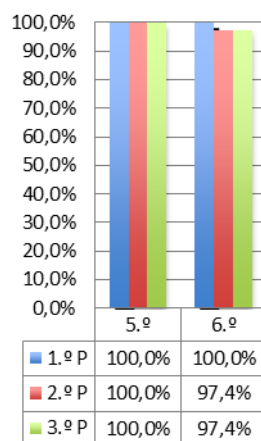
Qualidade do sucesso - Educação Física

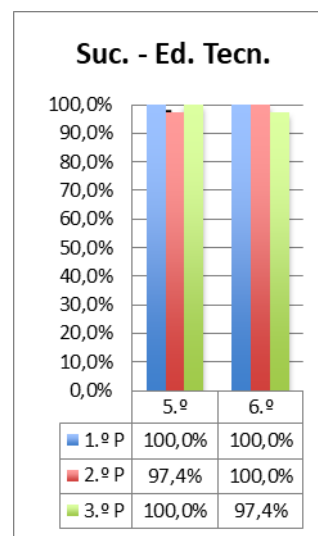
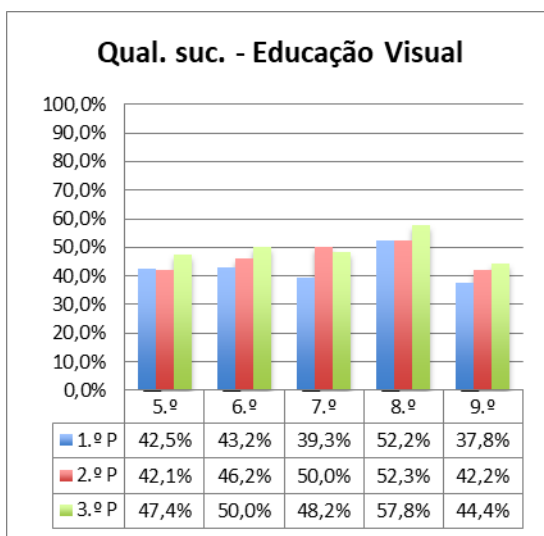
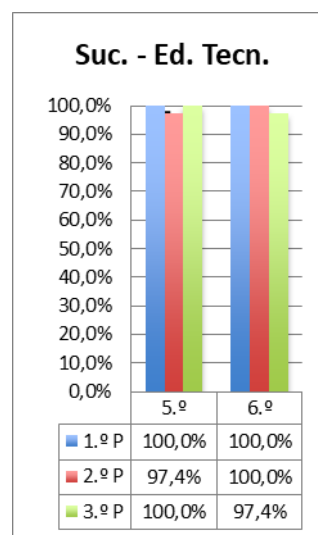
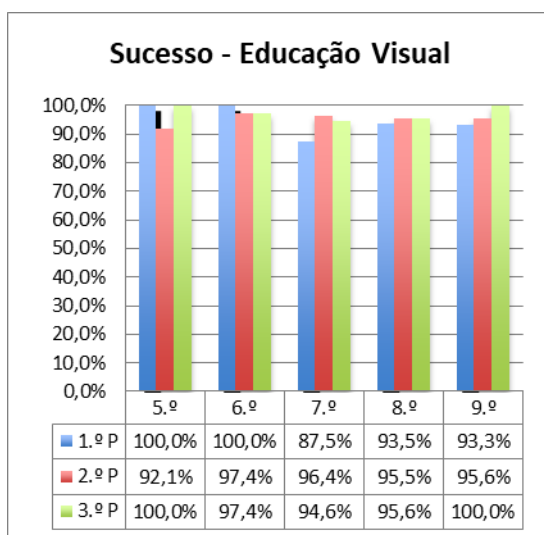
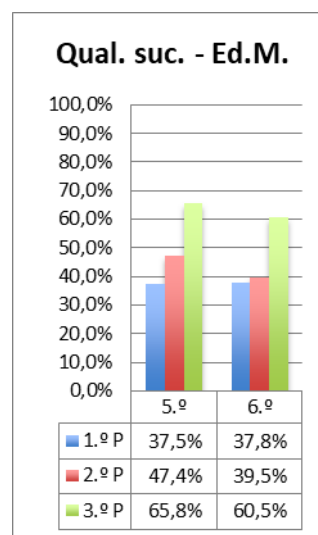
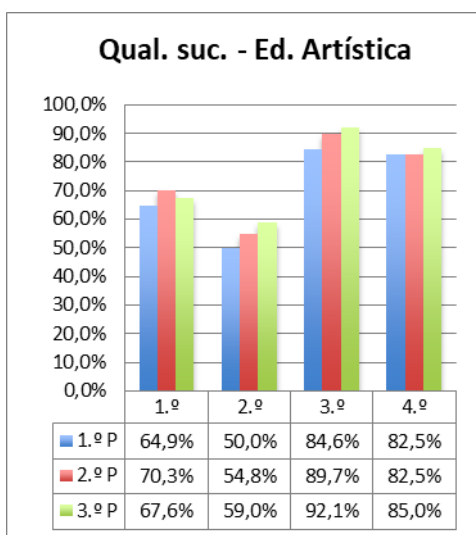


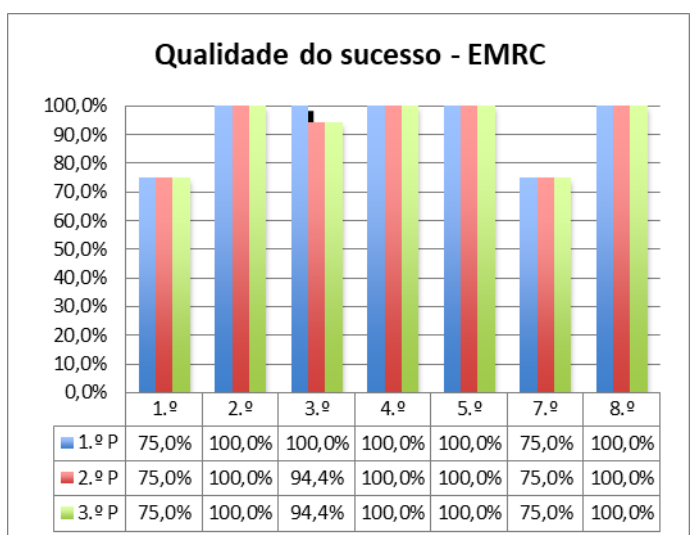
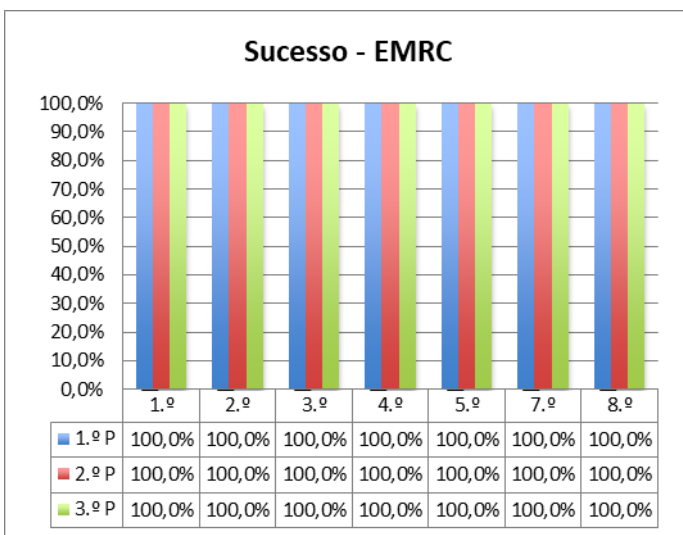
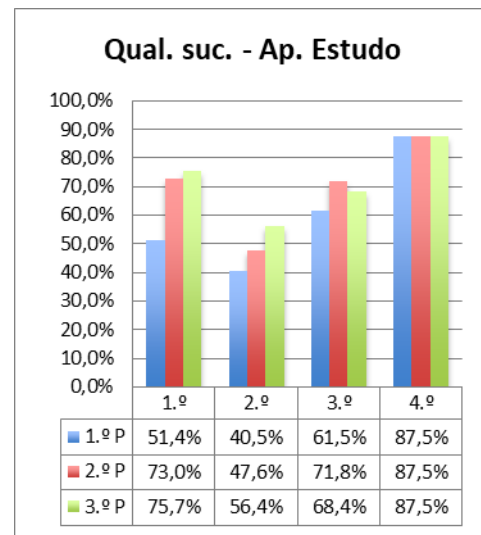
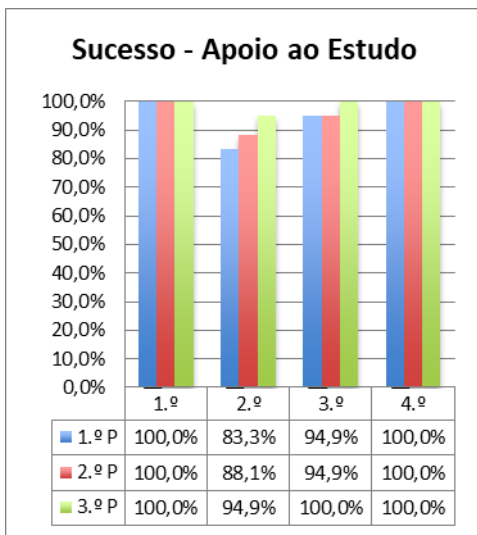
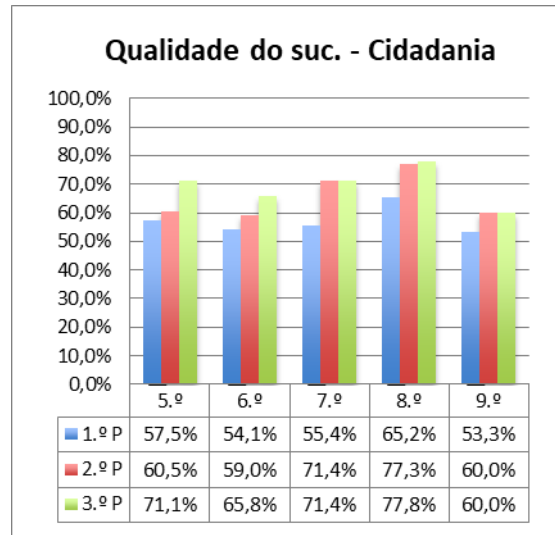
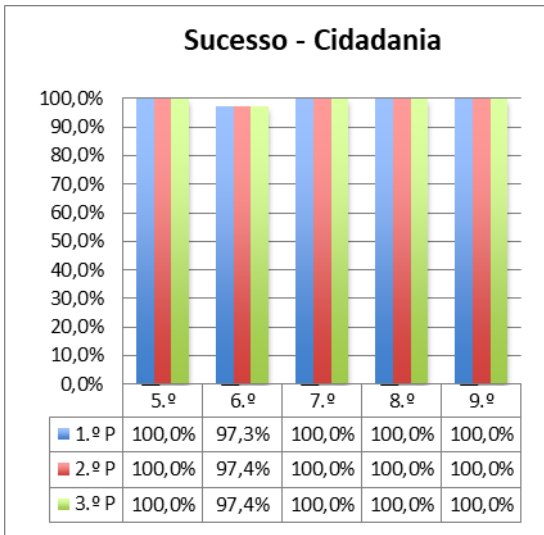
Sucesso - Ed. Artística



Sucesso - Ed.M.







Metas do Plano de Melhoria – Português, Inglês e Matemática

Português

Ciclo	Anos de escolaridade	Total de alunos avaliados	Sucesso				Qualidade do sucesso (níveis 4 e 5)			
			Ano		Ciclo	Meta*	Ano		Ciclo	Meta*
			N.º alunos	%			N.º alunos	%		
1.º Ciclo	1.º ano	37	36	97,3%	93,6%	85,0%	21	56,8%	55,4%	45,0%
	2.º ano	42	34	81,0%			15	35,7%		
	3.º ano	38	38	100,0%			23	60,5%		
	4.º ano	40	39	97,5%			28	70,0%		
2.º Ciclo	5.º ano	38	38	100,0%	98,7%	85,0%	16	42,1%	34,2%	30,0%
	6.º ano	38	37	97,4%			10	26,3%		
3.º Ciclo	7.º ano	56	50	89,3%	89,7%	80,0%	17	30,4%	30,1%	20,0%
	8.º ano	45	41	91,1%			17	37,8%		
	9.º ano	45	40	88,9%			10	22,2%		

Inglês

Ciclo	Anos de escolaridade	Total de alunos avaliados	Sucesso				Qualidade do sucesso (níveis 4 e 5)			
			Ano		Ciclo	Meta*	Ano		Ciclo	Meta*
			N.º alunos	%			N.º alunos	%		
2.º Ciclo	5.º ano	38	36	94,7%	94,7%	85,0%	14	36,8%	36,8%	30,0%
	6.º ano	38	36	94,7%			14	36,8%		
3.º Ciclo	7.º ano	56	49	87,5%	91,1%	85,0%	20	35,7%	35,6%	25,0%
	8.º ano	45	41	91,1%			18	40,0%		
	9.º ano	45	43	95,6%			14	31,1%		

Matemática

Ciclo	Anos de escolaridade	Total de alunos avaliados	Sucesso				Qualidade do sucesso (níveis 4 e 5)			
			Ano		Ciclo	Meta*	Ano		Ciclo	Meta*
			N.º alunos	%			N.º alunos	%		
1.º Ciclo	1.º ano	37	36	97,3%	94,8%	85,0%	29	78,4%	64,3%	45,0%
	2.º ano	39	33	84,6%			14	35,9%		
	3.º ano	38	37	97,4%			28	73,7%		
	4.º ano	40	40	100,0%			28	70,0%		
2.º Ciclo	5.º ano	38	36	94,7%	86,8%	75,0%	18	47,4%	46,1%	32,0%
	6.º ano	38	30	78,9%			17	44,7%		
3.º Ciclo	7.º ano	56	45	80,4%	76,7%	70,0%	22	39,3%	34,2%	22,0%
	8.º ano	45	36	80,0%			15	33,3%		
	9.º ano	45	31	68,9%			13	28,9%		

Evolução dos resultados escolares de Português, Inglês e Matemática

Português

Sucesso								
Ano de Escolaridade	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23	Média/Ano	Média/Ciclo
1.º Ano	78,4%	97,1%	90,0%	96,9%	86,8%	97,3%	91,1%	92,6%
2.º Ano	93,0%	91,9%	94,7%	90,9%	86,1%	81,0%	89,6%	
3.º Ano	85,1%	93,5%	94,4%	100,0%	88,4%	100,0%	93,6%	
4.º Ano	93,8%	95,5%	98,3%	94,3%	97,4%	97,5%	96,1%	
5.º Ano	88,4%	94,1%	97,5%	94,5%	97,4%	100,0%	95,3%	94,7%
6.º Ano	80,0%	94,2%	98,0%	100,0%	94,7%	97,4%	94,1%	
7.º Ano	97,6%	96,2%	75,5%	79,2%	97,7%	89,3%	89,3%	87,9%
8.º Ano	70,8%	73,7%	100,0%	97,8%	88,6%	91,1%	87,0%	
9.º Ano	63,2%	100,0%	83,8%	100,0%	88,9%	88,9%	87,5%	

Qualidade do Sucesso								
Ano de Escolaridade	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23	Média/Ano	Média/Ciclo
1.º Ano	51,4%	71,4%	63,2%	75,0%	65,8%	56,8%	63,9%	59,8%
2.º Ano	63,2%	51,4%	68,4%	61,4%	58,3%	35,7%	56,4%	
3.º Ano	51,1%	53,2%	52,8%	60,5%	58,1%	60,5%	56,0%	
4.º Ano	50,0%	61,4%	50,8%	71,4%	74,4%	70,0%	63,0%	
5.º Ano	32,6%	35,3%	57,5%	54,5%	42,1%	42,1%	44,0%	38,9%
6.º Ano	45,7%	21,2%	27,5%	40,0%	42,1%	26,3%	33,8%	
7.º Ano	35,7%	19,2%	10,2%	17,0%	38,6%	30,4%	25,2%	25,8%
8.º Ano	37,5%	18,4%	20,7%	15,2%	29,5%	37,8%	26,5%	
9.º Ano	2,6%	66,7%	18,9%	30,0%	13,3%	22,2%	25,6%	

Inglês

Sucesso								
Ano de Escolaridade	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23	Média/Ano	Média/Ciclo
5.º Ano	88,4%	90,2%	87,5%	89,1%	94,7%	94,7%	90,8%	91,9%
6.º Ano	80,0%	94,2%	98,0%	92,5%	98,2%	94,7%	92,9%	
7.º Ano	88,1%	100,0%	95,9%	84,9%	97,7%	87,5%	92,4%	94,2%
8.º Ano	83,3%	97,4%	100,0%	95,7%	86,4%	91,1%	92,3%	
9.º Ano	100,0%	97,6%	94,6%	100,0%	100,0%	95,6%	98,0%	

Qualidade do Sucesso								
Ano de Escolaridade	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23	Média/Ano	Média/Ciclo
5.º Ano	27,9%	35,3%	50,0%	61,8%	36,8%	36,8%	41,4%	39,4%
6.º Ano	34,3%	23,1%	43,1%	40,0%	47,4%	36,8%	37,5%	
7.º Ano	47,6%	42,3%	40,8%	22,6%	40,9%	35,7%	38,3%	34,3%
8.º Ano	29,2%	31,6%	31,0%	23,9%	38,6%	40,0%	32,4%	
9.º Ano	26,3%	33,3%	40,5%	33,3%	28,9%	31,1%	32,2%	

Matemática

Sucesso								
Ano de Escolaridade	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23	Média/Ano	Média/Ciclo
1.º Ano	81,1%	100,0%	92,5%	96,9%	94,7%	97,3%	93,7%	93,9%
2.º Ano	89,5%	86,5%	92,1%	93,2%	91,7%	84,6%	89,6%	
3.º Ano	93,6%	95,2%	97,2%	100,0%	95,3%	97,4%	96,5%	
4.º Ano	100,0%	93,2%	89,8%	91,4%	100,0%	100,0%	95,7%	
5.º Ano	81,4%	78,4%	82,5%	83,9%	86,8%	94,7%	84,6%	84,8%
6.º Ano	77,1%	88,5%	92,2%	85,0%	87,7%	78,9%	84,9%	
7.º Ano	71,4%	76,9%	79,6%	77,4%	86,4%	80,4%	78,7%	76,3%
8.º Ano	70,8%	52,6%	89,7%	73,9%	86,4%	80,0%	75,6%	
9.º Ano	60,5%	73,8%	75,7%	86,7%	82,2%	68,9%	74,6%	

Qualidade do Sucesso								
Ano de Escolaridade	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23	Média/Ano	Média/Ciclo
1.º Ano	51,4%	82,9%	70,0%	78,1%	71,1%	78,4%	72,0%	62,0%
2.º Ano	56,1%	51,4%	68,4%	65,9%	63,9%	35,9%	56,9%	
3.º Ano	48,9%	48,4%	50,0%	60,5%	67,4%	73,7%	58,2%	
4.º Ano	58,3%	61,4%	49,2%	54,3%	71,8%	70,0%	60,8%	
5.º Ano	46,5%	35,3%	42,5%	50,0%	34,2%	47,4%	42,7%	42,9%
6.º Ano	45,7%	34,6%	37,3%	40,0%	56,1%	44,7%	43,1%	
7.º Ano	26,2%	30,8%	26,5%	30,2%	27,3%	39,3%	30,0%	29,3%
8.º Ano	22,9%	15,8%	44,8%	28,3%	27,3%	33,3%	28,7%	
9.º Ano	21,1%	21,4%	29,7%	43,3%	31,1%	28,9%	29,2%	

Sucesso Pleno

1.º Período

Ano/Turma	N.º de alunos avaliados (*)	N.º de alunos com sucesso pleno	%
Total	389	256	65,8%
1.º Ano	37	35	94,6%
1.º A	22	22	100,0%
MT-A	6	6	100,0%
ORI	4	3	75,0%
STA	5	4	80,0%
2.º Ano	42	31	73,8%
2.º A	27	21	77,8%
MT-B	6	6	100,0%
ORI	7	2	28,6%
STA	2	2	100,0%
3.º Ano	39	32	82,1%
3.º A	22	18	81,8%
MT-B	9	9	100,0%
ORI	4	1	25,0%
STA	4	4	100,0%
4.º Ano	40	34	85,0%
4.º A	24	22	91,7%
MT-A	9	6	66,7%
ORI	2	2	100,0%
STA	5	4	80,0%
5.º Ano	40	31	77,5%
5.º A	21	14	66,7%
5.º B	19	17	89,5%
6.º Ano	37	23	62,2%
6.º A	18	9	50,0%
6.º B	19	14	73,7%
7.º Ano	56	20	35,7%
7.º A	22	6	27,3%
7.º B	21	12	57,1%
7.º C	13	2	15,4%
8.º Ano	46	25	54,3%
8.º A	16	11	68,8%
8.º B	18	10	55,6%
8.º C	12	4	33,3%
9.º Ano	45	20	44,4%
9.º A	24	11	45,8%
9.º B	21	9	42,9%
CEF	4	2	50,0%
TPA	3	3	100,0%

2.º Período

Ano/Turma	N.º de alunos avaliados (*)	N.º de alunos com sucesso pleno	%
Total	387	281	72,6%
1.º Ano	37	35	94,6%
1.º A	22	21	95,5%
MT-A	6	6	100,0%
ORI	4	3	75,0%
STA	5	5	100,0%
2.º Ano	42	33	78,6%
2.º A	27	23	85,2%
MT-B	6	6	100,0%
ORI	7	2	28,6%
STA	2	2	100,0%
3.º Ano	39	37	94,9%
3.º A	21	21	100,0%
MT-B	9	9	100,0%
ORI	5	3	60,0%
STA	4	4	100,0%
4.º Ano	40	39	97,5%
4.º A	24	24	100,0%
MT-A	9	9	100,0%
ORI	2	2	100,0%
STA	5	4	80,0%
5.º Ano	38	29	76,3%
5.º A	20	14	70,0%
5.º B	18	15	83,3%
6.º Ano	39	21	53,8%
6.º A	19	7	36,8%
6.º B	20	14	70,0%
7.º Ano	56	34	60,7%
7.º A	22	12	54,5%
7.º B	21	16	76,2%
7.º C	13	6	46,2%
8.º Ano	44	26	59,1%
8.º A	15	13	86,7%
8.º B	17	8	47,1%
8.º C	12	5	41,7%
9.º Ano	45	22	48,9%
9.º A	24	11	45,8%
9.º B	21	11	52,4%
CEF	4	2	50,0%
TPA	3	3	100,0%

3.º Período

Ano/Turma	N.º de alunos avaliados (*)	N.º de alunos com sucesso pleno	%
Total	383	319	83,3%
1.º Ano	37	36	97,3%
1.º A	22	22	100,0%
MT-A	6	6	100,0%
ORI	4	3	75,0%
STA	5	5	100,0%
2.º Ano	39	33	84,6%
2.º A	27	23	85,2%
MT-B	6	6	100,0%
ORI	4	2	50,0%
STA	2	2	100,0%
3.º Ano	38	37	97,4%
3.º A	22	21	95,5%
MT-A	9	9	100,0%
ORI	3	3	100,0%
STA	4	4	100,0%
4.º Ano	40	39	97,5%
4.º A	24	24	100,0%
MT-A	9	9	100,0%
ORI	2	2	100,0%
STA	5	4	80,0%
5.º Ano	38	34	89,5%
5.º A	20	17	85,0%
5.º B	18	17	94,4%
6.º Ano	38	30	78,9%
6.º A	19	12	63,2%
6.º B	19	18	94,7%
7.º Ano	56	39	69,6%
7.º A	22	12	54,5%
7.º B	21	19	90,5%
7.º C	13	8	61,5%
8.º Ano	45	35	77,8%
8.º A	15	14	93,3%
8.º B	18	11	61,1%
8.º C	12	10	83,3%
9.º Ano	45	30	66,7%
9.º A	24	16	66,7%
9.º B	21	14	66,7%
CEF	4	3	75,0%
TPA	3	3	100,0%

(*) Não são contabilizados os alunos com ACS.

Retenções (alunos avaliados)

1.º Período

Ano/Turma	N.º de alunos avaliados (*)	N.º de alunos em situação de retenção	%
Total	345	67	19,4%
2.º Ano	42	8	19,0%
2.º A	27	3	11,1%
MT-B	6	0	0,0%
ORI	7	5	71,4%
STA	2	0	0,0%
3.º Ano	39	2	5,1%
3.º A	22	0	0,0%
MT-B	9	0	0,0%
ORI	4	2	50,0%
STA	4	0	0,0%
4.º Ano	40	1	2,5%
4.º A	24	0	0,0%
MT-A	9	0	0,0%
ORI	2	0	0,0%
STA	5	1	20,0%
5.º Ano	40	3	7,5%
5.º A	21	3	14,3%
5.º B	19	0	0,0%
6.º Ano	37	7	18,9%
6.º A	18	3	16,7%
6.º B	19	4	21,1%
7.º Ano	56	21	37,5%
7.º A	22	10	45,5%
7.º B	21	6	28,6%
7.º C	13	5	38,5%
8.º Ano	46	12	26,1%
8.º A	16	3	18,8%
8.º B	18	4	22,2%
8.º C	12	5	41,7%
9.º Ano	45	13	28,9%
9.º A	24	9	37,5%
9.º B	21	4	19,0%

2.º Período

Ano/Turma	N.º de alunos avaliados (*)	N.º de alunos em situação de retenção	%
Total	343	50	14,6%
2.º Ano	42	7	16,7%
2.º A	27	2	7,4%
MT-B	6	0	0,0%
ORI	7	5	71,4%
STA	2	0	0,0%
3.º Ano	39	2	5,1%
3.º A	21	0	0,0%
MT-B	9	0	0,0%
ORI	5	2	40,0%
STA	4	0	0,0%
4.º Ano	40	0	0,0%
4.º A	24	0	0,0%
MT-A	9	0	0,0%
ORI	2	0	0,0%
STA	5	0	0,0%
5.º Ano	38	3	7,9%
5.º A	20	3	15,0%
5.º B	18	0	0,0%
6.º Ano	39	6	15,4%
6.º A	19	5	26,3%
6.º B	20	1	5,0%
7.º Ano	56	11	19,6%
7.º A	22	6	27,3%
7.º B	21	2	9,5%
7.º C	13	3	23,1%
8.º Ano	44	9	20,5%
8.º A	15	1	6,7%
8.º B	17	5	29,4%
8.º C	12	3	25,0%
9.º Ano	45	12	26,7%
9.º A	24	9	37,5%
9.º B	21	3	14,3%

3.º Período

Ano/Turma	N.º de alunos avaliados (*)	N.º de alunos retidos	%
Total	339	16	4,7%
2.º Ano	39	4	10,3%
2.º A	27	2	7,4%
MT-B	6	0	0,0%
ORI	4	2	50,0%
STA	2	0	0,0%
3.º Ano	38	0	0,0%
3.º A	22	0	0,0%
MT-A	9	0	0,0%
ORI	3	0	0,0%
STA	4	0	0,0%
4.º Ano	40	0	0,0%
4.º A	24	0	0,0%
MT-A	9	0	0,0%
ORI	2	0	0,0%
STA	5	0	0,0%
5.º Ano	38	0	0,0%
5.º A	20	0	0,0%
5.º B	18	0	0,0%
6.º Ano	38	1	2,6%
6.º A	19	1	5,3%
6.º B	19	0	0,0%
7.º Ano	56	4	7,1%
7.º A	22	1	4,5%
7.º B	21	0	0,0%
7.º C	13	3	23,1%
8.º Ano	45	3	6,7%
8.º A	15	1	6,7%
8.º B	18	2	11,1%
8.º C	12	0	0,0%
9.º Ano	45	4	8,9%
9.º A	24	2	8,3%
9.º B	21	2	9,5%

(*) Não são contabilizados os alunos com ACS nem os alunos em situação de retenção por excesso de faltas.

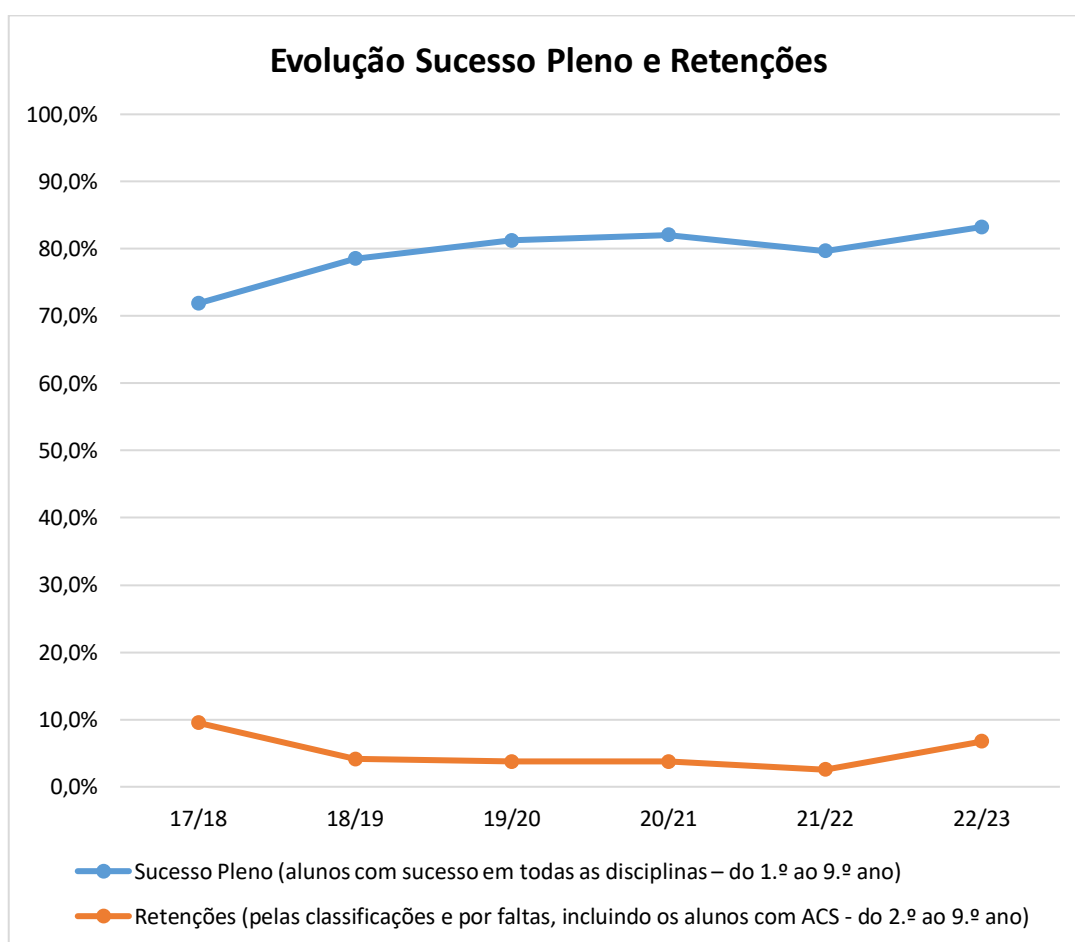
Retenções (total)

Ano letivo 2022/2023

Ano/Turma	N.º de alunos	N.º de alunos retidos	%
Total	355	24	6,8%
2.º Ano	42	7	16,7%
2.º A	27	2	7,4%
MT-B	6	0	0,0%
ORI	7	5	71,4%
STA	2	0	0,0%
3.º Ano	41	2	4,9%
3.º A	23	0	0,0%
MT-A	9	0	0,0%
ORI	5	2	40,0%
STA	4	0	0,0%
4.º Ano	40	0	0,0%
4.º A	24	0	0,0%
MT-A	9	0	0,0%
ORI	2	0	0,0%
STA	5	0	0,0%
5.º Ano	38	0	0,0%
5.º A	20	0	0,0%
5.º B	18	0	0,0%
6.º Ano	41	2	4,9%
6.º A	21	1	4,8%
6.º B	20	1	5,0%
7.º Ano	59	6	10,2%
7.º A	23	1	4,3%
7.º B	21	0	0,0%
7.º C	15	5	33,3%
8.º Ano	49	4	8,2%
8.º A	16	1	6,3%
8.º B	19	3	15,8%
8.º C	14	0	0,0%
9.º Ano	45	3	6,7%
9.º A	24	2	8,3%
9.º B	21	1	4,8%

Evolução das taxas de sucesso pleno e de retenções

Anos letivos	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23
Sucesso Pleno (alunos com sucesso em todas as disciplinas – do 1.º ao 9.º ano)	71,9%	78,6%	81,3%	82,0%	79,7%	83,2%
Retenções (pelas classificações e por faltas, incluindo os alunos com ACS - do 2.º ao 9.º ano)	9,5%	4,1%	3,7%	3,8%	2,5%	6,8%



Resultados das Provas Finais de Ciclo

Português

Turma	N.º de alunos*	Sucesso		Média das provas (%)	Média do desempenho por domínio (%)				
		Avaliação Interna	Prova		Oralidade	Leitura	Educação Literária	Gramática	Escrita
9.º A	19	95%	79%	57,9	73,7	52,6	39,6	65,8	64,2
9.º B	20	85%	75%	55,1	67,5	52,5	41,1	60,8	58,8
9.º ano	39	90%	77%	56,5	70,5	52,6	40,3	63,2	61,4
Resultados nacionais			78%	61					

*Alunos que realizaram a prova nacional

Matemática

Turma	N.º de alunos*	Sucesso		Média das provas (%)	Média do desempenho por domínio (%)			
		Avaliação Interna	Prova		Números e Operações	Geometria e Medida	Álgebra	Org. e Trat. de Dados
9.º A	19	68%	37%	34,9	45,8	22,3	30,9	35,6
9.º B	20	75%	35%	39,0	39,1	27,0	33,0	48,0
9.º ano	39	72%	36%	37,0	42,3	24,7	31,9	41,9
Resultados nacionais			42%	43				

*Alunos que realizaram a prova nacional

Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Medidas Universais de suporte à aprendizagem e à inclusão (artigo 8.º)		3.º Período			
		1.º C	2.º C	3.º C	Totais alunos por medidas
a)	Diferenciação Pedagógica	44	30	93	167
b)	Acomodações curriculares	52	35	107	194
c)	Enriquecimento curricular	126	14	51	191
d)	Promoção do comportamento pró-social	4	23	74	101
e)	Intervenção com foco académico e comportamental em pequeno grupo	16	38	87	141
Total de alunos com medidas universais por Ciclo		135	63	146	

	3.º Período		
Apoios Terapêuticos (no AEP e na APCE)	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
Fisioterapia	3 (AEP)	1 (AEP)	3 (AEP) 2(AEP+ APCE)
Terapia da fala	8	6	4
Psicologia (*)	4	1	9
Total de alunos	15	8	18

	3.º Período		
Apoios Terapêuticos (no AEP e na APCE)	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
Fisioterapia	-	-	-
Terapia da fala	5	0	-
Psicologia (*)	0	3	15
Total de alunos	5	3	15

Jardim de Infância	Crianças apoiadas pela ELI Portel – 3.º Período Intervenção técnica (tempos por semana)			
	Educadora IP	Terapeuta da Fala	Psicomotricista	Psicóloga
Sala A Portel (6 alunos)	1h			1h em contexto familiar
	1h			
			1h	
	1h			
	Intervenção colaborativa – ELI / família / educadora			
	Intervenção colaborativa – ELI / família / educadora			
Sala B Portel (3 alunos)	3h			
				1h
	Intervenção colaborativa – ELI / família / educadora			
Vera Cruz (2 alunos)	1h30			
	1h30			
Oriola (1 aluno)	2h			